

APROVADA POR
UNANIMIDADE

A FAVOR:

PSD – 60
PS – 31
CH – 5
CDS – 3
IL – 1
TB – 1
L – 1
IND – 23

O PRESIDENTE DA AMB

Fernando Santos Pereira

ATA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2026/02/27

ATA NÚMERO QUATRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, da Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezoito de fevereiro de dois mil e vinte seis, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas das sessões de vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte cinco e doze de janeiro de dois mil e vinte seis;-----

-----Ponto dois – Apreciação do Relatório de Atividades da CPCJ de Barcelos do ano dois mil vinte cinco;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da primeira Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação do Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2

Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal respeitante à minuta do Acordo de Transferência de Recursos do Município de Barcelos para as Freguesias/União de Freguesias;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias/União de Freguesias;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração dos Estatutos da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;-----

-----Ponto dez – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandra Daniela Peixoto Barbosa, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Alfredo Cardoso da Conceição, Ana Cristina Ferreira Morgado, Ana Cristina Peixoto Lopes, Ana Luísa Santos Ferreira, Andreia Sofia Oliveira Pina, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António Fernandes Jardim, António Jorge da Silva Ribeiro, António Manuel Carvalho Reis, António Manuel Faria da Costa, António Pedro Neves da Costa Pereira, António Silva Ferreira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel Sousa Leite, Aurélio Miranda Machado, Avelino Gomes de Carvalho, Bárbara Regina Barbosa Marques, Berta Maria de Magalhães Pereira da Costa, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carla Maria

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3

Lima Vasconcelos, Carlos Alberto Cibrão de Vasconcelos, Carlos Alberto Mandim Gomes, Carlos Alberto Vasconcelos Vinagre, Carlos Miguel da Silva Dantas, Catarina Marina Faria Duarte, Cátia Alexandra Matos Silvestre da Costa, Célia Mariana Amorim Garrido, Cristiana Carneiro Faria, Cristina Maria da Silva Miranda, David José Falcão Torres, Diogo André Barbosa Fernandes, Domingos Alberto Meneses Costa, Edite Maria Barreto Arantes, Elsa Joana Carvalho Coutinho, Félix Falcão de Araújo, Fernando Gonçalo Brito Faria, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Faria Silva Rosa, Filipe Manuel Maciel Mendes, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Flora Patrícia Leiras Barbosa, Francisco António Albuquerque Torres, Gonçalo Jorge Barbosa Pereira, Gonçalo José Vilas Boas Gomes, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, João José Longras Maciel, João Paulo da Costa Araújo, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, João Vítor Senra Coelho, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Coelho Miranda, Jorge Manuel Martins Fernandes, Jorge Oliveira Araújo, José António Machado Batista, José António Salgueiro Lopes, José Augusto Sousa Vilas Boas, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Cardoso Rodrigues, José Carlos da Silva Brito, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Manuel Padrão Ferreira, José Manuel Pereira Martins, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Carina Barreiro Faria, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Miguel Fernandes Figueiredo, Luís Miguel Ferreira Rosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Luís Miguel da Silva Pereira, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Joaquim Gomes de Sousa Martins Machado, Manuel Jorge Martins Cardoso, Manuel Oliveira Gomes, Marco Paulo Ferreira Linhares, Margarida Maria Figueiredo Ferreira, Maria Arminda Silva

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4

Cruz, Maria Isabel Araújo Abreu Gonçalves, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Miguel Ângelo Silva Pereira, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nelson Henrique Rodrigues Ferraz, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Paulo Alexandre Silva Selão, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Paulo Martins Cardoso, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Barroso da Silva, Roberto Alexandre Martins Bogas, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rui Manuel de Araújo Silva, Rui Manuel Dias Faria, Rui Manuel Faria Silva Ferreira, Rui Manuel Novais Miranda, Rui Pedro da Silva Oliveira, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Secundino Gonçalves Ferros, Sérgio Paulo Carvalho Pinto, Sérgio Paulo Martins Pereira, Sofia Raquel Duarte Pereira, Susana Patrícia Ferreira Barbosa, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Carvalho de Figueiredo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo Silva Dias, Vera Patrícia Araújo Martins, Victor Manuel Martins Pinho da Silva, Vítor Filipe Monteiro Fonseca, Vítor Hugo Miranda Faria, Vítor Miguel Arantes Pombo,-----

-----Faltou o seguinte membro:-----

-----Paulo José da Costa Lima-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Declaro aberta a sessão ordinária do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, é a primeira sessão do ano.-----

-----Portanto, senhor presidente da Câmara, senhoras e senhores deputados, vamos então dar início aos trabalhos.-----

-----Pedia à senhora deputada secretária para ler os processos de substituição dos deputados que ocorreram para esta sessão, tenha a bondade.-

SEGUNDA SECRETÁRIA – Berta Costa – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Manuel Maria Beninger Simões Correia;-----

-----Substituta: Andreia Sofia Oliveira Pina;-----

-----Paulo César Carvalho Batista;-----

-----Substituto: Paulo Alexandre Silva Selão;-----

-----Tânia Isabel Vilaça Lopes;-----

-----Substituto: Armindo Manuel Sousa Leite;-----

-----Ricardo Bruno Ferreira Vasconcelos;-----

-----Substituto: José António Salgueiro Lopes;-----

-----Manuel Albino da Silva Oliveira;-----

-----Substituta: Flora Patrícia Leiras Barbosa;-----

-----Isabel Catarina Silva Costa;-----

-----Substituto: Gonçalo José Vilas Boas Gomes;-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.----

-----Informações a prestar à Assembleia:-----

-----Queria informar a todos os senhores deputados que neste período decorreu a instalação da comissão revisora do regimento, já se realizaram duas reuniões, o propósito era ter o regimento pronto para esta Assembleia, tal não é possível.-----

-----Portanto, pensamos que em função dos trabalhos que estão a ocorrer na comissão revisora, na próxima sessão talvez seja possível trazer aqui a proposta para ser apreciada e votada.-----

-----Vamos entrar então no período antes da ordem do dia que, como sabem, tem as regras regimentais que estão distribuídas pelo princípio da rotatividade. -

-----O primeiro a usar a palavra é o senhor deputado Alfredo Cardoso, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alfredo Cardoso.-----

DEPUTADO DO PS – Alfredo Cardoso – Senhor Presidente da Assembleia

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6

Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo público.-----

-----Entre a Assembleia Municipal de janeiro e esta Assembleia Municipal ocorreu a eleição de um novo Presidente da República, facto que seguramente a Assembleia Municipal de Barcelos saúda, porque com o Dr. António José Seguro na presidência da República, teremos um presidente ancorado numa visão democrática, estável e fiável e fiel à constituição e a vasta frente republicana e democrática que elegeu o novo presidente, com o maior número absoluto de votos de sempre, deu um sinal inequívoco, de confiança popular e de maturidade democrática. Bem hajam aos sessenta e dois vírgula oitenta e oito por cento de barcelenses que deram corpo a esta vitória, muito obrigado, e obrigado, senhor presidente por permitir a situação.-----

-----Sobre a proposta do PS de criação de um conselho municipal para a economia social, entendemos que os considerandos e os objetivos que se pretendem atingir constantes da proposta são suficientemente abrangentes para merecer a confiança de toda a Assembleia Municipal, tendo em conta um conjunto de fatores que no momento se conjugam, desde logo, acrescente transferência para os municípios em matéria de proteção social e a necessidade de conciliar a democracia representativa com a democracia participativa através da sociedade civil organizada no concelho, com as mais de quarenta e nove associações do setor, quarenta e oito IPSS e a Misericórdia, e mais dez outras organizações da economia social.-----

-----Não se trata de um regresso ao passado, à Lei setenta e nove setenta e sete que consagrou os conselhos municipais, mas da afirmação de um setor que a Associação Nacional de Municípios Portugueses protocolou com as entidades da Economia Social no sentido de, cito, participar ativamente na conceção, planificação e avaliação das políticas sociais e do desenvolvimento e coesão

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

social e territorial, e também para contribuir para o desenvolvimento de redes de apoio social integradas em ambiente local. Tudo isto como forma de dar corpo ao previsto na Lei quadro de transferências de competências para as autarquias locais e mais especificamente no domínio da ação social através do Decreto Lei número cinquenta e cinco barra dois mil e vinte de doze de agosto.--

-----Trata-se, ao contrário do regresso ao passado, de antecipar o futuro. E sendo certo que o atual regime jurídico dá particular ênfase aos órgãos representativos do município, como sejam a Câmara e a Assembleia Municipal, não descarta a faculdade da existência de conselho municipal, sendo que persistem, como é de conhecimento de todos, os conselhos municipais de segurança, os conselhos municipais de educação, saúde, etc.-----

-----E é nesta perspetiva que apresentamos esta proposta do Conselho Municipal, que a merecer a vossa aprovação será definida por esta Assembleia Municipal por regimento a elaborar para o efeito da própria Assembleia Municipal, sob a responsabilidade do senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

-----Finalmente, queremos deixar claro que a dignidade que esta Assembleia Municipal quer atribuir às organizações da economia social, dando-lhe o estatuto de conselheiros não colida em nada com a existência do "CLAS", cuja plataforma de parcerias para o planeamento da rede social no concelho deve continuar a fazer o seu caminho.-----

-----Aos futuros conselheiros sociais do concelho, é apenas exigido reforçar a cooperação, assegurando a vontade de fazer mais e ainda mais e ainda em mais áreas, tendo designadamente em consideração os desafios advenientes do processo de descentralização em curso. Muito obrigado, e muito obrigado senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Portanto, o senhor deputado acabou de apresentar aqui uma proposta do Partido Socialista é que a constituição do Conselho Municipal para a economia social, para quem não acompanhou em termos do site, existe mais um voto de solidariedade e reconhecimento às situações ocorridas por força da tempestade kristin.-----

-----Existe um voto de louvor do Chega a Josué Sousa.-----

-----Uma recomendação da Iniciativa Liberal para mitigar a crise têxtil e promover novas oportunidades em Barcelos.-----

-----Uma moção do Livre para a criação da Comissão Municipal de Ambiente e Sustentabilidade.-----

-----Existem vários votos de pesar, um do CDS/PP, do Dr. José Luís Nogueira de Brito, do PSD, do professor Dr. José Eduardo Lopes Nunes, do Comendador António Júlio Lourenço Simões e dos antigos Presidentes Junta e membros desta Assembleia Municipal José Ricardo Lourenço e Clarivaldo Santos Silva.-----

-----Vamos então à segunda intervenção. Tem a palavra o senhor deputado António Reis do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Reis – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Pereira, saúdo na sua pessoa a respetiva mesa, Senhor Presidente da Câmara, Professor Mário Constantino, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Senhoras e Senhores Deputados, público aqui presente e quem nos vê e ouve através da web, Boa noite.-----

-----Barcelos precisa de mitigar constrangimentos. O nosso concelho enfrenta crises profundas nos setores tradicionais, têxtis, cerâmica e outras. E ainda não sabemos o impacto da entrada da Índia no mercado europeu, mas certamente o desemprego poderá ser um problema a curto e a médio prazo, se nada for feito.-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A falta de inovação e de um programa sério de atração de investimento agrava o problema. E é um obstáculo que não podemos ignorar: não há terrenos disponíveis para parques industriais.-----

-----Quem quer investir, criar empregos e expandir empresas procura outros concelhos.-----

-----Barcelos fica para trás, continua na cauda do Pentágono Urbano e, por conseguinte, com o menor envelope financeiro dos cinco municípios.-----

-----O atraso no PDM é um constrangimento e um travão que paralisa o desenvolvimento.-----

-----Processos de licenciamento de construção e legalização de orifícios demoram meses, contribuindo desta forma para o aumento dos preços e da especulação imobiliária. Um simples P.I.P, um pedido de alteração numa habitação ou um destaque transforma-se num labirinto burocrático.-----

-----A população sente a lentidão, questiona a transparência, a fiscalização falha e vê investigações da PJ.-----

-----A mobilidade urbana tornou-se um dos problemas mais sentidos por quem vive aqui, trabalha ou investe. É a quarta cidade de Portugal, onde os automobilistas mais tempo perdem em engarrafamentos. Tempo que devia ser de lazer, descanso e convivência familiar, é-lhes roubado todos os dias.-----

-----A proliferação de estacionamento em segunda fila, devido também em parte às ciclovias mal planeadas, é apenas o sintoma visível de um problema mais profundo: défice estrutural de estacionamento no centro da cidade é uma realidade incontornável.-----

-----As consequências estão à vista. Trânsito congestionado, perda de tempo e, sobretudo, prejuízo direto para o comércio local. As principais artérias comerciais vivem da rotatividade e da facilidade de acesso. Quando estacionar se transforma numa missão quase impossível, o impacto económico é

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10

inevitável.-----

-----A recente adjudicação para a instalação de setenta e cinco parquímetros representa uma medida positiva na gestão e moderação do estacionamento, promove maior rotatividade e introduz disciplina no uso de espaço público.-----

-----Porém, sem aumento da oferta, seja através de parques subterrâneos, parques de superfície estruturados ou um eventual silo automóvel, o problema estrutural permanecerá.-----

-----Em paralelo, prepara-se a entrada em funções da Polícia Municipal. O seu papel poderá ajudar à regulação de trânsito e do estacionamento. Porém, a sua atuação deve assentar na prevenção, na pedagogia e na dissuasão, não lógica predominantemente sancionatória.-----

-----Os barcelenses precisam de uma autoridade próxima que promova o civismo, desculpem, a organização e o equilíbrio. A mobilidade urbana exige uma estratégia integrada baseada em três pilares fundamentais: criação da oferta adequada de estacionamento, gestão eficiente e rotatividade e alternativa de mobilidade, pensadas de forma funcional e não meramente simbólica. Uma cidade que dificulta o acesso ao seu próprio centro, fragiliza o seu comércio, desmotiva os seus cidadãos e compromete a sua dinâmica económica.-----

-----Está na hora de colocar a mobilidade no centro da agenda municipal como solução para o dia a dia de quem faz a cidade acontecer.-----

-----Senhor presidente, senhores vereadores, como sempre afirmarmos, as críticas que formulamos procuramos sempre apresentar soluções construtivas.--

-----Assim sendo, o município deve agilizar o PDM sem mais atrasos, disponibilizar, afetar e classificar terrenos para a indústria e a criação de um programa com as forças comerciais e industriais para a atração de investimento. Simplificar, digitalizar os processos de licenciamento e legalização. Atualizar a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

11

regulamentação urbanística. Melhorar a mobilidade e o transporte público para que Barcelos deixe de ser uma cidade parada no trânsito. Avançar com o projeto de investimento em parque de estacionamento. Senhores presidente, senhoras e senhores vereadores, está na hora de agir. Vamos ao trabalho, disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado António Ribeiro do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS – António Ribeiro – Senhor presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões, caros barcelenses.-----

-----A recente passagem da tempestade Kristin pelo território nacional deixou marcas profundas em várias regiões do país, onde famílias e empresas enfrentaram danos relevantes nas suas habitações e atividades económicas.-----

-----Em Barcelos, felizmente não tivemos consequências graves. Registraram-se ocorrências pontuais, quedas de árvores, algumas inundações, limpezas necessárias, pequenas obstruções, mas nada que colocasse seriamente em causa a segurança das populações. Tal deve-se, em grande medida, ao trabalho preventivo realizado, à prontidão dos nossos serviços e à coordenação eficaz entre entidades.-----

-----Em nome do CDS-PP, deixamos uma palavra de reconhecimento aos bombeiros, à proteção civil, às juntas de freguesia, aos trabalhadores municipais e a todos quantos estiveram no terreno, tanto nas regiões mais afetadas como no nosso concelho.-----

-----Acreditamos profundamente no poder local como pilar do Estado. São os municípios e as freguesias que garantem coesão territorial, que dão rosto à democracia e que transformam decisões políticas em soluções concretas. Esta

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

12

situação demonstrou mais uma vez que o poder local é a primeira linha de resposta a quem está próximo, quem conhece a realidade concreta de cada freguesia e quem resolve problemas antes que se agravem.-----

-----Defendemos um poder local forte e responsável, mas também um estado que funcione de forma articulada e eficiente. Quando há cooperação institucional, os resultados são melhores e as populações ficam mais protegidas.-----

-----Destacamos ainda a solidariedade demonstrada pelos barcelenses através da Câmara Municipal, juntas de freguesia, instituições locais para com as populações mais afetadas no país. Somos um concelho solidário que não vira às costas aos outros quando enfrentam dificuldades. Essa dimensão humana é essencial e orgulha-nos.-----

-----A política responsável não vive apenas de respostas à emergência, vive da antecipação, do planeamento e da coragem de investir, onde muitas vezes não se vê a obra, mas se evita tragédias.-----

-----Os fenómenos meteorológicos são extremos e são cada vez mais frequentes. Não podemos governar apenas em reação e devemos continuar a reforçar a limpeza de linhas de água, os locais de drenagem pluvial, atualizar os planos municipais de emergência, melhorar a articulação entre câmara, junta e agentes de proteção civil.-----

-----Se no inverno enfrentamos tempestades, temos o verão que temos os incêndios. e altura de prevenir e é agora, não é em julho. Limpar as faixas de gestão de combustível, apoiar proprietários na manutenção dos seus terrenos, promover ações de sensibilização e reforçar os meios de vigilância e primeira intervenção.-----

-----A chave é simples, responsabilidade, planeamento e proximidade.-----

-----Barcelos respondeu bem, Portugal respondeu com solidariedade. Agora é

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13

tempo de consolidar e preparar o futuro. Que esta experiência sirva de alerta e que reforce o nosso compromisso com a prevenção.-----

-----Proteger Barcelos não é apenas reagir às crises, é preparar o futuro, é proteger a democracia.-----

-----E é em nome da democracia que apresentamos um voto de pesar pelo recente falecimento do barcelense José Luís Nogueira de Brito, figura maior do CDS e da democracia portuguesa.-----

-----Na sua atividade académica e política, dedicou especial atenção às áreas da saúde e da segurança social, contribuindo para o início da proteção social no mundo rural. foi um distinto parlamentar, inteiramente leal às suas convicções democráticas cristais e ao serviço público.-----

-----A elevação da sua conduta pessoal e política valeu-lhe o respeito de todas as forças partidárias. Ainda recentemente na Assembleia da República, foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo seu falecimento.-----

-----Nogueira de Brito foi uma das grandes referências parlamentares da nossa democracia que ficou um pouco mais pobre.-----

-----Por isso, em nome da democracia e dos democratas, apelamos à aprovação deste voto de pesar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Luís Rosa da IL.-----

DEPUTADO DA IL – Luís Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, caros Barcelenses que nos acompanham nas redes sociais.-----

-----Barcelos construiu ao longo de décadas uma identidade industrial sólida, profundamente enraizada no setor têxtil. Foi esse setor que garantiu o emprego

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a milhares de famílias, promovendo mobilidade social e sustentou grande parte do crescimento económico do nosso concelho. Esse legado merece reconhecimento, respeito e gratidão.-----

-----Mas a realidade que hoje enfrentamos exige lucidez e sentido de responsabilidade.-----

-----O setor têxtil em Portugal chegou a empregar mais de duzentas e cinquenta mil pessoas, hoje emprega pouco mais de cem mil. E esta quebra é o reflexo de uma transformação estrutural profunda.-----

-----Só em dois mil e vinte e quatro encerraram quinhentas e cinquenta empresas têxteis no país. Estes números não traduzem uma simples desaceleração do mercado. Revelam uma mudança de paradigma. A concorrência asiática intensificou-se de forma agressiva. Plataformas globais como a Temu e a Shein operam em escalas e preços impossíveis de acompanhar por muitas empresas nacionais. simultaneamente o aumento dos custos de energia, das matérias primas, dos transportes, que comprimiu drasticamente as margens de rentabilidade.-----

-----E em Barcelos?-----

-----Em Barcelos também assistimos a encerramentos, reestruturações e processos de insolvência. Também aqui dezenas e em alguns casos centenas de postos de trabalho foram colocados em risco.-----

-----Não podemos ignorar estes sinais quando um dos pilares da nossa economia encolhe desta forma o impacto sente-se nas famílias na economia local, na dinâmica empresarial e na própria coesão social.-----

-----A recomendação que a iniciativa liberal apresenta a esta Assembleia Municipal é mais que uma posição política, é um verdadeiro sinal de alerta.-----

-----Perante este cenário, nós entendemos que a resposta a resposta pode ser nostálgica nem meramente reativa, tem de ser estratégica, agregadora e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

orientada para o futuro.-----

-----Um futuro que exige níveis crescentes de qualificação e inovação, mas também uma articulação célere e eficaz entre as instituições políticas, públicas, locais e nacionais. Sem perder de vista que para mitigar o impacto de crise neste setor, é fundamental promover um ambiente municipal propício à criação, à atração e consolidação de novas atividades empresariais.-----

-----Os liberais estarão aqui para apoiar medidas, para proteger quem trabalha e criar condições para que o Barcelos continue a ser uma terra de oportunidades. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Rosa do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes dos membros da mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente de Câmara e restante Vereação, Senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores.-----

-----Barcelos aproxima-se hoje dos cento e vinte mil habitantes, incluindo cinco a seis mil imigrantes que escolheram este concelho para viver, trabalhar e constituir família. Somos muitos, variados e suficientemente resilientes para enfrentar os desafios do quotidiano.-----

-----Barcelos regista mais de vinte mil movimentos pendulares, ou seja, vinte mil pessoas que entram e saem do nosso concelho diariamente. É prova que Barcelos está ligado ao país e ao mundo, embora às vezes pareça desligado de si mesmo.-----

-----Basta ver o fenómeno já bem conhecido de todos, em certas horas do dia, o trajeto Braga portagem da A onze em Barcelos demora quase o mesmo que da portagem ao centro de Barcelos. Isto faz de nós um caso especial, pois poucos concelhos conseguem transformar cinco quilómetros urbanos na mesma

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16

aventura temporal que quinze quilómetros de autoestrada. É a magia da mobilidade Barcelense.-----

-----Digamos que Barcelos oferece ao cidadão a rara oportunidade de praticar paciência em ambiente real.-----

-----Entre estes desafios há um número que merece ser olhado com muita seriedade, Barcelos tem quarenta e quatro veículos registados, o que dá praticamente um por adulto, um valor muito superior à média nacional. Não é só uma curiosidade estatística, é um sinal claro de pressão sobre o sistema viário que existe soluções sólidas e pensadas a longo prazo. Este cenário é revelador de uma cidade muito amiga do automóvel e isto deve ser encarado como oportunidade para melhorar acessibilidades reforçar o transporte público e criar mais parques periféricos.-----

-----Mas a mobilidade de Barcelos não se mede apenas em carros, mede-se também em juventude. Diariamente circulam pelo concelho cerca de vinte mil e quinhentos estudantes, catorze mil do ensino público, mil e quinhentos do privado e mais cinco mil do IPCA. Este movimento não é apenas trânsito escolar, é uma verdadeira coreografia urbana, onde entram também os pais e familiares que transportam os alunos, os funcionários e os professores das escolas que garantem o funcionamento de todo este ecossistema educativo e que naturalmente ampliam o fenómeno.-----

-----É um fluxo diário que molda horários, condiciona vias, pressiona serviços e influencia cada recanto da cidade, é uma energia positiva, sim, mas uma energia para a qual as nossas infraestruturas têm obrigatoriamente de estar preparadas e organizadas.-----

-----Quanto à central de camionagem, continua a ser uma obra com potencial enorme. Falta de ligação pedonal ciclável prevista, sobra-lhe a sensação que ficou literalmente a meio caminho. É uma obra que vive ali entre o quase feito e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17

algum dia talvez.-----

-----Quanto ao Nó de Santo Eugénia, continua a ser um ponto de esperança para muitos Barcelenses. Importa saber se efetivamente resolverá o problema da mobilidade ou apenas levará o problema mais para a frente, ou seja, levará os automóveis mais rapidamente para a inevitável fila da rotunda do Lidl.-----

-----E claro, não podemos esquecer a discussão sobre a nova ponte, continua firme no seu estatuto de miragem, seja ela Calatrava, Sisa, Norman Foster ou Renzo Piano. Independentemente da assinatura, o importante é que a solução chegue e responda às necessidades reais da população. O concelho agradece menos debate estético e mais obra concreta.-----

-----Tudo isto num concelho com mais de nove mil empresas, um dos maiores tecidos empresariais do país, empresas que produzem, exportam, empregam, continuam a aguardar soluções que acompanham o seu dinamismo.-----

-----A eventual exclusão de Barcelos da linha de alta velocidade de Porto - Vigo seria uma espécie de cereja no topo de um bolo estragado, seria um erro estratégico. Temos de ter consciência, todavia, que a linha pode não passar no concelho, pois isso é uma decisão mais sobretudo técnica. Mas mesmo que não passe o nosso território, não é o fim do mundo. Pelo menos que não fiquemos desligados dela. O mínimo exigível é garantir ligações sólidas, rápidas e fiáveis ao eixo principal. Porque uma infraestrutura desta natureza não se faz com desvios improvisados, nem curvas políticas. A alta velocidade não anda aos ziguezagues, segue um traçado estratégico e Barcelos direta ou indiretamente tem de estar ligado a este traçado.-----

-----O futuro passa depressa, convém garantir que não passa sem nós.-----

-----Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, Barcelos tem força, tem população, tem economia e tem juventude. Falta-lhe apenas, que as infraestruturas deixem de ter planos adiados e passem a ser respostas



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concretas. Barcelos precisa de um plano integrado de mobilidade. Caso contrário, continuaremos a colecionar pequenas obras avulsas que, vistas do alto, parecem-lhe um puzzle onde cada peça foi feita por um fabricante diferente. Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora ao senhor deputado Jorge Araújo do Livre-----

DEPUTADO DO L – Jorge Araújo – Muito obrigado, Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Excelentíssimo público aqui presente e a quem nos ouve e a quem nos acompanha via web.-----

-----O atual ciclo político autárquico, que termina em dois mil e vinte e nove será de enormes desafios ambientais para os municípios, para o país, para o mundo, mas também para os municípios. Por um lado, temos as metas ambiciosas de transição de uma sociedade neutra para uma sociedade neutra de emissões e isto será alcançado em dois mil e cinquenta, possivelmente em dois mil e quarenta e cinco.-----

-----É importante, mais importante ainda, se calhar, a transição energética, é um desafio técnico e económico enorme. Por outro lado, também estamos já atualmente a sentir aquilo que são os efeitos adversos das alterações climáticas. E aqui destaco as ondas de calor que tivemos o ano passado e as tempestades severas que nos assolaram este ano e que nos começam a assolar e que este ano foram muito fortes no centro do país.-----

-----E já há relatórios que afirmam que este tipo de tempestades são efetivamente devido às alterações climáticas, principalmente um recente estudo do Imperial College of London, que define que as presentes diferenças regionais muito claras e há uma tendência com indicadores muito robustos e científicos de uma intensificação de cerca de trinta e seis por cento da

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19

intensidade da precipitação intensiva no norte do país e vinte e seis por cento no sul. Portanto, infelizmente já não vamos a tempo de parar estas alterações, temos também que nos que criar resiliência e começarmos a preparar.-----

-----E é por isso necessário continuar esta transição ecológica e tecnológica e adaptação da nossa sociedade às novas realidades. E obviamente que isto aqui tem a ver com uma necessidade de continuarmos a fazer uma implementação das políticas municipais no que toca ao controle da poluição, à transição energética e à redução contínua daquilo que é a nossa independência de combustíveis fósseis. E aqui também real a importância de aumentar a nossa soberania energética, porque aqui na Europa nós não produzimos um sequer um barril de petróleo.-----

-----É importante também perceber que temos de melhorar o setor de recolha de processamento e recolha de resíduos sólidos urbanos, aumentar muito aquilo que é a fração reciclada e a fração separada. Atualmente a recolha seletiva a nível nacional está nos vinte e três por cento, sendo que a Resulima está nos dezoito por cento e Barcelos está a cerca de catorze por cento.-----

-----Portanto, há muita esta necessidade de acompanhar aquilo que são as metas europeias de atingir os cinquenta e cinco por cento em dois mil e vinte e cinco, que já não é possível, e chegar aos noventa por cento em dois mil e trinta e cinco.-----

-----Dito isto, também é muito importante perceber e continuar aquilo que é os trabalhos de limpeza e gestão de espécies invasoras no meio aquático e aqui salvo também já o trabalho que tem sido desenvolvido no nos últimos anos pela Câmara que também tem que ser acompanhado e monitorizado. É, também continuar aquilo que foi a monitorização que aconteceu no último mandato da unidade de tratamento e valorização de resíduos realizada em Paradela, que tem criado e bastantes problemas para as populações vizinhas e para os

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20

concelhos vizinhos. E claro que também é importante também perceber que temos medidas de adaptação e mitigação climática e resíduos estabelecidos por aquilo que é a lei do clima.-----

-----Dito isto, senhor presidente da Assembleia, caras e caros deputados, o que nós propomos é a criação de uma comissão municipal de ambiente e sustentabilidade de carácter permanente, com natureza consultiva de acompanhamento e de portanto emissão de recomendações para o executivo municipal.-----

-----Recomendo que no âmbito da sua função como órgão fiscalizador dos dados do concelho, do executivo municipal e da defesa do direito fundamental da população à qualidade de vida, a um ambiente sadio ecologicamente equilibrado, aliás defendido pela Constituição Portuguesa no seu artigo sessenta e seis, e o Partido Livre propõe assim e esta Assembleia deliberar e aprovar.-----

-----Dito isto, esta comissão deverá ter um contributo positivo, certamente com a vontade de todas as forças políticas representadas nesta Assembleia para aquele que é já o trabalho contínuo das forças políticas e de governo local e nacional, e certamente ajudará na transformação de Barcelos para um lugar cada vez com melhor qualidade ambiental e certamente com melhor qualidade de vida para todos os Barcelenses e para todos aqueles que nos queiram visitar. Certamente nós no Livre acreditamos que o trabalho nestas áreas é contínuo, é positivo com todos, e certamente será o maior desafio das próximas gerações. Muito obrigado, disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra para finalizar a primeira ronda o senhor deputado Pedro Sousa do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Muito obrigado, Senhor Presidente.-----

-----Senhor Presidente e restante mesa, Senhor Presidente de Câmara e caras

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21

e caros Vereadores, caros membros desta casa, público aqui presente e via web, comunicação social.-----

-----Nas últimas semanas as tempestades Kristin Leonardo e Marta fustigaram severamente o país com especial impacto na região Centro, provocando quase doze mil ocorrências registadas, agravamento de cheias e condições meteorológicas extremas. Deste cenário, resultaram vítimas mortais, centenas de feridos, milhares de desalojados, graves danos em infraestruturas e prejuízos que poderão atingir vários milhares e milhões de euros, afetando profundamente famílias, empresas e a economia nacional.-----

-----Perante esta realidade, importa sublinhar que, embora Barcelos não tenha sido das zonas mais severamente atingidas, o nosso concelho não ficou indiferente. Demonstrou responsabilidade institucional e solidariedade ativa, mobilizando apoios concretos em bens e recursos para municípios particularmente afetados, como Leiria e Pombal. Esta atitude honra a tradição solidária das nossas gentes e comprova que a proteção civil e a cooperação não se esgotam nas fronteiras administrativas. Câmara Municipal, juntas de freguesia, bombeiros, escuteiros, Cruz Vermelha, Rotary, Lions, várias outras entidades, associações e voluntários em novo e individual deram um pouco de si para ajudar os seus compatriotas afetados por estas tempestades que colocaram Portugal a enfrentar situações e problemas inauditos na nossa história. Por tal, o grupo municipal do PSD não pode deixar de enaltecer, agradecer e louvar todas as pessoas e entidades que, de forma histórica e abnegada ajudaram e continuam a ajudar aqueles que mais necessitam nas zonas mais afetadas.-----

-----Destaca-se igualmente o papel da CIM CÁVADO que reforçou a articulação regional e o espírito de cooperação entre municípios. A resposta coordenada, a partilha de meios e a preparação conjunta são hoje instrumentos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22

essenciais para enfrentar fenómenos extremos que tendem a ser cada vez mais frequentes. Barcelos e a CIM CÁVADO demonstraram que mesmo quando o impacto local é menor, a responsabilidade coletiva é maior e que a solidariedade intermunicipal é uma força estruturante da nossa região.-----

-----Aproveitamos esta última referência para parabenizar e desejar muito sucesso ao nosso ao novo primeiro secretário executivo, Dr. João Luís Silva, assim como aos novos presidentes e vice-presidente da Assembleia Intermunicipal, dois insignes membros desta Assembleia, os senhores deputados Joaquim Barbosa e Alexandrino Ribeiro, respetivamente. Não esquecendo, claro está, de estender os votos de sucessos ao senhor presidente da CIM Cávado, do nosso presidente da Câmara, Dr. Mário Constantino, Barcelos, está em destaque nesta entidade de grande relevância.-----

-----Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, mas porque a vida também é feita de alegrias, hoje pretendemos destacar o reconhecimento internacional atribuído a Barcelos e ao Galo de Barcelos, distinguido como a *“Melhor Experiência de Turismo Criativo”* nos World Creative Tourism Awards, sendo um motivo de enorme orgulho para o nosso concelho. Este prémio não distingue apenas um símbolo identitário, distingue uma comunidade inteira, uma tradição secular e a capacidade de transformar património cultural em experiência viva, participada e sustentável. Barcelos, afirma-se assim no panorama internacional como território de criatividade, autenticidade e inovação, sem nunca abdicar das suas raízes.-----

-----Este resultado é também fruto de uma estratégia clara do município de Barcelos, que tem sabido valorizar o artesanato local e promover os nossos criadores à em fronteiras. Ao envolver os visitantes na experiência de criar e pintar o galo, dignificamos o trabalho dos artesãos, preservamos saberes tradicionais e geramos desenvolvimento económico e cultural. Este prémio

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23

honra Barcelos, honra os seus artesãos e honra um executivo municipal que acredita na cultura como motor de afirmação, identidade e progresso.-----

-----Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, por fim, mas não de somenos, traz hoje o grupo municipal do PSD quatro votos de pesar que representam muito mais do que a evocação formal de quatro partidas: representam o reconhecimento público de vidas inteiras dedicadas ao conhecimento, ao serviço, ao empreendedorismo e à causa pública. Falamos de pessoas que em diferentes áreas e gerações ajudaram a construir o concelho de Barcelos e a projetá-lo para além das suas fronteiras.-----

-----Evocamos o Professor Dr. José Eduardo Lopes Nunes, primeiro presidente do IPCA, o Comendador Dr. António Júlio Lourenço Pereira Simões, médico de reconhecido mérito internacional e benemérito generoso, assim como José Ricardo Lourenço e Clarivaldo dos Santos Silva, dois homens profundamente ligados às suas freguesias que dedicaram grande parte das suas vidas ao serviço autárquico e à comunidade, esperando o PSD que os seus votos de pesar sejam aprovados para esta Assembleia.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Vamos iniciar a segunda ronda, senhor deputado Vítor Hugo Faria do Partido Socialista, tem a palavra.-----

DEPUTADO DO PS – Vítor Hugo Faria – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, representantes da Comunicação Social, ao público aqui presente e à aqueles que nos seguem à distância. Muito boa noite.-

-----O Partido Socialista traz hoje aqui uma proposta de criação do Conselho Municipal para a Economia Social. É pela necessidade de envolver a sociedade

CÓPIA CÂMARA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24

civil numa resposta integrada, numa visão estratégica no combate à pobreza, que achamos que este Conselho Municipal pode coadjuvar os órgãos, quer o órgão executivo, quer o órgão deliberativo deste concelho nas respostas mais adequadas estes desafios, e centrámos-mos aqui em dois ou três pontos muito relevantes que são hoje nas preocupações generalizadas das famílias, nas listas de esperas nos lares, nas respostas nas estruturas residenciais para idosos, nas respostas de suporte aos familiares das pessoas e com deficiência. Consideramos que é necessário envolver a sociedade civil para assim conseguirmos respostas cada vez mais eficazes nesta matéria.-----

-----O Partido Socialista pretende ainda reconhecer a relevância dos votos de pesar aqui todos hoje apresentados. São todos eles de pessoas de Barcelos que prestaram e contribuíram em diferentes níveis num importante contributo público e cívico que cumpre agora aqui reconhecer e homenagear em todos os casos.-----

-----Por outro lado, reconhecemos ainda o papel muito relevante que diferentes barcelenses, nomeadamente também desportistas, prestam e levam o nome do nosso concelho a nível nacional e nível internacional. Por outro lado, o Partido Socialista pretendendo realçar aqui o voto de solidariedade e reconhecimento à população e aos autarcas dos concelhos afetados pelas recentes intempéries, em particular pela depressão Kristin.-----

-----O Partido Socialista reconhece aqui o papel muito importante de todos aqueles que se mobilizaram na resposta mais adequada a estes desafios muito exigentes e imprevistos. Como sempre foi referido pelo Dr. António José Seguro, agora nosso presidente da República eleito, é importante não deixar ninguém para trás e por isso nós consideramos que a população e as entidades conseguiram dar aqui uma boa resposta a estas necessidades causadas por estas recentes intempéries.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25

-----No mesmo sentido, a e volto aqui à questão da criação do conselho municipal, achamos que é importante realmente não deixar ninguém para trás, envolver a sociedade civil no estudo e nas respostas mais adequadas no combate à pobreza, achamos que envolver as IPSS, envolver os diferentes atores económicos deste setor da economia social contribuirá e acrescentará o valor a todo a todo o nosso concelho. Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado António Reis do Chega é a próxima intervenção, tenha a bondade-----

DEPUTADO DO CH – António Reis – Senhor Presidente Assembleia, Senhor Presidente de Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais e da União de Freguesias e Presidente de Junta, público, renovados votos.-----

-----O acesso à habitação tornou-se uma das questões centrais para o presente e para o futuro do concelho de Barcelos.-----

-----Hoje, muitos jovens que trabalham no nosso concelho não conseguem aqui viver.-----

-----Muitas famílias de rendimentos intermédios encontram-se excluídas do mercado de arrendamento e sabemos que a dificuldade de acesso à habitação tem impacto direto na fixação da população e na dinâmica económica.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, esta é a segunda ronda para expressar um sentido de voto relativamente às propostas que estão pendentes na Assembleia.-----

-----A segunda intervenção do período antes da ordem do dia é para expressar sentido de voto ou comentar as propostas que vão seguir para a votação ou então pronunciar sobre as essas mesmas propostas. Está a introduzir um tema novo que é acesso à habitação.-----

DEPUTADO DO CH – António Reis – Senhor presidente, peço desculpa, eu estou

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26

a dar continuidade à primeira intervenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Deve cingir-se ao regimento está bem? Eu já tenho protesto das bancadas.-----

DEPUTADO DO CH – António Reis – Sim, mas eu estou a dar, desculpe, eu estou a dar seguimento à minha primeira intervenção, não estou a mudar tema. OK.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Está bem. Muito obrigado.-----

DEPUTADO DO CH – António Reis – Muito obrigado. Continuando, é verdade que existem instrumentos nacionais importantes através do IHRU, como o programa RSC zero dois i zero um, enquadrado no PRR, que complementa o primeiro direito. E é justo reconhecer o esforço feito neste âmbito, mas também é evidente que o problema da habitação não se resolve apenas com medidas conjunturais ou dependentes de ciclos de financiamento.-----

-----Precisamos de pensar estruturalmente, de criar soluções duradoras, estáveis e adaptadas à realidade local.-----

-----É nesse espírito construtivo que defendemos um programa municipal de promoção de cooperativas de arrendamento para a habitação, inspirado em modelos europeus de sucesso, com mais de catorze mil e setecentas cooperativas ativas e apoiadas nos projetos pilotos de inclinado cooperativo já existentes em Portugal, garantindo habitação acessível, estável e de gestão democrática para os cidadãos.-----

-----Não se trata de uma rotura com o que está a ser feito, mas um complemento estratégico, um modelo que permite mobilizar património municipal de devoluto ou subutilizado, sem o alienar definitivamente, bem como a reafecção, reclassificação de solos e construção.-----

-----Um modelo que promove rendas acessíveis, estabilidade residencial e gestão responsável por parte dos próprios moradores.-----

-----Estamos a falar de criar um parque habitacional que permaneça ao longo

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27

do tempo ao serviço da comunidade, protegido de especulação e orientado para o interesse público.-----

-----Esta é uma opção política clara a que a habitação não pode ser apenas um ativo de mercado, mas também deve ser um instrumento de coesão, de fixação, de talento e de desenvolvimento equilibrado.-----

-----Este é um sinal claro de que Barcelos deseja liderar soluções inovadoras comprometidas com o bem-estar da população.-----

-----Recomendamos à Câmara de Barcelos a criação deste programa e a sua integração na estratégia local de habitação-----

-----Esta não é uma ideia da oposição ou da maioria, é uma oportunidade para mostrarmos que quando está em causa o futuro de Barcelos, sabemos colocar o interesse do concelho acima das políticas. Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Irei verificar se realmente foi esse o teor da sua intervenção e, portanto, e depois reserve-me para a comissão permanente para analisar a intervenção. --

-----Próxima intervenção, tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva.-----

DEPUTADO DO CDS – Firmino Silva – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, respetiva mesa, Senhor Presidente da Câmara e de mais Vereação, Senhores membros desta Assembleia Municipal, minhas Senhoras e meus Senhores.-----

-----O voto de pesar do CDS pela morte do Dr. Luís Nogueira de Brito, iremos naturalmente votar a favor.-----

-----Foi um Barcelense que se notabilizou a nível nacional, sobretudo pela participação na vida política.-----

-----Os votos de pesar do PSD, votaremos naturalmente pela sua aprovação.--

-----Quanto à proposta do Partido Socialista para a Constituição do Conselho Municipal para a economia social, importa dizer o seguinte:-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A criação de um conselho municipal que envolva entidades externas, como é o caso, exige um regulamento com eficácia externa. A iniciativa regulamentar nesta matéria é da competência exclusiva da Câmara Municipal. A Assembleia Municipal não tem competência legal para, por sua iniciativa própria e direta, redigir e aprovar um regulamento que crie uma nova estrutura consultiva externa.-----

-----O que a assembleia pode fazer é aprovar uma recomendação ou moção dirigida à Câmara Municipal, solicitando que o executivo elabore o projeto de regulamento para a criação desse Conselho Municipal para a economia social.---

-----Uma vez que a Câmara aceite essa sugestão, elabora o projeto, submete-o à consulta pública, obrigatório pelo Código Procedimento Administrativo e posteriormente envia-o para a Assembleia para a aprovação final.-----

-----Conclusão: a Assembleia Municipal não pode criar o Conselho por sua conta.-----

-----O CDS não pode votar a favor. Há um claro vício de incompetência.-----

-----Quanto à moção do Livre, a criação da Comissão Municipal de Ambiente e Sustentabilidade.-----

-----Bem, o proponente é técnico superior na divisão do ambiente e recursos naturais da Câmara Municipal de Barcelos e vem propor a criação de uma comissão que teria por objeto acompanhar e monitorizar o trabalho que é da sua competência enquanto funcionário.-----

-----O CDS entende que o proponente deveria ter mais recato e reserva. Votaremos contra.-----

-----Quanto à recomendação da IL, vem sugerir uma série de medidas, a maior parte delas redundantes, atropelando as competências de cada uma das instituições aí referidas. Votaremos contra a sua aprovação.-----

-----Quanto ao voto de Louvor do Chega, votaremos a favor só, e apenas por

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29

respeito ao atleta. Muito obrigado-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Luís Rosa da Iniciativa Liberal.-----

DEPUTADO DA IL – Luís Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, membros desta Assembleia, caros Barcelenses.-----

-----Reforço que a recomendação que a Iniciativa Liberal apresenta nesta Assembleia pretende ser um contributo de custo construtivo no sentido de incentivar autoridades políticas e as instituições a reforçarem os seus laços de cooperação e manterem o compromisso firme na prevenção de situações particularmente difíceis no setor têxtil.-----

-----Por isso, apelamos que esta Assembleia vote favoravelmente esta recomendação em nome da responsabilidade da antecipação e da defesa das empresas, empresários e trabalhadores Barcelenses.-----

-----Não posso deixar também de estender a minha intervenção a toda a proteção civil que esteve de norte a sul, vinte e quatro horas e sob condições muito complicadas a proteger as populações.-----

-----Não posso também de reforçar a sociedade civil local Barcelense e a nível nacional que mostrou solidariedade muito típica dos portugueses quando o Estado Central falha.-----

-----Acrescento ainda que irei votar a favor da proposta do Partido Socialista para a criação do Conselho Municipal para a Economia Social, assim como a moção do Livre.-----

-----Quanto à moção do Todos Barcelos, iremos naturalmente votar a favor. Afinal, o Hospital de Barcelos já tem terreno, mas como diz a ministra da saúde, Dra. Paula Martins, é para avançar, avançar, avançar. Então é fundamental que esta comissão exista para garantir que ninguém dê meia volta no caminho.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30

Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado José Rosa do Todos Barcelos, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, permita-me que na sua pessoa renove os cumprimentos a todos presentes.-----

-----Começo por dizer ao senhor deputado Luís Rosa que que não vai votar a moção do Todos Barcelos seguramente, nem a favor, nem contra. É só para é só para lhe dar conta.-----

-----Portanto, nós, ou melhor, eu entendi retirar esta moção neste momento, não porque a comissão de saúde não faça sentido, faz todo sentido. Aliás, a prova que faz todo sentido é o excelente trabalho realizado no mandato anterior, onde existiu uma unanimidade e em que todos os partidos tiveram a capacidade de colocar de lado as suas políticas a em prol do bem comum. Portanto, entendi fazê-lo porque sem regimento aprovado, que é o instrumento fundamental da Assembleia, julgo extemporâneo e pode suscitar dúvidas, e como disse a comissão de saúde tem que ser legitimada e o mais unânime possível.-----

-----Sobre restantes votos, moções, propostas à consideração, acompanharei favoravelmente, mas fica já registado, senhor presidente, que a moção da Assembleia subscrita por todos os partidos, o voto congratulação e solidariedade com as populações afetadas e a proposta do Partido Socialistas serão acompanhadas com uma declaração de voto escrita da minha parte.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Jorge Araújo do Livre.-----

DEPUTADO DO L – Jorge Araújo – Senhor Presidente, Senhoras Secretárias,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

31

Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados,
público aqui presente.-----

-----Antes de mais começava por responder aqui alguém que citou o meu nome para explicar uma coisa muito clara. Citou, a pessoa que apresentou disse que era técnica superior de ambiente. Eu vou explicar uma coisa muito clara, as funções técnicas, um técnico tem um vínculo à função pública, são completamente independentes e têm de ser independentes daquilo que é uma função política como Barcelense e como eleito para esta para esta Câmara.-----

-----Mais uma razão, eu não tenho medo de ter uma comissão que avalia aquilo que é um trabalho do qual eu também participo como técnico. Eu não tenho decisões políticas naquilo que faço, e certamente que sei muito bem distinguir essas essas funções. E digo mais, no primeiro momento em que eu achar que não tenho independência suficiente para desenvolver, a minha ação política de forma isenta, transparente, eu tomo logo uma decisão e acabo logo com um problema, não tenha problemas nenhuns, não estou na função pública para fazer nenhum carreirismo, nem aqui com interesses que não sejam aquele defender os interesses supremos do Concelho e do território ou como técnico ou como político.-----

-----Dito isto, e podia também fazer e achava que se calhar uma este tipo de comissões deveriam ser aprovadas por unanimidade e já percebo que não há, mas contudo, não a retiro, não a retiro porque acho que isto aqui é uma questão suprapartidária. As questões climáticas e ambientais são suprapartidárias. É uma questão de futuro das nossas gerações e das próximas gerações. E entendo que se esse é o papel.-----

-----Pois muito bem, também temos uma revisão do regimento. E eu, obviamente, com os meus conhecimentos técnicos que tive ao longo da minha vida e eu tenho mais de vinte anos de carreira e só trabalho há três anos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

32

na função pública, e é por dedicação também àquilo que é o meu território e podia também certamente contribuir eu como muitos técnicos e muitas comissões políticas naquilo que seria o desenvolvimento do território.-----

-----Dito isto, não a , e se for chumbada, pois certamente em comissão permanente veremos as oportunidades também de continuar aquilo que era um trabalho já feito no anterior mandato.-----

-----Também quero aqui expressar o meu voto de solidariedade e de reconhecimento por aquilo que pelas populações, pelas pessoas que ainda hoje e trabalham arduamente numa situação muito difícil, sem meios, sem eletricidade, sem comunicações, sem kits de emergência, sem apoios, se calhar para aquilo que é uma calamidade. E obviamente que as calamidades têm que ser preparadas e obviamente que este aqui é um dos desafios que teremos no futuro e certamente que o país vai ter de se preparar para estas e outras calamidades.-----

-----Termino aqui também a minha intervenção para dar uma palavra de congratulação pela eleição de do nosso presidente da República Eleito, um democrata, um republicano e que foi uma vitória daquilo que são as forças progressistas de Portugal e que certamente eu espero que tenha um excelente mandato nos próximos cinco anos. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro do Partido Social-Democrata para intervir.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhoras Secretárias, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, caros colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, caro público aqui presente, todos aqueles que

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nos seguem via web.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do PSD em relação às propostas hoje aqui apresentadas relativamente aos os votos de pesar do PSD e do CDS, votaremos naturalmente a favor e deixamos um abraço de conforto às famílias e amigos pela enorme perda dos seus entes queridos, que cada um à sua maneira e de forma diferente foram importantes para o concelho de Barcelos e para as suas comunidades.-----

-----Quanto ao voto de louvor do Chega, votaremos a favor, mas sem deixar de registar que o sítio apropriado para estes louves, será a gala do desporto. Pois felizmente Barcelos é pródigo em campeões nas mais diversas modalidades que seguramente merecem tão bem o reconhecimento dos Barcelenses.-----

-----Votaremos contra a recomendação da Iniciativa Liberal. Pois, senhor deputado Luís Rosa, o município já está há muito tempo atento à crise no setor têxtil e tem sido um veículo de transmissão dessas preocupações para o governo e para as entidades competentes nesta matéria. Por outro lado, o município tem em funcionamento o gabinete de apoio ao investidor que está a atrair empresas para o concelho em áreas diversificadas para minimizar os impactos da crise do têxtil ao nível do desemprego.-----

-----Quanto à moção do Livre, votaremos contra, pois apesar do PSD ser sensível à problemática ambiental e à necessidade de acompanhamento e monitorização política do aterro sanitário da Resulima, a moção carece ser ajustada e melhorada em vários aspetos, carecendo até de algumas correções, senhor deputado Jorge Araújo.-----

-----Para além disso, a Assembleia Municipal aprovou o plano da ação climática, onde se prevê já a criação de um conselho municipal na área do ambiente, com âmbito e amplitude muito similar à proposta e da moção do Livre.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

34

-----E uma prova que o PSD e o executivo municipal são sensíveis à problemática ambiental será a resolução do dossiê da água, que permitiu que após mais de dez anos sem investimento se voltasse a investir em saneamento no concelho de Barcelos.-----

-----Quanto à proposta do Partido Socialista para a criação de um Conselho Municipal para a economia social, votaremos contra, pois achamos que a rede social e o CLASB já fazem esse trabalho de uma forma muito eficaz senhor deputado Alfredo Cardoso.-----

-----Para além disso, o executivo municipal recuperou as CNIF'S no intuito de ser efetuado o diagnóstico social do concelho. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Para terminar então este período, só queria clarificar à Assembleia o seguinte:-----

-----Portanto, eu tive a ver as intervenções do senhor deputado do Chega. Efetivamente, a primeira e a segunda intervenção são díspares.-----

-----A primeira intervenção é sobre o trânsito e os setenta e cinco paquímetros, a crise no têxtil, a crise da cerâmica, é atração de investimento, investir mais em Barcelos, no estacionamento e essas coisas todas.-----

-----Tem também algo relativamente a aos atrasos do PDM e depois cria um fio condutor e pega na segunda intervenção e começa a falar da política de habitação com programas de habitação com o IHRU.-----

-----Portanto, são intervenções distintas e diferentes. Apanhou um pequeno fio condutor que pode haver, posso lhe chamar até numa linguagem já benéfica para esse sentido. Não irei pactuar com que isto continue. Nunca aconteceu no passado. Não temos situações de haver uma primeira intervenção de um senhor deputado municipal, do grupo municipal e depois haver uma outra intervenção em sentido diferente. As regras são iguais para todos.-----

-----Hoje a situação fica assim, fica clarificado da minha parte e eu não

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pactuarei, irei estar mais atento, tenho muitas coisas aqui na mesa a passar-se em simultâneo, mas irei estar mais atento que interromperei a palavra se isto voltar a acontecer e tiro a palavra. Portanto, é para isso que mandataram, para dirigir os trabalhos de acordo com quê?-----

-----De acordo com o regimento.-----

-----Vamos então passar à às votações desta fase, terminou o período antes da ordem do dia e temos algumas votações para realizar.-----

-----A primeira votação: Voto de solidariedade e reconhecimento que é subscrito por todos os grupos municipais, às populações e aos autarcas dos concelhos afetados pelos recentes intempéries, em particular pela depressão Kristin. Portanto, já tenho o quórum da sala.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----O voto está aprovado por unanimidade (cinquenta e oito PSD, trinta e um PS, sete CH, três CDS, um IL, um TB, um L, vinte e quatro IND).-----

-----Votação seguinte: proposta do Partido Socialista constituição do Conselho Municipal para a Economia Social.-----

-----Quem vota a favor?-----

------(Trinta e um: vinte oito Ps, um IL, um TB, um Livre)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dez: sete CH, três PS)-----

-----A proposta do PS foi rejeitada com oitenta e cinco votos contra (cinquenta e oito PSD, três CDS, vinte quatro IND).-----

-----Voto seguinte: voto de louvor ao Barcelense Josué Sousa pela conquista de duas medalhas de ouro no Spanish Grand Prix de Madrid.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Portanto, o voto foi aprovado por unanimidade (cinquenta e oito PSD, trinta e um PS, sete CH, três CDS, um IL, um TB, um L, vinte e quatro IND).-----

-----Vamos votar agora a recomendação da Iniciativa Liberal que visa, mitigar a crise têxtil e promover novas oportunidades em Barcelos.-----

-----Quem vota favor?-----

------(Trinta e quatro: trinta e um PS, um IL, um TB, um L)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Sete CH)-----

-----A Recomendação da Iniciativa Liberal foi rejeitada com oitenta e cinco votos contra (cinquenta e oito PSD, três CDS, vinte quatro IND).-----

-----Votação seguinte: Moção do Livre que visa a criação da Comissão Municipal de Ambiente e Sustentabilidade.-----

-----Quem vota a favor?-----

------(Quarenta e um: trinta um PS, sete CH, um IL, um TB, um L)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----A moção do Livre foi rejeitada com oitenta e cinco votos contra, (cinquenta e oito PSD, três CDS, vinte quatro IND).-----

-----Vamos agora fazer a apreciação de cinco votos de pesar que estão na mesa. Vamos proceder à leitura dos mesmos votos e no fim vou propor à Câmara e Assembleia se ninguém se opuser seguinte, portanto, fazer a votação de todos os votos em conjunto.-----

-----Alguém se opõe a essa metodologia no fim?-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



-----Não.-----

-----Muito bem. Senhora deputada secretária, pode ler o primeiro voto, faz favor.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Teresa Campos – “Voto de pesar a José Luís Nogueira de Brito.-----

-----Homenagem a um homem decente, íntegro e humanista.-----

-----Nasceu em Barcelos a treze de janeiro de mil novecentos e trinta e oito e faleceu a quatro de fevereiro de dois mil e vinte seis.-----

-----Licenciou-se em direito na faculdade de direito da Universidade de Coimbra em mil novecentos sessenta um. Dedicou-se à advocacia, designadamente, de organizações corporativas como a Associação das dos Industriais de Moagem, a Federação das Indústrias de Óleos Vegetais, Derivados e equiparados, Associação dos Industriais de Tintas e Vernizes, a Associação dos Industriais de Panificação do Algarve, bem como o Consultor Jurídico da Confederação da Indústria Portuguesa.-----

-----Também licenciou direito empresarial e direito da segurança social na Universidade Livre de Lisboa e na Universidade Lusíada de Lisboa, respetivamente.-----

-----Em mil novecentos oitenta um, passou a fazer parte do Conselho de Administração do Banco de Portugal. Em mil novecentos oitenta quatro, foi nomeado vogal do Conselho Superior da Ação Social. Em mil novecentos oitenta nove passou a integrar o conselho de administração da Jerónimo. Já em dois mil e seis passou a integrar a lista de árbitros presidentes do Conselho Económico e Social.-----

-----Tanto na sua atividade académica como política, José Luís Nogueira de Brito dedicou especial atenção aos temas da saúde e segurança social, dando um importante contributo para o início do sistema da segurança social para o

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

38

mundo rural no nosso país.-----

-----Foi eleito deputado em mil novecentos oitenta três pelo ciclo de Braga, por quem recebeu o mandato popular até mil novecentos noventa cinco.-----

-----Entre mil novecentos e oitenta quatro e oitenta cinco, foi presidente do grupo parlamentar do CDS. Foi também presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, Segurança Social e Família entre mil novecentos e oitenta quatro e oitenta sete. Em mil novecentos oitenta cinco, no sexto congresso do CDS, Nogueira de Brito, foi eleito vice-presidente da comissão política nacional, foi igualmente presidente do Conselho Nacional e do grupo parlamentar do CDS.----

-----Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e a Grã-Cruz da Ordem de Mérito.-----

-----José Nogueira José Luís Nogueira de Brito foi durante toda a sua vida pessoal e política um exemplo de decência, de integridade e de humanismo.-----

-----Foi um distinto tributo e brilhante parlamentar, inteiramente leal às suas convicções democráticas, cristais e ao serviço público.-----

-----A elevação da sua conduta pessoal e política mereceu-lhe o reconhecimento a respeito de todas as forças políticas e grupos parlamentares.-

-----Acima de tudo, Nogueira de Brito foi um dos maiores da história do CDS e uma das grandes referências parlamentares da democracia portuguesa, que ficou um pouco mais pobre.-----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária em vinte sete de fevereiro de dois mil vinte seis, manifesta o seu profundo pesar pela morte do Barcelense José Luís Nogueira de Brito e apresenta à sua família e amigos as mais sinceras condolências”.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigada senhora deputada. Como os serviços conseguiram aferir o quórum, neste momento eu faria a votação mesmo independente dos votos. Posso fazê-la e pedia era estabilidade em

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39

todos os votos, estabilidade do quórum na sala. Nós temos cento vinte oito deputados municipais, portanto podemos votar.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (sessenta PSD, trinta um PS, sete CH, três do CDS, um IL, um TB, um L, vinte quatro IND).-----

-----Estabilizamos o quórum, será este o resultado em todas as votações.-----

-----Voto seguinte que é relativo ao professor Dr. José Eduardo Lopes Nunes.-

SEGUNDA SECRETÁRIA – Berta Costa – “Voto de pesar pelo falecimento do professor Dr. José Eduardo Lopes Nunes.-----

-----O professor Dr. José Eduardo Lopes Nunes foi o primeiro presidente do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e um dos grandes mentores desta prestigiada instituição de ensino superior sediada em Barcelos.-----

-----Natural de Angola, o professor Dr. Lopes Nunes formou-se em ciências naturais na Universidade de Coimbra e doutorou-se em França. Dedicou a sua vida à educação e à ciência, tendo lecionado em Moçambique e desempenhado papéis determinantes na Universidade do Mingo e na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, (UTAD).-----

-----No ano de mil novecentos noventa cinco, aceitou o desafio de criar do “zero” aquilo que viria a ser o IPCA. Nessa altura havia apenas um Decreto-Lei a aprovar a criação da instituição. Foi necessário contratar professores, recrutar funcionários, procurar instalações e organizar cursos de ensino superior. Um trabalho para qual foi necessária muita coragem, resiliência, determinação e visão, mas que foi de extrema importância para o arranque de uma instituição que hoje é referência a nível nacional pela qualidade de ensino e investigação

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

40

que desenvolve e que muito dignifica o concelho de Barcelos.-----

-----Foi ainda presidente da Assembleia Estatutária do IPCA que integrou o seu Conselho Geral, assumindo um papel determinante na consolidação da instituição no concelho de Barcelos e nos territórios onde o IPCA marca presença.-----

-----Perante o exposto, o grupo municipal do PSD propõe para a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte sete de fevereiro de dois mil vinte seis, voto de pesar pelo falecimento do professor Dr. José Eduardo Lopes Nunes e se aprovado, dê conhecimento do mesmo à sua família e à presidência do IPCA”.---

-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada secretária. Vamos votar.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (sessenta PSD, trinta um PS, sete CH, três do CDS, um IL, um TB, um L, vinte quatro IND).-----

-----Voto seguinte do senhor Comendador António Júlio Lourenço Simões.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Teresa Campos – “Voto de pesar pelo falecimento do Comendador Dr. António Júlio Lourenço Simões.-----

-----Depois de ter falecido nos Estados Unidos da América, onde viveu desde os dezassete anos de idade, os restos mortais do senhor comendador Dr. António Júlio Lourenço Simões repousam no cemitério de Roriz na sua terra natal desde a passada sexta-feira, dia vinte de fevereiro.-----

-----Recorde-se que nesta freguesia de Roriz existe um centro social com o nome da sua mãe, centro Zulmira Pereira Simões e para cuja fundação muito contribuiu.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

41

-----Licenciado em medicina pela Universidade de Coimbra em mil novecentos cinquenta três com uma bolsa da NATO, quando era oficial miliciano, seguiu para os Estados Unidos da América, onde vivia o seu pai, tendo-se especializado em cirurgia geral no New York Hospital. Daí seguiu para Denver, no Colorado, onde exerceu a atividade de médico cirurgião na área cardiovascular. Mais tarde foi para Lansdale na Pensilvânia, tendo dirigido equipas de cirurgiões e onde foi diretor do hospital. Em Filadélfia foi cirurgião e professor no Thomas Jefferson University Hospital. Depois de aposentado, passou a residir na cidade de Ontário, na Califórnia.-----

-----Foi um grande benemérito, tendo efetuado várias doações e contribuições nos Estados Unidos e em Portugal, entre outras: Bombeiros Voluntários de Barcelos, Bombeiros Voluntários de Guimarães, Rotary Clube de Barcelos e de Guimarães, sendo sócio honorário destes dois clubes. Hospital de Santo António, Universidade do Minho, na área da Escola de Ciências da Saúde. Ofereceu ainda através do distrito mil novecentos e sessenta do Rotary Internacional, uma viatura com unidade móvel de saúde para São Tomé e Príncipe e outra para Timor Leste. Medalha de honra da cidade de Barcelos atribuída pela Câmara Municipal de Barcelos em vinte oito de setembro de dois mil oito. Foi agraciado com o grau do Comendador pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares, pelos excelentes serviços prestados nos Estados Unidos a portugueses, luz ao americanos e causas humanitárias.-----

-----Assim, perante o exposto, o grupo municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte sete de fevereiro de dois mil vinte seis, vote este voto de pesar pelo falecimento do Comendador Dr. António Júlio Lourenço Simões e se aprovado de conhecimento do mesmo à família e ao centro social Zulmira Pereira Simões".-----

-

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. Vou colocar à votação.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado o voto de pesar por unanimidade (sessenta PSD, trinta um PS, sete CH, três do CDS, um IL, um TB, um L, vinte quatro IND).-----

-----"Voto de pesar pelo falecimento de Clarivaldo dos Santos Silva.-----

-----Clarivaldo dos Santos Silva, empresário e residente na freguesia de Milhazes, destacou-se pelo seu percurso enquanto empresário, pautado pelo trabalho, dedicação e sentido de responsabilidade, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento económico local e para a criação de valor na comunidade onde vivia e trabalhava.-----

-----No plano cívico e autárquico, exerceu com elevado sentido de missão as funções de presidente da Junta de Freguesia de Milhazes, bem como membro de desta Assembleia Municipal de Barcelos entre janeiro de mil novecentos noventa e dois mil e sete, colocando sempre o interesse público e o serviço à população acima de qualquer propósito.-----

-----Homem íntegro, trabalhador e profundamente ligado à sua terra, foi amplamente reconhecido pela sua postura humilde, pela proximidade com as pessoas e pela permanente disponibilidade para apoiar iniciativas e causas locais. O seu exemplo de empenho, seriedade e dedicação ao serviço público marcou todos quantos com ele privaram.-----

-----A sua partida representa uma perda significativa para a Freguesia de Milhazes e para o concelho de Barcelos, permanecendo o seu legado humano, profissional e autárquico, como referência para as gerações futuras.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Pelo exposto, o grupo municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte sete de fevereiro de dois mil vinte seis, vote este voto pesar pelo falecimento de Clarivaldo dos Santos Silva e se aprovado, se dê conhecimento a mesmo à sua família”-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado o voto de pesar por unanimidade (sessenta PSD, trinta um PS, sete CH, três do CDS, um IL, um TB, um L, vinte quatro IND).-----

-----"Voto de pesar pelo falecimento de José Ricardo Lourenço.-----

-----José Ricardo Lourenço nasceu a vinte sete de fevereiro de mil novecentos trinta três em Tamel São Veríssimo, Barcelos. Faria hoje noventa e três anos, tendo falecido a quatro de janeiro de dois mil vinte seis.-----

-----Ao longo da sua vida, José Ricardo Lourenço destacou-se pelo seu espírito empreendedor, cívico e desportista.-----

-----Empresário e comerciante de profissão, dedicou-se ao longo de toda a sua vida à atividade comercial, contribuindo para o desenvolvimento económico local.-----

-----Paralelamente, exerceu funções de árbitro, onde afirmou o seu elevado sentido de justiça, rigor e imparcialidade.-----

-----José Ricardo Lourenço dedicou, também, muito do seu tempo a saber ao serviço dos outros, tendo desempenhado cargos de extrema relevância e responsabilidade.-----

-----Fez parte da Primeira Assembleia Municipal de Barcelos, onde defendeu os interesses de todos como democrata. Foi o primeiro Presidente da Junta de Freguesia de Tamel São Veríssimo, pós vinte cinco de abril, onde em muito

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contribuiu para o seu desenvolvimento ao nível educativo e de acessibilidades. Mais tarde, foi também membro do Conselho Económico Paroquial, colaborando ativamente na vida comunidade religiosa, sempre com espírito de serviço, humildade e disponibilidade.-----

-----Quem com ele teve a oportunidade de privar e de trabalhar destaca a sua vertente social e humanitária, que mereceu um profundo respeito e admiração de todos, indo muito para além das funções institucionais. Homem íntegro, trabalhador e profundamente ligado à sua terra, José Ricardo Lourenço será sempre recordado pelo seu exemplo de dedicação, pelo respeito que granjeou junto de todos e pelo contributo humano, cívico e social que deixou. Deixou marca do seu percurso público traçado pelo seu compromisso com o interesse público e pela proximidade às populações.-----

-----Assim, faço ao exposto, o grupo municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte sete de fevereiro de dois mil vinte seis, vote este voto de pesar pelo falecimento de José Ricardo Lourenço e se aprovado, se dê conhecimento do mesmo à sua família”.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovado o voto de pesar por unanimidade (sessenta PSD, trinta um PS, sete CH, três do CDS, um IL, um TB, um L, vinte quatro IND).-----

-----Pedia que se levantassem para dedicarmos um minuto de silêncio.-----

------(Guardou-se um minuto de silêncio).-----

-----Portanto, foi expressada através da votação e dos votos que foram lidos, mas aos familiares, amigos e pessoas ligadas às instituições que aqui tivemos.---

-----O nosso pesar pela perda das pessoas amadas que vocês tinham.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Portanto, informava que não tivemos inscrição do público, não se registraram inscrições.-----

-----Podemos entrar no período da ordem do dia e temos o ponto um, aprovação das atas de vinte nove de dezembro de dois mil vinte cinco e doze de janeiro de dois mil vinte seis.-----

-----Pedia a dispensa da leitura das atas. Alguém se opõe à dispensa da leitura das atas?-----

-----Abstenções?-----

-----Portanto, está aprovada por unanimidade a dispensa da leitura. Portanto, vamos fazer a votação.-----

-----Vamos votar a ata da sessão de vinte sete dezembro de dois mil vinte cinco.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (sessenta PSD, trinta um PS, sete CH, três do CDS/PP, um IL, um TB, um L, vinte quatro IND).-----

-----Vamos votar agora a ata de doze de janeiro de dois mil vinte seis.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Igualmente aprovada por unanimidade com o mesmo resultado da votação anterior (sessenta PSD, trinta um PS, sete CH, três do CDS, um IL, um TB, um L, vinte quatro IND).-----

-----Vamos entrar no ponto dois da ordem de trabalhos: Apreciação do

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

relatório da CPCJ de Barcelos do ano dois mil vinte cinco.-----

-----É uma tradição trazer aqui o relatório da CPCJ para ser apreciado e dar conhecimento público desse mesmo trabalho. Está aqui a senhora Presidente da CPCJ, a Dra. Paula Oliveira pedia para intervir.-----

-PRESIDENTE DA CPCJ – Dra. Paula Oliveira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e restante mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, distintos Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em representação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos, apresento os meus sinceros agradecimentos pelo honroso convite para apresentar o relatório de atividades referente ao ano de dois mil vinte cinco, dando assim a conhecer o trabalho desenvolvido e reafirmando a missão essencial desta comissão na promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e jovens do concelho de Barcelos.-----

-----A CPCJ de Barcelos é uma entidade de carácter não judiciário, dotada de autonomia funcional, cuja logística, financiamento e administração estão asseguradas pelo município de Barcelos. A sua missão centra-se na prevenção e cessação de situações de perigo que possam comprometer a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e jovens. Para tal, opera em duas modalidades: a alargada e a restrita.-----

-----A comissão alargada constituída por representantes de diversas entidades públicas e privadas, designadamente o município, Ministério do Trabalho, de Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, IPSS ou outras organizações não governamentais que desenvolvam na área de competência territorial da Comissão de Proteção respostas sociais de carácter residencial e não residencial, IEFP, associações ou outras organizações privadas que desenvolvam atividades desportivas, culturais

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

igualmente com uma afetação de trinta cinco horas.-----

-----Regista-se ainda o reforço da equipa da comissão restrita com integração voluntária de dois elementos cooptados nas áreas da psicologia e da criminologia com uma afetação semanal de vinte e uma horas cada. Mantém-se, contudo, por cumprir a substituição dos representantes das IPSS com e sem carácter residencial.-----

-----Em dois mil e vinte cinco, e à semelhança dos últimos anos, registrou-se um aumento do volume processual evidenciado pelos seguintes dados:-----

-----Foram recebidos seiscentos cinquenta dois novos processos, representando um aumento de seis ponto quatro por cento face a dois mil vinte quatro.-----

-----Foram cessadas trezentas e noventa e nove intervenções, das quais oitenta e dois arquivados liminarmente.-----

-----Assim, o volume processual ascendeu a quinhentos quarenta três processos, representando um aumento de oito ponto seis por cento em relação ao ano de dois mil vinte quatro.-----

-----No final de dois mil vinte cinco, duzentos cinquenta três processos permaneciam ativo, transitando assim para dois mil vinte seis.-----

-----Relativamente às sinalizações:-----

-----Registraram-se seiscentas trinta nove comunicações, correspondendo a um aumento de catorze ponto três por cento em relação ao ano anterior.-----

-----As principais entidades sinalizadoras foram as autoridades policiais com cento e sessenta e oito sinalizações e os estabelecimentos de ensino com cento vinte um.-----

-----No ano de dois mil vinte cinco, destacou-se a problemática da negligência com cento setenta e três sinalizações, seguida da problemática da violência doméstica com cento sessenta cinco sinalizações.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

50

-----Tem a palavra a senhora deputada Cátia Silvestre, do Partido Socialista.---

DEPUTADA DO PS – Cátia Silvestre – Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, estimado público.-----

-----O relatório da CPCJ de dois mil e vinte cinco evidência de forma clara duas realidades incontornáveis. Por um lado, o compromisso, a dedicação e a resiliência dos técnicos. Por outro, o aumento significativo da pressão sobre a estrutura com o aumento do volume processual de seis ponto quatro por cento. No ano de dois mil vinte cinco, esta CPCJ acompanhou um total de seiscentos cinquenta dois processos, verificando-se um aumento de trinta nove processos face ao ano de dois mil vinte quatro.-----

-----Tudo isto para sete técnicos, dois deles voluntários e a desenvolver funções a tempo parcial. Estes números representam um risco acrescido para as crianças e jovens do nosso concelho que possam estar em situação de perigo. As problemáticas mais sinalizadas continuam a ser a negligência por parte dos pais em matéria de educação e a violência doméstica. Isto exige continuar o trabalho de adequar este serviço a respostas técnicas especializadas e atempadas.-----

-----No entanto, o próprio relatório reconhece constrangimentos sérios: o aumento da complexidade dos casos, a necessidade de reforço da equipa técnica a insuficiência de profissionais na área da psicologia e do Direito.-----

-----Acrescidos a estes constrangimentos, assinala ainda a ausência de apoio técnico que era anteriormente assegurado pelo Ministério da Educação. Do mesmo modo, é particularmente preocupante a dificuldade no acesso a respostas de pedopsiquiatria e psicologia, obrigando muitas famílias a recorrer ao setor privado, com encargos que nem sempre conseguem suportar.-----

-----Reconhecendo o esforço da atual comissão, é necessário garantir

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

51

condições estruturais para que esta possa cumprir plenamente a sua missão. Se os constrangimentos estão identificados, então as respostas também têm que ser dadas. Deixo então duas questões.....

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo senhora deputada. Muito obrigado. Próxima intervenção, senhor deputado Luís Rosa, da Iniciativa Liberal.....

DEPUTADO DA IL – Luís Rosa - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, caro Presidente da Câmara Municipal, caros Vereadores, caros e caras Barcelenses.....

-----Em primeiro lugar, a Iniciativa Liberal saúda do trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos ao longo de dois mil vinte cinco. O relatório de atividades de hoje que apreciamos demonstra empenho, educação e profissionalismo de todos os técnicos e parceiros envolvidos na proteção das nossas crianças e jovens.....

-----A CPCJ representa aquilo que o Estado tem de melhor quando funciona em proximidade, articulação local, reconhecimento direto das famílias, em especial as crianças e jovens, intervenção preventiva e capacidade de resposta ajustada à realidade concreta do território.....

-----É precisamente que reconhecemos esta importância, uma vez que houve um projeto de lei apresentado pelo governo que visa proibir o acesso às redes sociais a menores de treze anos.....

-----Independentemente das posições partidárias que cada um possa ter nesta casa sobre esta matéria. E é sabido que a Iniciativa Liberal se opôs a este projeto de lei. O que aqui sublinhamos é mais estrutural. Como é que é possível legislar sobre a proteção de menores no ambiente digital sem ao escutar, por exemplo, formalmente a Comissão de Proteção dos Jovens de Barcelos? Quem melhor que esta entidade, por exemplo, a explicar se os casos bullying devido às

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

52

tecnologias se resolve com a proibição formal ou se exige antes literacia digital, reforço de meios técnicos e acompanhamento psicológico?-----

-----A proteção das crianças não se faz com soundbites ou com contextos empíricos. Faz-se com políticas públicas baseadas em evidência, escuta ativa e respeito pelo conhecimento técnico no terreno.-----

-----Senhor presidente, caros deputados, hoje apreciamos relatório de atividades da CPCJ de Barcelos. Não estamos apenas a analisar números, estamos a falar de seres humanos frágeis e reconhecer o trabalho de quem está na linha da frente a ajudá-las. E por isso mesmo a Iniciativa Liberal votará a favor deste relatório. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado Jorge Araújo do Livre tem a palavra.-----

DEPUTADO DO L – Jorge Araújo - Muito obrigado, Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos aqui presentes na sua pessoa.-----

-----Bem, antes de mais início a minha intervenção e do Livre para reconhecer o trabalho desenvolvido e a importância da CPCJ na proteção de crianças e de jovens no nosso município. E saúdo o trabalho na pessoa da Dra. Paula Oliveira e obviamente endereço também a toda a equipa.-----

-----De referir que o relatório realmente é um espelho social do concelho, o número de processo e a tipologia de riscos e a e a persistência ao longo dos anos. Também é importante perceber que mostra que há problemas que não podem ser ignorados, como a pobreza infantil ou absentismo escolar, problemas de saúde mental e a violência juvenil. São problemas que continuam a demonstrar que há ainda muita precariedade, exclusão social e muita violência na sociedade.-----

-----Os números e os processos cresceram, isso é algo preocupante. Cresceram os processos e as comunicações. É sinal que as políticas públicas não

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

53

estão a prevenir estas situações de risco, e nós no Livre obviamente defendemos que devemos sempre optar por reforçar a prevenção.-----

-----E na prevenção aquilo que mais me salienta neste estudo é a violência doméstica deixou de ser a primeira causa e passou a ser a violência juvenil. E é importante perceber que com o aumento daquilo que é a violência que se vê, e que os relatórios isso indicam nas redes sociais e no dia a dia, o que e sem essa regulação que é necessária e que, por exemplo, a Comissão Europeia já define que deveria ser pelos dezasseis anos. Infelizmente, nós aqui em Portugal ainda não conseguimos chegar aí, a esse consenso, e o que continuamos ainda é a adiar um problema que se está a notar cada vez cada vez maior, como a infiltração daquilo que são discursos de ódio nas camadas mais jovens.-----

-----Por isso, entendemos certamente que a nossa leitura deste relatório é política e preventivamente não é técnica e agradecemos imenso aquilo que é o trabalho. Só para terminar, noto o facto de o Ministério da Educação ainda não ter apresentado nenhum substituto e peço também e cito aqui o executivo a fazer as diligências necessárias dentro do Ministério da Educação junto para que essa falha seja colmatada. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado, António Ribeiro do CDS-PP próxima intervenção.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – António Ribeiro - Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhora Presidente da CPCJ, Senhoras e Senhores Deputados, caros Barcelenses.-----

-----Em nome do CDS/PP, começo por cumprimentar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos pelo trabalho desenvolvido ao longo de dois mil vinte cinco e por agradecer a dedicação de todos os seus membros.-----

-----Este relatório demonstra de forma clara uma exigência crescente sobre

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

54

esta estrutura. Regista seiscentos cinquenta dois projetos entrados e um volume global de quinhentos e quarenta e três processos ativos. Estes números não são meras estatísticas. Representam crianças e jovens concretos, vidas reais, muitas delas marcadas por situações de negligência e de violência doméstica que continuam a ter maior expressão.-----

-----O relatório traz também uma reflexão que não podemos ignorar, a pressão crescente sobre os recursos humanos. Apesar do reforço verificado em dois mil vinte cinco, os constrangimentos mantêm-se e esta não é uma realidade apenas local, é uma dificuldade sentida a nível nacional.-----

-----Para o CDS-PP, a proteção de crianças deve ser uma prioridade absoluta. Uma comunidade que não protege as suas crianças compromete o seu futuro. Por isso, este relatório não deve servir apenas para registrar a atividade. Deve antes mobilizar decisões políticas concretas, reforço ativo de meios, melhor articulação com as entidades de primeira linha e um investimento claro na prevenção.-----

-----É mais que tempo de discutir com frontalidade a necessidade de rever o regime jurídico das CPCJ, nomeadamente no que diz respeito à gestão de recursos humanos. Não é razoável que estruturas com esta responsabilidade dependam exclusivamente da assistência de técnicos por parte das entidades representadas, muitas vezes estão bem elas limitadas nos seus próprios recursos.-----

-----Com o aumento constante do volume processual, a escassez de técnicos e, por vezes, a inadequação do perfil disponível para funções de elevada exigência técnica e emocional, o trabalho torna-se extremamente difícil. Precisamos de um modelo mais ágil que permita às comissões contratar diretamente os profissionais de que necessitam, assegurando estabilidade, especialização e continuidade na sua intervenção, proteger crianças e jovens em

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

55

perigo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado, próxima intervenção, senhor deputado José Rosa do grupo Todos Barcelos. Tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa - Senhor Presidente, permita-me que na sua pessoa renove os cumprimentos a todos os presentes.-----

-----Este relatório merece, da nossa parte mais do que uma leitura técnica, merece um reconhecimento público pelo trabalho absolutamente essencial que esta comissão desenvolve no concelho. A proteção das crianças e jovens não é apenas uma obrigação legal, é uma responsabilidade moral que deve unir todos os eleitos, independentemente da sua cor política.-----

-----Quero por isso, elogiar de forma muito clara a atuação da CPCJ na pessoa da sua presidente, a Dra. Paula Oliveira. O relatório evidencia um ano de enorme exigência: aumento de volume processual, complexidade crescente das situações, falta de respostas especializadas em áreas como psicologia e pedopsiquiatria e uma pressão diária sobre a equipa técnica. Apesar disso, a comissão manteve a sua intervenção com rigor, dedicação e um profundo sentido de missão, sempre focado no superior interesse da criança. Os números são importantes, mas importante é o que está por trás deles.-----

-----Cada processo corresponde a uma vida em risco, ou uma família em dificuldade, ou um jovem que precisa de apoio e de um caminho seguro. E é por isso que este é um trabalho que demos ser de todos nós a maior atenção, o maior respeito, o maior apoio político, institucional e comunitário.-----

-----Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, a CPCJ não substitui famílias, não substitui escolas, não substitui tribunais, mas é muitas vezes a última barreira antes de um perigo maior. E o mínimo que esta Assembleia pode fazer é reconhecer a sua ação, valorizar o esforço das equipas multidisciplinares

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e garantir que o município continua a assegurar e a garantir recursos necessários ao seu funcionamento.-----

-----Termino reiterando que a proteção de crianças é talvez o mais nobre dos serviços públicos e este relatório demonstra uma vez mais que a CPCJ de Barcelos está à altura desta missão. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhor deputada Ana Cristina Morgado do Partido Social-Democrata.--

DEPUTADA DO PSD – Ana Cristina Morgado - Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara e restante de Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, público aqui presente e que nos assiste via web.-----

-----A CPCJ é uma entidade com autonomia funcional que intervém quando uma criança ou jovem se encontra em situação de risco, procurando soluções que garantam o seu superior interesse.-----

-----Atua com base em princípios como a intervenção mínima e a responsabilidade parental, privilegiando, sempre que possível, a manutenção da criança no seu contexto familiar, desde que estejam asseguradas condições de segurança e bem-estar.-----

-----O relatório que hoje analisamos mostra a dimensão e a exigência desse trabalho. Só no ano de dois mil vinte cinco, a CPCJ de Barcelos acompanhou quinhentas e trinta nove crianças e jovens.-----

-----Cada sinalização recebida representou uma realidade concreta que exigiu sensibilidade, competência técnica e articulação entre as várias entidades: escolas, serviços de saúde, forças de segurança, instituições sociais, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal.-----

-----Apesar do trabalho notável, há preocupações que subsistem:-----

-----Continua a aumentar o número de processos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A negligência e a violência doméstica continuam a liderar as problemáticas sinalizadas.-----

-----E aumentam também os processos remetidos para o Ministério Público.--

-----Mesmo assim, importa-se sublinhar que por detrás de todos estes números estão crianças e jovens que precisam de proteção.-----

-----Por isso, o grupo municipal do PSD reconhece que a proteção das crianças não é apenas uma obrigação legal, mas é um dever coletivo.-----

-----Deixamos a finalizar uma palavra de reconhecimento a todos os membros da CPCJ de Barcelos e à Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido ao longo de dois mil vinte cinco.-----

-----O seu empenho merece respeito e o apoio desta Assembleia. Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado. Portanto, terminaram as inscrições sobre este ponto. Como sabem, este ponto é apreciação, não tem qualquer tipo de votação, e da parte da Câmara não há intervenções.-----

-----Vamos passar ao ponto três da ordem de trabalhos: Discussão e votação da primeira alteração modificativa ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano.-----

-----Quem se deseja inscrever.-----

-----Nelson Brito, Luís Rosa, Paulo Selão, Luís Pereira, José Rosa, Jorge Araújo, Firmino Silva, Sara Magalhães e a senhora deputada Susana Barbosa. Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito - Boa noite Senhor Presidente, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Estamos aqui para apreciar a transição do saldo de gerência de vinte cinco para vinte seis de cerca de dezanove milhões de euros (19000000€). E

CÓPIA Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

58

quase que lia aqui uma declaração que é que eu até classificaria como uma declaração boomerang.-----

-----Há uma gritante falta de visão estratégica, falta de capacidade de planeamento e organização, impreparação e falta de capacidade de execução que se traduz no saldo de gerência, que ao não serem investidos comprometeram o desenvolvimento do concelho, nomeadamente atrasaram um conjunto de obras estruturantes numa necessidade premente de serem feitas.-----

-----Isto foi um enxerto de uma declaração do de voto dos vereadores do PSD e relativamente ao saldo de gerência do ano dois mil dezanove, que na altura era de quinze milhões de euros (15000000€), subscrito inclusivamente pelo atual senhor presidente da câmara.-----

-----Bem sei que já que vai dizer que agora investe muito mais, poupa muito mais, gasta muito mais e tem muito mais. Eu sei que é muito mais, mas isto é objetivo, é sobre a mesma coisa e estou a citar, a ler entre aspas e, portanto, isto era o primeiro ponto que queria dizer.-----

-----O segundo ponto é que há um reforço de dois milhões de euros (2000000€) das despesas com o tema dos resíduos, que tem que ser muito bem esclarecido, porque não se não para de aumentar de uma forma galopante esta despesa.-----

-----Em terceiro lugar, despesas com pessoal e despesas com aquisições de serviços que na oposição PSD anunciava que não podiam continuar a crescer e que iria cortar e reduzir, continuam a subir de forma gritante.-----

-----E depois, finalmente, fiz aquele trabalho de casa que o senhor presidente me desafiou uma ponte normal, custa menos de metade, custa menos de vinte milhões de euros (20000000€). OK?-----

-----Portanto, desafio agora, senhor presidente, a desmentir-me. Muito

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

59

obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, obrigado. Tem a palavra o senhor deputado Luís Rosa da Iniciativa Liberal.-----

DEPUTADO DA IL – Luís Rosa - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, caros Vereadores, caros Barcelenses tanto cá como em casa.-----

-----Hoje analisamos a primeira alteração do orçamento municipal e esta confirma que há um aumento de despesa corrente, reforços significativos em aquisição de serviços e eventos sem uma justificação política clara onde sobre ganhos de eficiência ou reestruturação interna.-----

-----Não deixa ser curioso ou irónico que o Partido Socialista manifeste preocupação com a despesa. Bem-vindos à luta da Iniciativa Liberal.-----

-----Também nos preocupa o aumento da despesa associada à gestão de resíduos, assim como o crescimento de impostos, taxas suportadas pelo município. Isto surge que continuamos a acomodar encargos crescentes em vez de enfrentar as causas estruturais na ineficiência.-----

-----Reconhecemos entanto, o reforço previsto para as Juntas de Freguesia, mas no entanto consideramos que é isso suficiente para responder às necessidades provocadas pela deste inverno, nomeadamente a recuperação de ruas danificadas e conciliação de infraestruturas comprometidas.-----

-----Não menos e inquietante é o facto de além das intervenções nas estradas municipais inicialmente previstas no orçamento, não se deslumbra uma preocupação efetiva da Câmara Municipal em assegurar os recursos necessários para recuperar a rede viária afetada pela contínua falta de manutenção e pelo rigoroso inverno que está a acontecer. as obras essenciais para garantir obras essenciais para garantir segurança e imobilidade de todos os Barcelenses.-----

-----Caro presidente, caros senhores vereadores, esta proposta de alteração

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

60

evidencia uma preocupante continuidade na expansão da despesa, na ausência de uma reforma administrativa, na ausência de políticas que devolvam aos Barcelenses parte da carga fiscal suportada, na incerteza quanto ao investimento na rede viária, sem garantias que será suficiente para recuperar as vias afetadas pelas últimas intempéries.-----

-----A Iniciativa Liberal continuará a defender a execução orçamental reformista, previsível e focada em investimentos estruturantes, capazes de transformar verdadeiramente o concelho e devolver recursos financeiros aos Barcelenses. Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado, Paulo Selão do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – Paulo Selão - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhoras Secretárias, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Juntas e Uniões de Freguesia, Excelentíssimos Senhores Deputados, ilustre público aqui presente e todos os que nos acompanham em casa via internet.-----

-----Recorde-se que este orçamento não se enquadra no modelo que entendemos necessário para o concelho de Barcelos e que mereceu inclusive reparos da nossa parte na pretérita sessão ordinária de vinte nove de dezembro, contando ainda assim com o benefício da dúvida, merecendo então a abstenção do Chega.-----

-----A principal fragilidade, então, apontada prende-se com o facto que o orçamento camarário está significativamente alavancado em fundos comunitários e, embora pareça um orçamento robusto, não é tão sólido como aparenta. Na medida que se, por alguma razão ainda que remota e absolutamente imponderada ocorrer, o município corre o sério risco de acabar com uma solidez periclitante entre mãos, perceção gerada, mas ilusória, pela

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

61

existência de um saldo não executado na ordem dos dezoito milhões de euros (18000000€) que transita para o orçamento municipal de dois mil vinte cinco.----

-----Senhor presidente da Câmara, Vossa Excelência afirmou em sede de reunião de Câmara e passo a citar , “eu prefiro que sejamos ambiciosos e tenhamos a ousadia de investir e procurar cativar e utilizar os financiamentos europeus do que ficarmos aqui assim à espera, sentados e com médio avançarmos”. Fim de citação. Ora, permitam-me que lhe diga que é só uma falsa dicotomia entre o médico que paralisa e a ousadia de que ambiciona ir mais além. Aquilo para o qual alertamos, sem a pretensão de sermos arautos da desgraça, nem procurando surfar a onda do “quanto pior melhor”, é no sentido de não se confundir a ousadia lúcida com temeridade inconsciente. A ambição e a ousadia devem nortear-nos sim, almejar, ir mais além, mas devem caminhar lado a lado com a prudência. Não se trata de temer correr riscos, mas sim escolher qual o risco que estamos dispostos a correr. Um aumento de despesa fixo ancorado sobretudo por fundos comunitários não é problemático até ao momento em que esses fundos acabem.-----

-----É curioso ainda constatar que vossa excelência asseverou enfaticamente que seria um desprazer, expressão sua, senhor presidente, da vossa parte avançar com projetos cujo financiamento não estivesse devidamente garantido, e eis que uma semana depois voilá tomamos conhecimento através da imprensa que acaba por reconhecer que afinal está preocupado com os timings do PRR, o que acaba por ir ao encontro do que foi dito pelo senhor vereador Paulo Ralha, onde este alerta em matéria e despesa, não devemos contar com ovo no rabo da galinha, porque este um dia deixará de pôr ovos. Ao que eu acrescento como complemento, cautelas e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém.-----

-----Termino já, senhor presidente, este alerta que fica para memória futura,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

62

desejando sinceramente que no fim do dia as nossas preocupações e acabem por se revelar infundados.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Próxima intervenção, por favor, Senhor deputado independente, Luís Pereira.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – Luís Pereira - . Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores.-----

-----Discutimos a primeira alteração modificativa ao orçamento de vinte seis e confirma-se o que afirmei na sessão de dezembro de vinte cinco. Estes valores serão substancialmente aumentados após o fecho das contas dois mil vinte cinco com o saldo a transitar para este orçamento de dois mil vinte seis.-----

-----E se era o maior orçamento de sempre deste município, com uma dotação global de cento e oitenta e quatro ponto sete milhões de euros, passamos agora para uma dotação corrigida de duzentos e um ponto nove milhões de euros por incorporação do saldo orçamental de dois mil vinte cinco no valor de dezoito ponto oito milhões de euros.-----

-----Naturalmente que a oposição tenta transformar um êxito num fracasso de gestão.-----

-----Basta observarmos os mapas anexos, os quais demonstram que o saldo visa reforçar projetos de investimento em curso e outros a desenvolver, sem esquecermos o grande reforço das transferências de competências para as Freguesias com grande predominância nas transferências de capital.-----

-----Não restante o saldo dezoito ponto oito milhões de euros ser significativo poder dar a tentação a certa oposição com argumentos de falta de investimentos seria uma falácia total, porque nunca em momento algum o município teve tantos projetos de investimento em curso, outros adjudicados e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

63

ainda outros em fase de concurso.-----

-----Já nem falo nos argumentos falaciosos que certa oposição às vezes aqui traz sobre a ameaça de endividamento galopante do Município.-----

-----Afinal, meus senhores, em que é que ficamos? Há um investimento como nunca o tivemos ou não há? O município goza de boa saúde financeira ou não goza?-----

-----O município tem capacidade financeira e receitas suficientes para assumir os avultados compromissos de investimentos em curso e ainda uma excecional margem de endividamento, se for necessário recorrer para outros projetos de maior dimensão, a fazer inveja a muito boa gente.-----

-----O executivo municipal está no caminho certo. Foi por isso que mereceu a esmagadora maioria dos Barcelenses.-----

-----Em face do que disse, votaremos a favor deste ponto três da ordem do dia. Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado senhor deputado, tem a palavra senhor deputado José Rosa do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Mais uma vez Senhor Presidente, permita-me que na sua pessoa renove os cumprimentos a todos presentes.-----

-----Este exercício tem um lado contabilístico, mas não deixa de revelar prioridades políticas. Integrar o solo de gerência de quase dezanove milhões de euros não é uma opção, é uma necessidade, pois sem isso nada avança, nada se contrata, nada se executa.-----

-----Portanto, do ponto de vista funcional, esta revisão é indispensável. O orçamento parece um elástico por esticar. Aparentemente não é falta de verbas. Isso o documento deixa claro. Será falta de capacidade de transformação dessas verbas em obra efetiva?-----

-----Depois alguns reforços curiosos, os dois milhões que já foram referidos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

64

para os resíduos, que dá a ideia que são um eterno poço sem fundo.-----

-----Depois as compensações para transportes urbanos entram quase dois milhões e não se sabe muito bem em que paragem sai.-----

-----E claro, reforços generosos em eventos, cultura e afins que são necessários e bem-vindos.-----

-----Também se reforçam transferências para as Freguesias, o que não é negativo, antes pelo contrário, mas merecia uma estratégia mais clara e menos navegação à vista.-----

-----Tudo, tudo isto recomenda prudência. Não é um documento para chumbar, porque impediria a gestão corrente, mas também não é um documento para aplaudir de pé, porque tem zonas cinzentas, do nosso ponto de vista, e algumas rubricas parecem mais remendos do que planeamento efetivo.-

-----Assim, o Todos Barcelos mantém a sua coerência. Não bloqueamos o município, mas exigimos rigor, transparência e explicações mais sólidas do que foi preciso ajustar.-----

-----Por responsabilidade, por independência e porque Barcelos merece um orçamento executado e não apenas previsto. O meu voto será abstenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado, senhor deputado. Senhor deputado Jorge Araújo do livre, tem a palavra.-----

DEPUTADO DO L – Jorge Araújo - Muito obrigado, Senhor Presidente cumprimento todos aqui presentes na sua pessoa.-----

-----Bem, antes mais, obviamente que este saldo orçamental é elevado e mostra sobretudo que sobrou muito dinheiro daquilo que foi a execução dos orçamentados de dois mil vinte cinco, este tipo de políticas, digamos, de, ou por cativações ou por falta de capacidade, digamos, para serem executados, por um lado, podem parecer positivos do ponto de vista das contas, mas no nosso entender também podem ser um alerta de problemas naquilo que são as

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

65

capacidades de executar e dar resposta aos problemas territoriais.-----

-----E para quem como eu, que mora em Barcelos, percebe que há muito a fazer. E é preciso, se calhar, aqui claramente perceber que o que o executivo tem de canalizar e redirecionar o os fundos para problemas como a habitação acessível, como mobilidade sustentável, etc., apoios sociais, mas também ter essa capacidade técnica e política de os pôr em prática.-----

-----E percebo também que alguns destes fundos podemos também correr o risco, não é, de estarem mal planeados e mal executados e depois de perder esses esses financiamentos comunitários, porque muito do orçamento também vem de fundos comunitários.-----

-----Portanto, o que nós pedimos é que haja essa capacidade. E também lhe faço um desafio, senhor presidente, se está disponível para publicar metas de execução orçamental por área, permitindo à assembleia acompanhar trimestralmente a execução do investimento pelas várias áreas.-----

-----Vou-me abster de falar de resíduos, já aqui falaram e será para uma outra sede. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente de Câmara e de mais Vereação, Senhores membros da Assembleia, minhas Senhoras e meus Senhores.-----

-----Como todos sabemos, o orçamento municipal não é um documento estanque, fechado, antes sendo um documento sujeito a alterações, alterações a essas resultantes de circunstâncias várias ocorridas no decurso da sua execução que justificam essas mesmas alterações.-----

-----A alteração orçamental modificativa por incorporação do saldo de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

66

exercício é o procedimento que permite integrar no orçamento do ano corrente o excedente financeiro apurado no encerramento do exercício anterior.-----

-----Estamos a falar de um saldo de exercício do ano de dois mil vinte cinco de cerca de dezoito milhões de euros.-----

-----A existência deste saldo poderá servir para calar todos aqueles que vinham mostrando preocupações quanto à situação financeira do município, especialmente no seio do Partido Socialista.-----

-----Socorrendo-se do anuário financeiro dos municípios portugueses dois mil vinte quatro, divulgado em novembro de dois mil vinte cinco, o Partido Socialista de Barcelos tem expressado forte preocupação com a gestão financeira da Câmara Municipal e pondo em causa a sustentabilidade das contas.-----

-----Este saldo poderá responder estas críticas e preocupações do Partido Socialista. Demonstra capacidade financeira, liquidez e condições para reforçar o investimento.-----

-----É claro que que a oposição poderia fazer uma outra leitura quanto à existência deste saldo de exercício, qual seja a de que a sua existência demonstra falta de execução de projetos, falta de investimento e de despesas previstas.-----

-----Mas esta crítica responde o executivo com elevado nível de investimento no concelho bem visível e de execução orçamental. Todos se lembram, pois, que recente do saldo de exercício de dois mil vinte um, último ano do executivo do Partido Socialista, em que transitou um saldo de vinte oito milhões de euros para o ano de dois mil vinte dois.-----

-----Aí sim, a grandeza do saldo significava a inação do executivo socialista em que o investimento do concelho foi mínimo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo senhor deputado. Muito

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

67

obrigado. Tem a palavra a senhora deputada independente Sara Magalhães, tenha a bondade.-----

DEPUTADA INDEPENDENTE – Sara Magalhães - Muito boa noite. Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhoras Secretárias, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, caríssimos Membros desta Assembleia, estimado público.-----

-----Tradicionalmente a discussão do orçamento e as suas revisões centram o debate político numa análise de números, muitos números, milhões e milhões.--

-----No entanto, se me permitirem, gostaria que esta intervenção fosse uma exceção à regra, não uma avaliação técnica, mas uma avaliação política ao documento e toma a liberdade de o fazer por uma razão simples. O executivo, ao limitar as propostas, as opções constantes na despesa, está imperativamente a tomar decisões políticas.-----

-----Ora, e falando em despesa, é também ela uma tradição à abordagem negativista de certos grupos municipais da oposição, principalmente quando essa despesa é vertida em investimento, seja ele de curto, médio ou longo prazo.-----

-----O investimento é uma palavra quase desconfortável para alguma oposição, por isso a palavra nunca aparece nas suas intervenções. Podemos antes considerar que está imbuída na expressão gestão megalômana ou às vezes a quase suplicada anunciação de endividamento brutal.-----

-----Ouvimos de tudo menos a palavra investimento. Não precisamos de recuar longinquamente no tempo para factualizar esta teoria que agora exponho. Bastará recuar dez minutos à intervenção do PS.-----

-----É difícil comparar o incomparável, senhor deputado, mas o PS decidiu fazê-lo. O PS compara os avultados saldos transitados do seu último executivo com a atual proposta de alteração. No entanto, esqueceu-se que o seu

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

68

executivo, no seu executivo não havia obras, não havia investimento. Estava na sombra o pagamento de uma condenação judicial de mais de duzentos milhões de euros relativos ao processo da água de Barcelos.-----

-----E, portanto, a palavra investimento já seria difícil naquela altura, imagine-se agora.-----

-----E não sou eu que o evidencio. É surpreendentemente o Barcelos Popular nesta edição. Cito: "Câmara tem sessenta e três ponto sete milhões de euros do PRR para gastar, ao que acrescento sem contar com os investimentos do Portugal vinte trinta.-----

-----É justo concluir. O orçamento municipal é igual a investimento, a gestão municipal da Coligação Barcelos Mais futuro é igual a desenvolvimento. Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado. Tem a palavra a senhor deputada Susana Barbosa do PSD.-----

DEPUTADA DO PSD – Susana Barbosa - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, público, comunicação social.-----

-----O ponto aqui em discussão diz respeito à primeira alteração modificativa ao orçamento municipal, um instrumento fundamental para assegurar uma gestão rigorosa, responsável e adaptada à realidade financeira do município. Esta alteração permite integrar no orçamento dois mil vinte seis o saldo de gerência de dois mil vinte cinco, sendo este um valor superior a dezoito milhões de euros.-----

-----Importa, portanto, esclarecer o que significa afinal este valor.-----

-----Em primeiro lugar, significa equilíbrio nas contas públicas do município, significa uma boa gestão, significa responsabilidade financeira. Ao contrário

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

69

daquilo que por vezes se tenta fazer crer, os números demonstram estabilidade, solidez e capacidade de planeamento por parte do executivo municipal.-----

-----Este saldo não é um acaso, é o resultado de uma gestão prudente e de controle da despesa municipal.-----

-----Em segundo lugar, este reforço orçamental vai permitir uma maior flexibilidade e uma maior capacidade de resposta por parte do executivo municipal. Não estamos apenas a falar de números, estamos a falar de mais investimento e de mais concretização de projetos.-----

-----E vejamos como este valor será aplicado.-----

-----Cerca de vinte três por cento deste montante será destinado à aquisição de bens e serviços. Mas importa referir que mais de cinco milhões de euros destinam-se ao reforço das transferências de capital para as freguesias. Acresce ainda um reforço de cerca de dois milhões de euros em transferências correntes para as freguesias no âmbito da descentralização de competências.-----

-----No total, cerca de quarenta por cento desta alteração orçamental representam um claro reforço e aposta nas juntas de freguesia, totalizando um valor superior a sete milhões e trezentos mil euros.-----

-----Este executivo demonstra assim, de forma inequívoca, que acredita nas freguesias que aposta no investimento em todo o concelho.-----

-----Senhoras e senhores deputados, estamos perante uma alteração orçamental que reforça o investimento, reforça a autonomia local e consolida a estabilidade financeira do município.-----

-----Trata-se de uma decisão responsável, transparente e orientada para resultados concretos. Por isso, merecerá o apoio do grupo parlamentar do PSD. Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, muito obrigado, senhor presidente de Câmara, para encerrar o debate tenha a bondade, são quatro

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



minutos.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito boa noite a todos, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, caras e caros colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de União de Freguesias, caros membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e todos que nos seguem através da Internet.-----

-----Começo por responder ao senhor deputado Nelson Brito, elogiando o facto de estar a fazer boas leituras. Na verdade, algumas das declarações de voto do PSD e do BTF enquanto oposição são efetivamente de consultar, porque lá estão bem vertidas as críticas consistentes. Retirar palavras por si ou frases soltas não é suficiente.-----

-----Nós concretizávamos quais as obras estruturantes e como disse muito bem a Dra. Sara Magalhães na sua intervenção.-----

-----Vocês agora não conseguem traduzir depois objetivar a falta de visão estratégica em investimento, porque efetivamente as obras que nós estamos e a executar são naturalmente estruturantes. Aquelas que nós no passado dizíamos que eram importantes e que deviam estar na linha de atuação dos do executivo, estão agora em marcha e felizmente estão a começar a ser visíveis.---

-----Relativamente à questão da despesa com o pessoal e serviços, nós nunca dissemos, eu não sei onde é que foram buscar isso, que nós não íamos aumentar a despesa com pessoal, até porque recordo que foi este governo do PSD/CDS, que, e bem, aumentou de uma forma significativa os vencimentos de muitas classes da nossa população, entre eles a função pública. E, portanto, nós seríamos irresponsáveis e nunca o dissemos que não íamos aumentar os custos com pessoal, até porque nós valorizamos muito os nossos trabalhadores e queremos efetivamente que eles tenham a capacidade e melhores condições de trabalho. Nunca o dissemos em lado nenhum.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

71

-----Pelo contrário, até porque nós dizíamos também no passado que havia necessidade, sobretudo nos estabelecimentos de ensino, de um reforço do quadro do pessoal, porque o reforço do quadro do pessoal era garantir às nossas crianças melhor serviço e melhor qualidade de vida. Naturalmente que isso faz todo o sentido.-----

-----Quanto à questão dos resíduos, eu já disse isto frequentemente, mas não me canso de o repetir. Em dois mil vinte um, quando nós tomamos posse, o valor de tonelada era sete euros por tonelada e o TGR era onze euros, ou seja, dezoito euros por tonelada custava a recolha de lixo.-----

-----Hoje a TGR são quarenta euros e a taxa de recolha são setenta e dois ponto trinta três euros por tonelada, o que quer dizer que se traduzem cento doze ponto trinta três euros. De dezoito para cento doze vai uma diferença brutal. Nós fizemos um aumento dos resíduos, é verdade, mas um aumento contido, de forma que não sobrecarregar as famílias, não sobrecarregar os municípios.-----

-----E nesse sentido nós assumimo-lo aqui, eu desafio o Partido Socialista, está tão preocupado com isto, a apresentar uma proposta de tarifário em que aumente de uma forma muito significativa o valor para os municípios, para não termos este desequilíbrio em termos de ter sido o orçamento do município a suportar efetivamente o diferencial entre o que é o custo real e o custo que as pessoas pagam.-----

-----É esta a diferença e vocês bem sabem, agora gostam de confundir as questões.-----

-----Não tenho tempo para responderem tudo só para dizer uma coisa ao senhor deputado Jorge Araújo.-----

-----Fez muito bem na declaração de voto que apresentou na última sessão, de corrigir o que disse, que a obra já estava em andamento, efetivamente não

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



estava.-----

-----Fica-lhe bem essa humildade e eu não queria deixar de o sublinhar. Teve a reler agora a declaração de voto e ainda bem que o fez, porque é um sinal de honestidade intelectual e é um sinal de humildade e de futuro. Espero que não se cometam esses erros. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado senhor presidente. Vamos passar à votação.-----

-----Vamos votar o ponto três da ordem de trabalhos, votar a primeira alteração modificativa ao orçamento municipal e grandes opções do plano.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Um IL)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Vinte um: dezanove PS, um TB, e um L)-----

-----A alteração modificativa apresentada pela Câmara Municipal foi aprovada, cento seis votos a favor (sessenta e um PSD, doze PS, sete CH, três CDS, vinte e três IND).-----

-----Fica registada em ata uma declaração de voto do deputado José Rosa todos Barcelos.-----

-----Ponto quatro da ordem de trabalhos: Discussão e votação do plano estratégico de saúde e bem-estar de Barcelos.-----

-----Pedia inscrições para este ponto.-----

-----São os seguintes deputados, António Ribeiro, Luís Rosa, Joaquim Barbosa, José Rosa, Sofia Pereira, Paulo Selão e Jorge Araújo,-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Ribeiro do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – António Ribeiro - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara em exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73

Uniões, Senhores Deputados Municipais, Caros Barcelenses.-----

-----Hoje não discutimos apenas um plano, discutimos uma visão política sobre a saúde, sobre a comunidade e sobre o papel do poder local. E é por isso que para o CDS este Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar merece uma leitura claramente política e não meramente administrativa.-----

-----O CDS sempre defendeu que a política pública deve partir da pessoa concreta, da família real e da comunidade onde ela se insere. Este plano traduz exatamente essa visão: assume as competências descentralizadas na área da saúde com responsabilidade, proximidade e humanismo, colocando as pessoas e não os números no centro da ação municipal.-----

-----O que aqui se apresenta não é apenas um plano de saúde, como era requerido. É um verdadeiro plano de saúde e bem-estar, porque reconhece que a saúde não é só tratar a doença, mas promover equilíbrio físico, social e mental. Esta é uma diferença essencial e profundamente alinhada com a matriz humanista e personalista do CDS-PP.-----

-----Vivemos um tempo em que a saúde mental se tornou um dos maiores desafios da nossa sociedade. A solidão, a ansiedade, a depressão, o stresse e o esgotamento emocional estão presentes no dia a dia das famílias, dos jovens, dos idosos e dos cuidadores. Ignorar esta realidade seria virar costas à pessoa, enfrentá-la como Barcelos faz, é exercer boa política. Não é por acaso que Barcelos é hoje a primeira capital mundial da saúde mental.-----

-----Não é por acaso que é fundadora e dinamizadora da rede europeia de cidades para saúde mental, porque isto resulta de uma visão política clara. Apostar na prevenção, na proximidade, no apoio comunitário e na dignidade da pessoa humana.-----

-----O CDS identifica-se plenamente com esta abordagem. A saúde mental não se resolve com centralismo, nem com burocracia. Resolve-se com respostas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

74

locais, com redes de apoio, com parcerias entre municípios, entre o município, as instituições sociais, as famílias e os profissionais. É o princípio da subsidiariedade em ação, fazer ao nível local aquilo que aquilo que é melhor feito ao nível das pessoas ou perto das pessoas.-----

-----Este plano aponta esse caminho, mas também queremos ser claros. Para o CDS, um plano só vale pelos resultados que produz. Por isso, defendemos uma implementação rigorosa, avaliação contínua e responsabilidade política permanente.-----

-----Saudamos assim este Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar como um instrumento estruturante para Barcelos, como um compromisso sério com o bem-estar físico e mental de cada pessoa, de cada família, de cada comunidade.-----

-----Não há saúde sem saúde mental e cuidar da saúde é cuidar da dignidade humana. E essa é para nós a essência da política. Com orgulho no caminho que Barcelos tem feito e com confiança em quem virá concretizar este plano, o CDS-PP votará favoravelmente a sua aprovação.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado senhor deputado. Senhor deputado Luís Rosa da Iniciativa Liberal, tem a palavra.-----

DEPUTADO DA IL – Luís Rosa - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, caros Deputados, caros Barcelenses que nos assistem em casa ou aqui presencialmente.-----

-----A Iniciativa Liberal começa por reconhecer o mérito ao município de Barcelos na elaboração do Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar. Trata-se de um documento tecnicamente bem estruturado que procura compreender o contexto atual e antecipar os desafios futuros da saúde e bem-estar do nosso concelho.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

75

-----No entanto, não podíamos deixar de fazer alguns contributos, nomeadamente articulação desta proposta com plano municipal de desfibriladores automáticos externos, em que consideramos, primeiramente, que este plano deve ser apoiado pela via de um mapeamento territorial que priorize as freguesias mais distantes do Hospital Barcelos e zonas com maior tempo de resposta do INEM, principalmente equipar edifícios públicos como escolas, equipamentos desportivos ou Juntas de Freguesia.-----

-----A par disto, sugerimos a formação certificada em suporte básico de vida desfibrilhador automático externo para trabalhadores municipais, colaboradores de escolas, centros sociais, associações locais e voluntários, bem como a implementação de um plano municipal de resposta imediata e articulada com a Proteção Civil, INEM e as Unidades de Saúde Locais.-----

-----Caros senhores, deputados, reconhecemos que o Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar está bem concebido, mas acreditamos que possa ser mais ambicioso naquilo que verdadeiramente salva vidas, a rapidez da resposta, a descentralização da capacidade de ação e o envolvimento da comunidade.-----

-----É este contributo construtivo que deixamos hoje com um simples e claro objetivo: queremos mais Barcelenses preparados para cuidar uns dos outros.

Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Tem a palavra agora o senhor deputado Joaquim Barbosa do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa - Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Vereadoras, caros Deputados.-----

-----A apresentação desta versão agora definitiva do Plano de Saúde e Bem-Estar de Barcelos reflete a importância do papel dos municípios na promoção da saúde e na qualidade de vida dos cidadãos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Este executivo passa agora a dispor de um instrumento que amplia a sua intervenção e que aumenta as suas responsabilidades, possibilitando a implementação de uma verdadeira política e estratégia municipal de saúde no modelo intersectorial, não só no plano da integração das políticas municipais, mas também através de parcerias e envolvimento com entidades externas.-----

-----Estes aspetos estão evidenciados neste documento, embora o seu alcance pudesse ser ainda mais profundo, através de uma articulação mais precisa, com as prioridades elencadas do ponto de vista técnico, no plano local de saúde, que é um instrumento das unidades locais de saúde em matéria de planeamento em saúde e, em particular no trabalho realizado pelas equipas de saúde pública, já que é a estas que compete identificar as reais necessidades em saúde e que muitas vezes podem não ser aquelas percecionadas pela maioria da população ou até pelos próprios municípios.-----

-----Este Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos, não deixando embora de considerar referenciais estratégicos ilegais para a saúde, posiciona-se no âmbito da atuação e das competências do município, onde a metodologia passou por incorporar todas as políticas municipais que, de algum modo podem influenciar os resultados em saúde.-----

-----O que, sob esse ponto de vista foi conseguido, embora seja algo limitativo, talvez explicado pelo facto de ter optado por adjudicar a sua elaboração a uma empresa externa, sem ligação aparente às questões mais técnicas da saúde e às suas especificidades locais.-----

-----Este documento, julgo que ninguém tem dúvidas, constitui-se como um documento estratégico fundamental, talvez o mais importante das políticas municipais, ao qual este executivo municipal está certamente consciente, fica vinculado numa matéria, a matéria de planeamento em saúde, que é, por definição complexa, na medida em que exige o modelo de governação

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

articulado numa ótica de complementaridade, de forma a evitar sobreposições.
e redundâncias.-----

-----Aliás, é este talvez o aspeto mais importante, que é o desenho das políticas municipais a ter em conta a existência deste plano de saúde e bem-estar da população de Barcelos. No fundo, trata-se de procurar responder sistematicamente uma questão se a iniciativa A, B ou C do município está ou não enquadrada no plano de saúde e bem-estar, ou se, pelo contrário, o desvirtua.-----

-----A preocupação é agora a execução e, portanto, será importante pensar a estrutura sob muito que é proposto neste documento, onde o Partido Socialista se revê e que aprovará não passar apenas de um conjunto de intenções voluntaristas. Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo senhor deputado, obrigado. Tem a palavra o senhor deputado José Rosa do Todos Barcelos, faça favor.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa - Senhor presidente, uma vez mais, renovo os cumprimentos a todos os presentes na sua pessoa.-----

-----O Plano Estratégico Saúde e Bem-Estar que hoje discutimos é um documento relevante Barcelos precisa dele, até porque convenhamos saúde e bem-estar são duas áreas onde ninguém quer improvisos. Já basta o que improvisamos no trânsito todos os dias.-----

-----O plano identifica problemas reais: desigualdades no acesso a cuidados, envelhecimento acelerado, fragilidade social, carências estruturais, enfim, nada que nos surpreenda demasiado. Surpreender, surpreender. Só se algum dia aparecer um pano que diga: "Está tudo resolvido, não se preocupem". Mas esse milagre ainda não chegou.-----

-----Importa reconhecer que o documento é tecnicamente sólido, foi validado

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

78

por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde e unanimidades hoje em dia são quase uma espécie protegida, portanto convém valorizá-las.-----

-----Mas também temos que ser honestos. Barcelos tem uma longa tradição de produzir excelentes planos que depois ficam a repousar serenamente numa prateleira. Somos muito fortes na fase de escrever, já na fase de executar costuma ser mais tímida. E neste caso o desafio está exatamente aí, transformar boas intenções em resultados concretos.-----

-----Sabemos que faltam recursos, sabemos que faltam profissionais e sabemos que muitas das medidas dependem de articulação entre instituições que historicamente nem sempre dançam a mesma coreografia. Às vezes parece que estão a ouvir músicas diferentes.-----

-----Queria também mencionar o erro processual que nos trouxe aqui hoje. Não é um drama, mas também não é um pormenor simpático quando faltam páginas e quando, na verdade, são dois documentos distintos. Isto é mais ou menos como servir um bolo sem cobertura. Pode até estar bom, mas não fica bem.-----

-----Rigor administrativo não é luxo, é uma base mínima.-----

-----Apesar de tudo isto, defendo que o plano deve avançar, Barcelos precisa deste instrumento para planear, aceder a financiamento e alinhar políticas com aquilo que hoje se exige, ou seja, mais prevenção, mais proximidade, mais resposta social integrada e menos remendos a bolso.-----

-----Por isso, votarei favoravelmente, mas deixo uma nota clara: aprovar o plano não resolve problemas por magia.-----

-----O verdadeiro teste começa depois, quando for preciso cumprir, acompanhar e, se necessário, corrigir. E esse teste normalmente não é de escolha múltipla, é daqueles em que temos mesmo de trabalhar. Se o plano for executado com rigor, Barcelos ganha. Se ficar só na gaveta, ganha pó. E nenhum

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

79

Barcelense merece políticas empoeiradas, disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado, muito obrigado. Tem a palavra a senhora deputada Sofia Pereira do Partido Social-Democrata, faça favor.-----

DEPUTADA DO PSD – Sofia Pereira - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhoras Secretárias, Excelentíssimo Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Público e Comunicação Social.-----

-----O Plano Estratégico de Saúde e Bem-estar de Barcelos é um instrumento estruturante que orienta a ação do município na promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar da população numa lógica moderna, integrada e preventiva. Este plano parte de uma visão alargada da saúde, entendida não apenas como ausência de doença, mas como resultado das condições sociais, económicas, ambientais e territoriais em que as pessoas vivem.-----

-----O Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar assenta num diagnóstico rigoroso do concelho, identificando prioridades claras: o envelhecimento da população, o aumento das doenças crónicas, nomeadamente cardiovasculares, diabetes e saúde mental, as desigualdades sociais no acesso à saúde e a necessidade de reforçar respostas de proximidade. Estas realidades exigem uma intervenção articulada entre o município, o Serviço Nacional de Saúde, as IPSS, as escolas, as freguesias e a comunidade.-----

-----A estratégia municipal estrutura-se em vários eixos fundamentais. Destaco, em primeiro lugar a aposta na prevenção e promoção de estilos de vida saudáveis através da atividade física, da alimentação saudável, da literacia em saúde e do envelhecimento ativo. Em segundo lugar, o reforço do acesso a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

80

cuidados de saúde de proximidade, promovendo a articulação com os cuidados de saúde primários e com as respostas da comunidade. Em terceiro lugar, a atenção particular aos grupos mais vulneráveis, combatendo desigualdades sociais, territoriais e económicas que se refletem diretamente na saúde.-----

-----O plano assume ainda uma forte dimensão transversal, integrando políticas de habitação, mobilidade, ambiente, educação, ação social e coesão territorial, alinhando-se com o Plano Nacional de Saúde, com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com as competências municipais na área da saúde.-----

-----Outro aspeto essencial do Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar é o seu modelo de governação, baseado na participação, na cooperação interinstitucional e na monitorização contínua, garantindo que as medidas definidas não ficam apenas no papel, mas traduzem-se em ações concretas, avaliáveis e ajustáveis ao longo do tempo.-----

-----Em suma, o Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos representa uma mudança de paradigma. Coloca as pessoas no centro das políticas públicas, reforça o papel do município na promoção da saúde e contribui para um concelho mais justo, mais saudável e com melhor qualidade de vida para todos.-----

-----Assim, os eleitos pelo PSD nesta Assembleia irão votar a favor do presente documento.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhora deputada, muito obrigado. Próxima intervenção, senhor deputado Paulo Selão do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – Paulo Selão - Excelentíssimo Senhor Presidente, renovo os cumprimentos anteriormente apresentados na pessoa de Vossa Excelência.-----

-----Permita-me que partilhe com todos vós uma frase simples que em tempos ouvido o renomado médico Manuel Pinto Coelho, dizia ele que é muito

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

simples acabar com os problemas do Serviço Nacional de Saúde. Basta que deixe de haver doentes. Não deixa de ser uma verdade Lapalissiana e já não iríamos tão longe. Bastava uma redução significativa.-----

-----Um dos principais valores orientadores plasmado no programa político do partido Chega é o princípio da autorresponsabilidade. E se há matéria onde este princípio é por excelência aplicável, é no que toca a nossa saúde e bem-estar. O corolário lógico é simples. Todo o plano estratégico de saúde e bem-estar começa em cada um de nós. Mais, todos deveríamos buscar o nosso próprio plano de saúde e bem-estar a adoção de hábitos de vida saudáveis e equilibrados, tais como a prática de exercício físico, o descanso reparador, o equilíbrio nutricional e uma boa hidratação e a recusa de hábitos perniciosos é meio caminho andado para mitigar a sobrecarga e melhorar a gestão dos serviços de saúde e evitar o incômodo e sofrimento seu e dos que lhe são próximos.-----

-----Infelizmente, os imponderáveis da vida impõem-se. O nosso organismo não é infalível, também sofre avarias e temos a plena consciência que existe uma parcela da nossa população que, infelizmente, padece de doenças crónicas, doenças congénitas e doenças associadas à idade avançada. e ainda da infelicidade quando o azar bate à porta, o acidente não escolhe timing. E aí é perigoso um bom plano de saúde, bem estruturado e bem articulado, que responde e corresponde aos desafios de garantir eficiência e cobertura de todo o concelho e toda a população barcelense e elimina simetrias no que concerne a prestação de cuidados de saúde. Tenhamos, contudo, bem presente que um plano de saúde sem a sua pedra angular, que é a construção de um novo hospital, ficará sempre muito esvaziado e fragilizado, pelo que a reivindicação deve ser incessante e mobilizar-nos a todos até se atingir esse desiderato.-----

-----O grupo municipal do Chega garantirá sempre uma postura responsável,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

82

pelo que contarão sempre connosco em questões fundamentais para o concelho. E é com o espírito pragmático de quem tem a consciência de que são estas as peças que dispomos momentaneamente no tabuleiro e que é com elas que temos que julgar que votaremos favoravelmente esta proposta. Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado. Senhor deputado Jorge Araújo do Livre pode fazer a sua intervenção, faça favor.-----

DEPUTADO DO L – Jorge Araújo - Muito obrigado, Senhor Presidente, cumprimento todos aqui presentes na sua pessoa.-----

-----Bem, antes de mais, este Plano de Saúde e Bem-Estar de Barcelos, e que nós temos no Livre e tendo em conta a nossa visão de sociedade e de políticas, temos de dizer que é um é um excelente plano, congratular a sua execução e é um plano que não se restringe apenas aos cuidados médicos, mas tem uma abordagem multidimensional e alinhada com aquilo que são os objetivos dos elementos sustentável das Nações Unidas e aquilo que são as melhores práticas.-----

-----E por falar nisso, o sustentável é uma um conceito que foi desenvolvido em oitenta sete, portanto não tem sequer quarenta anos, num relatório das Nações Unidas chamado “O nosso Futuro Comum” pela senhora Brundtland, que foi Primeira-Ministra da Noruega, que fez o primeiro conceito daquilo que é o desenvolvimento sustentável, ou seja, ter aquilo que são satisfazer as necessidades atuais das gerações atuais sem comprometer as gerações futuras, foi uma das promotoras daquilo que são as políticas ambientais, mas interessante, era médica, médica de saúde pública e percebeu aí que havia esta necessidade de conjugar a saúde pública e o bem-estar de uma forma multidimensional.-----

-----Ainda bem que nós chegamos a dois mil vinte seis e temos essa abordagem política e nós vamos, obviamente, aprovar este relatório e ainda

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

bem o quer dizer que nós estamos todos no caminho certo, naquilo que é são estas abordagens.-----

-----Obviamente nós temos o nosso voto favorável.-----

-----Reconhecemos que isto é um bom ponto de partida tem um ótimo diagnóstico. Pensamos que talvez aqui poderia haver um bocadinho mais ambição nas medidas exatas e quantificadas e que se calhar essa é a parte.-----

-----Depois estes relatórios são muito bons, são muito técnicos, são desenvolvidos por técnicos e não por políticos e depois é preciso ter essa parte política para ter essa coragem.-----

-----Portanto, aqui o nosso desafio é esse. E o Livre, obviamente defende esta política de saúde centrada na prevenção, na justiça social, nas transições ecológicas, na saúde e no bem-estar coletivo, no desporto, na educação, que também é um dos fatores de melhoria das qualidades de vida e também de melhoria da saúde, que as pessoas mais formadas normalmente têm melhores hábitos de vida, e obviamente não deixo de dizer que também, é importante continuarmos a ter uma saúde pública e universal que nos garanta também depois este enquadramento.-----

-----Por isso, é importante perceber que quando falamos de saúde e os médicos hoje em dia falam muito de prevenção e de bem-estar qualidade de vida, também preciso ter depois tempo ao tempo. E daí que agora também fico muito contente que este governo já falou na semana dos quatro dias depois de andar anos e anos a criticar o Livre por ser um partido progressista demais é que não queria trabalhar e acabo parafraseando o grande médico Abel Salazar que dizia “um médico só sabe de medicina, e nem de medicina sabe”.-----

-----E é exatamente isto, nós percebermos que a saúde e o bem-estar toquem todos os fatores económicos, sociais, ambientais, e também evolutivos. Muito Obrigado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

84

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado, senhor Presidente da Câmara, para a última intervenção faça favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito obrigado, Senhor Presidente, em si, renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Começo por reconhecer e agradecer a forma muito positiva como todos os deputados intervieram nesta matéria, porque naturalmente deram aqui também contributos que poderão ser incluídos no nosso plano estratégico e também demonstra bem a pertinência e a abrangência que este plano estratégico tem.-----

-----Naturalmente que é um plano estratégico complementar ao plano de saúde da ULS, naturalmente que não tem o foco, como bem disse a senhora deputada Ana Sofia, nos cuidados de saúde primários, tem sim na promoção da saúde e qualidade de vida, em várias dimensões, na saúde mental, na atividade física, na nutrição, por aí fora.-----

-----Também pretende reduzir as desigualdades dando oportunidade a que todos e sobretudo aqueles mais desfavorecidos, seja por razão de condição física, seja por razão da sua idade, possam efetivamente ter ou ser abrangidos por este plano estratégico.-----

-----Pretende-se também promover a sustentabilidade, a segurança e garantir que os nossos mais idosos possam também ter um acompanhamento, uma assistência e uma intervenção mais rápida, mais próxima e de alguma maneira também conferindo maior qualidade de vida com eliminação das barreiras arquitetónicas, com uma atenção especial e naturalmente que estando todos alinhados neste projeto torna-se mais fácil e a sua concretização. É um desafio, como dizia o senhor deputado José Rosa, é um desafio concretizá-lo, mas é sempre melhor ter um bom guião do que efetivamente ter um razoado que depois não sirva para nada.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Um bom guião é um bom ponto de partida. É isso que nós aqui vos trouxemos e estou certo que com a competência dos nossos serviços e da dinâmica que o próprio executivo irá também introduzir, que este guião vai ter concretização no terreno. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação.-----

-----Vamos votar, portanto, um documento estruturante e fundamental e importante para o concelho de Barcelos, que é o Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Portanto, o documento foi aprovado por unanimidade (sessenta PSD, vinte nove PS, sete CH, três CDS, um IL, um TB, um L, vinte e três IND).-----

-----O partido Todos Barcelos irá apresentar uma declaração de voto escrita.-

-----Vamos passar ao ponto cinco da ordem de trabalhos. E há aqui uma proposta, se a Assembleia não se opuser, de fazermos uma discussão conjunta e votação em separada do ponto cinco, do ponto seis e do ponto sete. Alguém se opõe?-----

-----Eu vou ler os pontos e depois coloco isso à vossa consideração.-----

-----Ponto cinco: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta de contrato Interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre o município de Barcelos e as freguesias ou união de freguesias.-----

-----Ponto seis: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal respeitante à minuta de acordo de transferência de recursos do município de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

87

possam ou os presidentes da junta possam de alguma forma submeter projetos e acompanhar aprovações sem burocracia excessiva.-----

-----Capacitação técnica dos Presidentes da Junta, uma vez que temos uma renovada e público que no fundo lidera as Juntas de Freguesia, portanto uma nova geração de autarcas e oferecer formações periódicas sobre gestão de fundos, elaboração de projetos e cumprimento de normas legais, garantindo que as freguesias consigam maximizar os recursos recebidos.-----

-----Por último, métricas de resultados - definir indicadores claros de desempenho para cada projeto ou delegação de competências, permitindo à Câmara Municipal em a articulação com as Juntas de Freguesia acompanhar de forma objetiva os resultados entregues às populações.-----

-----Caros Barcelenses, ao capacitarmos as Juntas de Freguesia, aproximamos a democracia às pessoas. Cada Freguesia que funciona bem é uma população mais bem servida e uma administração pública mais eficiente.-----

-----A Iniciativa Liberal vê, com bons olhos estas propostas, pois aumenta a transparência e o compromisso entre as partes. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado. Tem a palavra o senhor deputado António Reis do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Reis - Senhor Presidente, renovo os votos e na sua pessoa todos os presentes.-----

-----A proposta de contrato Interadministrativo de delegação de competências, o respetivo acordo de transferências de recursos e comparticipações financeiras para as freguesias que hoje votamos insere-se no princípio fundamental do poder local:-----

-----A proximidade.-----

-----A delegação de competências é um instrumento legítimo que permite aproximar as decisões, as decisões dos cidadãos, tornando a gestão pública mais

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

88

eficiente e ajustada às realidades concretas de cada território.-----

-----As Freguesias são quem melhor conhece os problemas do dia- a dia, as necessidades imediatas e as especificidades das suas populações. Quando lhe são atribuídas competências, devem ser acompanhadas das respetivas participações e meios financeiros que permitam apoiar o funcionamento, os investimentos e os projetos locais.-----

-----A distribuição destes recursos deve considerar critérios como a população, a área territorial, as necessidades sociais existentes, os projetos apresentados e nunca a cor partidária dos seus executivos.-----

-----A política do chapéu na mão, não foi, não é, nem nunca será solução para problema algum.-----

-----A proposta apresentada segue princípios fundamentais, distribuindo responsabilidades e recursos de maneira equilibrada, com critérios justos e transparentes na alocação de verbas públicas. Verifica-se que ainda há desafios a superar, especialmente nos instrumentos de acompanhamento e avaliação.----

-----Contudo, não podemos deixar de valorizar o compromisso de cooperação institucional baseado na confiança mútua, na responsabilidade e na defesa do interesse público.-----

-----No entanto, a única questão que consideramos relevante registar é a atribuição de uma verba à Freguesia de Palme para a aquisição de um terreno, sem que tenha sido especificada a sua finalidade.-----

-----A aprovação destes pontos representa um passo consistente no reforço do papel das Freguesias e na consolidação de uma governação local mais eficiente, mais próxima e mais responsável.-----

-----Por estas razões e com as respetivas reservas para futuro, entendemos que estão reunidas atualmente as condições para votar favoravelmente esta proposta. Disse.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

89

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado. Tem a palavra o senhor deputado independente João Araújo.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – João Araújo - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, demais membros da mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----A minha intervenção nesta Assembleia Municipal, respeitante aos pontos cinco, seis e sete da ordem do dia, está enquadrada e mais motivada pelas minhas funções enquanto presidente da Junta de Freguesia de Moure.-----

-----E digo mais motivada porque, de facto, está tendo em conta a relutância, muitas vezes manifestada em aceitar convites para cargos políticos.-----

-----Confesso que me sinto totalmente motivado para o cargo que assumi após as eleições de doze de outubro passado, pois reconheço que tudo quanto foi assumido publicamente pelo senhor Presidente da Câmara está a ser cumprido.-----

-----A política de proximidade e o respeito institucional que existem, os quais podem influenciar a vinda de mais pessoas para a vida política, fazem perceber que esta foi uma decisão acertada porque posso corresponder aos compromissos assumidos com quem me elegeu.-----

-----Não são palavras ocas ou destituídas de sentido, são constatações efetivas, com decisões públicas transparentes e de compromisso tomadas por este executivo municipal.-----

-----Vem a propósito das deliberações camarárias submetidas para discussão e votação desta Assembleia Municipal das propostas cinco seis e sete, todas com referência a transferências financeiras para as Freguesias no valor global de sete ponto sete milhões de euros.-----

-----Todos sabemos que há critérios e objetivos para transferências de verbas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

90

devido às novas competências da Juntas de Freguesia, e outras participações para investimentos que podem não ser, (e não terão de ser iguais para todas) para infraestruturas ou equipamentos diversos.-----

-----Portanto, para mim e enquanto autarca é irrelevante se as transferências financeiras correspondem a duzentos ou trezentos por cento do FFF. O que importa é a distribuição por um critério igual para todas as Freguesias com base no FFF e depois outras transferências financeiras serão em função das necessidades específicas de cada Freguesia.-----

-----Dou como exemplo o programa de novos caminhos, que não podia ser igual para todas as Freguesias, porque havia e ainda há assimetria de desenvolvimento neste tipo de investimentos devido à falta de racionalidade e a certos privilégios de uns quanto o tratamentos desigual de outros.-----

-----Por isso, senhor Presidente, serei sempre solidário com as opções seletivas de alguns investimentos, porque sei que os critérios objetivos e de igualdade de todas as Freguesias estão salvaguardados.-----

-----É, pois dentro deste entendimento, continuarei a trabalhar em prol do desenvolvimento do território que represento, mas também solidário com os colegas de outros territórios que ainda enfrentam necessidades básicas de desenvolvimento.-----

-----Por fim, uma palavra de reconhecido mérito pelo esforço dos múltiplos investimentos em curso, com particular destaque na recuperação das infraestruturas rodoviárias, que, de certo modo, são transversais para benefício toda a população do nosso vasto concelho.-----

-----Por tudo quanto disse, voto favoravelmente dos pontos cinco, seis e sete da ordem do dia. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Tem a palavra agora o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

91

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa, senhor Presidente da Câmara e de mais Vereação, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Quanto à minuta do contrato Interadministrativo de delegação de competências.-----

-----O que aqui está sujeito à discussão e eventual aprovação, é a minuta desse contrato instrumento necessário à formalização dessa delegação de competências.-----

-----Por este contrato, o município pretende transferir para as Juntas e União de Freguesias competências nas áreas do equipamento rural e urbano, rede viária municipal, património, cultura, desporto, atividades recreativas e de lazer, gestão de espaços verdes e educação, conforme previsto na proposta.-----

-----O CDS votará pela aprovação do documento.-----

-----Quanto à minuta do acordo de transferência de recursos para as Freguesias e União de Freguesias.-----

-----Ora, naturalmente que a delegação de competências para as Freguesias implica para estas uma maior despesa, porque deverá ser acompanhada de recursos que permitam às Freguesias e Uniões de Freguesia exercer cabalmente estas competências delegadas. O que se pretende com o presente acordo é concretizar e indicar os recursos financeiros a transferir.-----

-----O CDS votará pela aprovação deste documento.-----

-----Quanto à concessão de participações financeiras às Freguesias e União de Freguesias.-----

-----A Assembleia Municipal passou a ter um papel decisivo na atribuição de participações financeiras às Freguesias. Participa no processo decisório de atribuição. Estão essas atribuições dependentes da aprovação nesta casa.-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

92

-----O CDS irá votar a favor da presente proposta, aceitando como bons os valores a transferir e seus destinos. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Vítor Hugo Faria do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Vítor Hugo Faria - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, renovo na sua pessoa os cumprimentos. Boa noite.-----

-----Há momentos em que o silêncio se torna cumplicidade e hoje poderia ser um desses momentos. Sabemos que estamos aqui a aprovar instrumentos jurídicos estritamente necessários para as nossas Freguesias, mas o Partido Socialista pretende aqui falar de forma aberta da distribuição de verbas às Freguesias. Um tema que deveria ser justo e transparente, mas que em Barcelos tem tudo menos isso.-----

-----E ao que se vê parece que vai ficar tudo na mesma para dois mil vinte seis. Os números são claros e não deixam margem para interpretação mais ou menos convenientes. Sejamos objetivos.-----

-----No mandato anterior, as Freguesias do PSD receberam através destes subsídios, em média, por cada habitante, mais do dobro do que foi atribuído a Freguesias do Partido Socialista. Isto são factos.-----

-----As Juntas do PSD receberam em média trezentos e cinquenta euros enquanto as Juntas do PS receberam cento sessenta e as Juntas independentes duzentos oitenta sete.-----

-----E agora neste novo mandato, o que estamos a discutir hoje, começamos ainda pior. A primeira deliberação e eleva esta disparidade para o triplo. Isto são factos.-----

-----E se quisermos falar das Freguesias conjuntas e independentes, os valores a transferir em dois mil vinte seis ainda são mais gritantes.-----

-----Desculpem que vos diga, isto não é gestão, isto não é equidade, isto não

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

é democracia local saudável, isto é discriminar política com prejuízo direto na vida das pessoas. Podemos tentar suavizar ou mascarar estas decisões com o investimento efetuado diretamente pela Câmara, que esse também existe. Mas há uma pergunta que exige resposta direta. Por que razão as Freguesias PS, PSD, independentes, não são tratados por igual?-----

-----E tenhamos consciência que quando uma Freguesia recebe menos do que aquilo que deveria receber, são os habitantes, são os idosos que perdem, não são os Presidentes de Junta. É este, é este sistema de proximidade que fica a perder. São estes serviços de proximidade.-----

-----E quando outras Freguesias recebem mais porque são amigas do poder, isso tem um nome, favorecimento político. Vamos falar aqui de forma aberta.---

-----Isto são de facto costumes antigos, mas que já não se ajustam aos tempos modernos. Deixemos discursos ociosos e práticas que só olham para o passado. Depois não nos queixemos que o povo não acredita nos políticos. São estas práticas que conduzem ao descontentamento generalizado. E sim, isto são práticas que fomentam aquela famosa expressão do chapéu na mão, que fica aqui claramente evidente.-----

-----Este é o motivo pelo qual consideramos que deve ser conferida, desde logo maior autonomia das Freguesias. Podemos chamar trezentos por cento, podemos chamar aquilo que nós quisermos. A nosso, o papel do grupo, do grupo municipal Partido Socialista é conferir maior autonomia às Freguesias. É este o ponto de ordem.-----

-----O Partido Socialista quer critérios objetivos e não decisões ao sabor das conveniências partidárias. Barcelos precisa de um modelo claro, não de valores atribuídos em razão de namores políticos, porque também sabemos que eles acontecem. Todos que nós que aqui estamos somos testemunhas disso.-----

-----E sejamos frontais, ninguém deve ter medo da verdade. E se existe uma

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lógica justa por trás destas diferenças, expliquem-na. Se existe um critério técnico, apresentem-no, mas se não existe, então vamos corrigi-lo. Vamos a tempo.-----

-----Senhoras e senhores, a democracia local não se faz com discursos bonitos, faz-se com proximidade e justiça na distribuição dos recursos. Tenho dito. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado. Tem a palavra o senhor deputado independente Manuel Machado.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – Manuel Machado - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e demais membros da mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----É a primeira vez que intervenho nesta Assembleia Municipal e faço-o porque fui eleito para Presidente da Junta de Freguesia de Areias São Vicente nas últimas eleições autárquicas de doze de outubro.-----

-----Mas faço-o também por dever democrático em valorizar a política e os políticos, nem sempre reconhecidos pelas funções que desempenham, independentemente do seu cargo que exercem.-----

-----Quando fui convidado pela Coligação Barcelos Mais futuro para me candidatar a este cargo, foi na base da confiança e na convicção em acreditar que as propostas apresentadas pelo senhor Presidente da Câmara para continuar a gerir o vasto concelho seriam cumpridas com os autarcas e as populações.-----

-----E volvidos apenas três escassos meses, desde a tomada de posse, passo aqui a testemunhar de forma aberta e de proximidade que encontramos na relação entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal e com todo o executivo e de uma forma muito particular com o senhor Presidente Dr. Mário

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Constantino Lopes.-----

-----Vem a propósito a discussão destes pontos cinco, seis e sete da ordem do dia, com a atribuição global de sete ponto sete milhões de euros e destes dois ponto cinco milhões para obras de investimentos diversos.-----

-----Este valor de sete ponto sete milhões de euros são atingidos nos dois primeiros meses do ano, sem complementarmos ainda o primeiro trimestre.-----

-----Portanto, é irrelevante se as comparticipações financeiras a transferir para as Freguesias correspondem a duzentos ou a trezentos por cento do FFF, quando sabemos que as transferências efetuadas no anterior mandato têm ultrapassado largamente estas percentagens.-----

-----A Câmara Municipal tem criado novos programas de financiamento para investimentos para corrigir assimetrias no desenvolvimento como o programa “Novos Caminhos”.-----

-----Não obstante as transferências em discussão, o município tem previstos grandes investimentos nas Freguesias, na rede viária do concelho.-----

-----Quero aqui também afirmar que o senhor Presidente está a cumprir integralmente o que anunciou durante a campanha por estes investimentos com um particular destaque para a Freguesia que represento. Com a abertura de um procedimento por ajuste direto para repavimentação da estrada entre Areias de São Vicente e Pousa.-----

-----Votarei favoravelmente os pontos cinco, seis e sete da ordem do dia. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado. Tem a palavra o senhor deputado Jorge Araújo do Livre.-----

DEPUTADO DO L – Jorge Araújo - Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhor Presidente, renovo os votos em seu nome a todos aqui presentes.-----

-----Nós no Livre reconhecemos a importância da atribuição de verbas para as

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

96

Juntas de Freguesia, e obviamente é importante percebermos que nós somos o partido que acredita não só na transferência de verba, mas também as transferências de autonomia e de poder para as Freguesias e numa democracia muito mais participativa.-----

-----Obviamente são sempre investimentos locais que têm de ser transferidos e devem ser. No entanto, o que nós notamos é que não há critérios objetivos para a distribuição dos valores, dá-nos a impressão que os valores são atribuídos mediante a capacidade de que um Presidente de Junta de conseguir desenvolver algum projeto ou de proximidade ou seja, não, o que nós não temos é critérios objetivos de coesão territorial, porque se dá a impressão que as pessoas que moram numa freguesia estão dependentes daquilo que é a capacidade desse executivo local para fazer um investimento que se calhar vai melhorar a qualidade de vida e estamos dependentes ou da proximidade com o executivo ou então da capacidade local desse próprio dessa própria Junta que muitas vezes é muito diminuído.-----

-----Se nós defendemos o obviamente o investimento com vista à coesão territorial, não podemos estar satisfeitos com esta distribuição, que não contempla todas as Freguesias. Estamos a falar aqui de oito milhões de euros.---

-----Parece que é muito dinheiro, mas o orçamento total da Câmara são cento oitenta milhões. Certamente é importante também perceber e quem mora em Freguesias como eu, que nasci, que chegam à Freguesia, já morei em grandes cidades e depois voltei.-----

-----E nota-se que é importante nestes próximos anos investir naquilo que é o desenvolvimento das Freguesias, não só naquela base que nós vemos aqui nos instrumentos do caminho ou do arruamento, mas passar para uma fase muito mais de levar a qualidade de vida e proximidade dessas pessoas em equipamentos sociais, em equipamentos desportivos, em equipamentos que

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

97

que façam com que em casas da criação, em transformação de equipamentos que façam com que as comunidades se reinventem e cresçam novamente, aquilo que se calhar já foi outrora uma comunidade e hoje em dia são muito mais, quase autênticos dormitórios.-----

-----Portanto, aquilo que eu peço a este executivo é que tenha essa sensibilidade de perceber que a maior parte da população de Barcelos mora na nas aldeias, mas a grande parte do investimento em infraestruturas é feito na cidade. E se calhar podemos abdicar de uma Calatrava, e ter uma coisa mais simples e ter mais duas ou três piscinas e termos mais um equipamento cultural ou desportivo ou que seja, ou mais um jardim, mais um parque que possa ter essa essa valência.-----

-----Portanto, obviamente que também reconhecemos aqui e deixo as últimas palavras um agradecimento a todos os Presidentes de Junta. É um trabalho árduo, eu conheço alguns e já trabalhei também com alguns em proximidade é meritório, percebo que muitas vezes é difícil e as palavras ouvem-se na população como como residente que é não há verbas, as verbas nos chegam, não temos pessoas, não temos recursos.-----

-----Eu percebo que vocês também vêm cá agradecer essas verbas, mas também têm que ser exigentes, independentemente da cor política. E isso é que se faz política e é que se faz democracia. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Portanto, muito obrigado senhor deputado. Tem a palavra para última intervenção da parte dos grupos municipais, o senhor deputado José Padrão, Partido Social-Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros Presidentes de Junta, Membros eleitos, presado Público, Comunicação Social.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



-----Relativamente aos pontos que hoje discutimos, gostaria de reforçar a importância estratégica destes instrumentos de trabalho para o nosso concelho.-----

-----Desde logo, importa sublinhar que apenas metade dos municípios portugueses avançaram com contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia. Barcelos assume uma proposição clara de confiança no poder local, criando um quadro estável, transparente e juridicamente seguro para a delegação de competências.-----

-----Esta mudança trouxe algo fundamental, previsibilidade. Durante muitos anos, tivemos apoios a obras que eram frequentemente atribuídos de forma parcelada. Esta prática, além de gerar incerteza nas freguesias, empurrava-as muitas vezes para situações difíceis do ponto de vista procedimental, criando riscos de incumprimento das regras da contratação pública.-----

-----Com estes contratos, essa realidade muda. Hoje, as Juntas sabem com o que podem contar. Sabem que podem lançar uma obra de forma correta, enquadrada legalmente, com financiamento definido e regras claras. Isto é boa gestão, isto é responsabilidade, isto é segurança jurídica.-----

-----Quanto às compartes financeiras, importa também esclarecer que os números demonstram equilíbrio e critério. Na última reunião, das catorze Freguesias lideradas pelo Partido Socialista, seis foram contempladas, que dá quarenta três por cento. Das quarenta e seis da coligação, vinte e uma foram contempladas, que dá quarenta seis por cento.-----

-----Estes dados mostram que não há discriminação partidária, há avaliação objetiva das necessidades e dos projetos apresentados.-----

-----O que está aqui em causa é reforçar a capacidade das Freguesias para responder às populações, garantir maior eficiência na execução de obras e promover um desenvolvimento harmonioso em todo o concelho.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99

-----Percebi que o PS quer rever os critérios dos três FFF. Muito bem, mas isso não é neste meio, isso tem que ser com o governo central.-----

-----E já agora, aconselho o senhor deputado Vítor Hugo a rever os apoios que o PS deu às Freguesias do PSD no mandato dois mil nove dois mil treze, em que muitas tiveram zero euros. Com este executivo, isso não aconteceu.-----

-----E sobre estes pontos, o grupo parlamentar do PSD votará favoravelmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado. Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara para fazer a sua intervenção.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito obrigado Senhor Presidente em si, renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Não posso deixar de esboçar um sorriso depois de me recordar da intervenção do senhor deputado Vítor Hugo Faria parece que veio, que aterrou de Marte de repente agora em dois mil vinte seis e então chegou aqui e conseguiu fazer aqui uma imagem completamente distorcida.-----

-----Os apoios às Juntas de Freguesia e a coesão territorial, como tão bem defendia o senhor deputado Jorge Araújo, consegue-se de duas formas, ou através da intervenção direta do Município nas Freguesias ou através da entrega de subsídios com rigor e com transparência e com mais importante que isso tudo, ou da mesma grandeza de importância com a colaboração e a parceria que se mantém com as Juntas de Freguesia.-----

-----Para ter a noção, em três freguesias do nosso concelho, duas do PS e uma do PSD, Fragoso, Aldreu e Palme, estão a ser investidos onze milhões de euros, onze milhões de euros em rede de água e saneamento.-----

-----E em Fragoso ainda mais o centro de saúde. Logo, nós temos que compor esse investimento com outros investimentos noutras zonas do concelho e chama-se coesão territorial, chama-se equilíbrio.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

100

-----Em Barcelinhos, estamos a fazer uma escola secundária nova, com um investimento de mais de doze milhões de euros, mais um centro de saúde com mais dois milhões de euros, uma Freguesia do Partido Socialista.-----

-----Naturalmente que os subsídios têm que ser equilibrados e têm que ter esta noção. E de certeza que sabe que é assim. Agora quis fazer e com voz grossa uma narrativa que não colhe porque não é verdadeira, e não é verdadeira por outro aspeto, este tipo de acordo ou tipo de protocolo que fazemos com os com as Juntas de Freguesia permitem, como aqui já foi dito e muito bem, previsibilidade, planeamento e segurança jurídica, porque estes contratos e dão competências e dão um envelope financeiro correspondente às competências que têm.-----

-----E reparem, nós neste momento estamos a fazer obra efetiva em doze escolas de tipologia P três em diferentes freguesias do concelho. Se me diz quantas são do PS ou são do PSD, não me interessa. São aquelas escolas que havia necessidade de intervir e estamos a intervir.-----

-----Quer que eu lhe diga quais são? Eu digo-lhe, Rio Côvo Sta. Eugénia do Partido Socialista, está a ser feita a recuperação e, portanto, não há aqui qualquer tipo de discriminação. Na lama estamos a fazer o centro de saúde. Não há qualquer tipo de discriminação.-----

-----O que há é atenção, é cuidado, é rigor é equilíbrio, coesão territorial é isto.-----

-----Relativamente a recintos desportivos, deixem-me que diga, senhor deputado Jorge Araújo, também veio com o senhor deputado Vítor Hugo de Marte, porque em doze anos o Partido Socialista fez três ou quatro recuperações, três ou quatro recuperações de espaços desportivos. Nós em doze anos, no mandato de quatro anos fizemos mais de vinte, só em recuperação e melhoramento de espaços desportivos. Portanto, e sem olhar

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

julho. Naturalmente que no início para fazermos o concurso, nós temos que ter a verba cabimentada. Quando chega ao fim do ano, aquelas começaram só em setembro ou só em agosto ou só em junho, têm um diferencial que vão fazer o saldo de exercício, o que quer dizer que não é por falta de investimento ou de ou de visão estratégica, é apenas e só pelas circunstâncias normais da burocracia.-----

-----Enquanto que com vocês era mesmo falta de planeamento, e fazia uma coisa que é absolutamente ilegal, faziam fracionamento despesa e faziam isso sim chapéu na mão porque davam dez mil para a primeira fase, dez mil para a segunda fase, dez mil para a terceira fase. Isso é fracionamento de despesa e é ilegal.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo senhor Presidente.-----

-----Vamos passar à votação.-----

-----Portanto, já terminaram as intervenções.-----

-----Vamos então votar o ponto cinco, a proposta da Câmara referente à minuta de Contrato Interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre o município de Barcelos e as Freguesias Uniões de Freguesias.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----A proposta do ponto cinco, foi aprovada por unanimidade (cinquenta nove PSD, trinta PS, sete CH, três CDS-PP, um IL, um TB, um L e vinte três IND).--

-----Senhor deputado José Rosa não estava a dizer adeus à mesa? Estava a querer dizer que ia fazer uma declaração de voto, não é? Muito bem.-----

-----Ponto seis, vamos votar a proposta da Câmara Municipal, respeitante à

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

103

minuta do acordo de transferência de recursos do município de Barcelos para as Freguesias, Uniões de Freguesias.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----A proposta do ponto seis está aprovada por unanimidade com o mesmo quórum da votação anterior. (cinquenta nove PSD, trinta PS, sete CH, três CDS-PP, um IL, um TB, um L e vinte três IND).-----

-----Ponto sete, era, vamos votar a proposta da Câmara Municipal de concessão atribuição de participações financeiras às Freguesias Uniões de Freguesias.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----A proposta do ponto sete está aprovada por unanimidade (cinquenta nove PSD, trinta PS, sete CH, três CDS-PP, um IL, um TB, um L e vinte três IND).--

-----Já temos mais de uma hora de sessão aos grupos municipais para os presidentes subirem, por favor.-----

-----Muito obrigado. Como sabem, ao fim de uma hora de trabalhos temos de para os trabalhos se continuarem, tem de haver uma decisão unânime dos grupos municipais.-----

-----O Presidente da Assembleia usou aqui alguma diplomacia para tentar esbater os tempos e, portanto, foi aqui realizado um consenso de continuarmos os trabalhos até ao final.-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Portanto, vamos ter um pouco de paciência a Assembleia vai ser a primeira com esta duração, mas tenho aqui primazia virmos resolvemos hoje o resto da Assembleia, não vimos aqui outro dia à noite para a completarmos.-----

-----Então, continuando os trabalhos.-----

-----Vamos no ponto oito da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade.-----

-----Inscrições para este ponto não há. Senhor Presidente da Câmara deseja intervir? Também não. Depois disto tudo também não ficaria bem.-----

-----Vamos votar a proposta da Câmara Municipal relativa à minuta do Acordo de Interoperabilidade.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Portanto, o ponto oito foi aprovado por unanimidade (cinquenta três PSD, trinta PS, sete CH, dois CDS, um IL, um TB, um L e dezanove IND).-----

-----Vamos entrar então no ponto nove da ordem de trabalhos, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração dos Estatutos da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto.-----

-----Senhor deputado Luís Rosa, Paulo Selão, Carlos Brito e José Ilídio Torres.-

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Rosa da Iniciativa Liberal.-----

-----Penso que o senhor deputado iria no ponto anterior apresentar uma declaração de voto, não é? Portanto, fica anunciado.-----

DEPUTADO DA IL – Luís Rosa - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, caros

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

105

Vereadores, caros Barcelenses que nos acompanham.-----

-----Hoje discutimos uma proposta essencial para a utilização dos estatutos da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, um passo necessário para garantir a conformidade legal da entidade.-----

-----Também é importante salientar que os seus estatutos não cumprem plenamente a lei há treze anos. Mesmo após uma alteração em dois mil dezanove, as lacunas persistiam, evidenciando a necessidade de uma revisão mais rigorosa.-----

-----O facto desta situação só estará a avançar agora na sequência de uma auditoria e no notificação do Tribunal de Contas que revela a inércia dos sucessivos e executivos municipais que não pode deixar ser sublinhada.-----

-----A Iniciativa Liberal acredita que a gestão pública deve ser proativa, cumprindo as obrigações legais, sem necessidades de alertas externos para acelerar processos fundamentais como este.-----

-----Acreditamos também que, assim como qualquer Barcelense é responsabilizado por cumprir a lei, as entidades públicas, incluindo as empresas municipais, devem atuar em conformidade com os mesmos princípios legais e éticos que regem todos os cidadãos.-----

-----Dito isto, este é o momento de corrigir uma situação que já dura demasiado tempo e garantir que a EMEC possa funcionar dentro dos parâmetros legais adequados.-----

-----Esperamos que este processo seja conduzido com a urgência e serenidade que merece, garantindo transparência e rigor para benefício de todos. Tem dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Senhor deputado Paulo Selão do Chega tem vontade de usar a palavra.-----

DEPUTADO DO CH – Paulo Selão - Excelentíssimo Senhor Presidente, renovo

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

108

-----Por isso, perguntamos diretamente: o estudo está concluído? As recomendações foram aceites pela administração? O que está a ser, o que é que está a ser implementado? com que calendário e com que impacto na ETG e nas restantes áreas?-----

-----E há algo institucionalmente inaceitável. Em doze de abril de dois mil vinte cinco, o PS enviou um e-mail com propostas e pedidos de informação sobre o plano de reequilíbrio, plano estratégico e até hoje não houve resposta.--

-----Concluindo, aprovamos estas alterações por dever institucional e por exigência do Tribunal de Contas, mas exigimos transparência e resultados.-----

-----O PS continuará a fiscalizar, propor e exigir clareza em defesa dos interesses do interesse público e da sustentabilidade da empresa municipal. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado, senhor deputado. Senhor deputado José Ilídio Torres, do Partido Social-Democrata, tem a palavra.-----

DEPUTADO DO PSD – José Ilídio Torres - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----A EMEC, a entidade de capitais públicos municipais, com o seu foco na gestão de serviços educativos e culturais do concelho de Barcelos, desempenha um papel fundamental na persecução das políticas nestas importantes áreas da governação municipal, às quais este executivo dedica especial atenção desde a primeira hora.-----

-----Para além, para além das diversas áreas de atuação por todas conhecidas, regista-se com agrado a recente eleição da Empresa Municipal de Educação e Cultura como membro efetivo do núcleo coordenador da Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos, conferindo-lhe novas responsabilidades.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

109

-----Face ao relevante papel que desempenha a alteração de estatutos que hoje sobe esta Assembleia visa, tendo em conta as indicações Tribunal de Contas, uma maior clareza de funcionamento e boas práticas num ponto fundamental.-----

-----Ser competência do órgão executivo da entidade pública participante, designar o representante desta Assembleia Geral e não ser ela própria, através do seu presidente e vereadores, a desempenhar esta função.-----

-----Trata-se de uma questão de transparência que o executivo acolhe com a necessária responsabilidade e clareza de princípios. Outros pontos de redação mais formais são tidos em conta nesta nova alteração. Todos eles visando a necessária adequação de pressupostos de gestão clara e informada.-----

-----O PSD vota a favor desta alteração, ciente de que uma empresa municipal de educação e cultura forte faz mais forte o concelho de Barcelos rumo a um futuro participado e democrático, garante do desenvolvimento social, de apoio aos jovens e da afirmação da educação e da cultura como pilares de identidade. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor deputado muito obrigado, senhor Presidente da Câmara deseja intervir. Tenha a bondade.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito obrigado, Senhor Presidente em si renovos cumprimentos a todos.-----

-----Também telegraficamente dizer que como aqui já foi dito pelos senhores deputados havia uma orientação e nós cumprimos a orientação. Faz sentido que assim aconteça. Quando alguma coisa não está devidamente adequado, temos que fazer as correções que forem necessárias e oportunas.-----

-----Assim acontece desta forma, relativamente às perguntas do senhor deputado Carlos Brito, o estudo foi-vos entregue, a primeira versão, depois todos os partidos ou alguns partidos apresentaram propostas para integrar o

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

110

estudo e esse estudo final ainda, esse relatório final ainda não foi entregue, como eu disse, na última Assembleia Municipal.-----

-----Também disse na última da última Assembleia Municipal que algumas das medidas que já vinham indicadas no estudo estão a ser a integradas agora na nova gestão e novo modelo e na nova dinâmica que a EMEC está a desenvolver, nomeadamente no que diz respeito ao número de alunos, na sua e visibilidade perante os Barcelenses e basta ver que num festival internacional de moda que aconteceu aqui no vizinho do concelho de Vila Verde, a EMEC foi distinguida com o primeiro prémio, o que quer dizer que efetivamente bom trabalho está a ser feito.-----

-----O senhor deputado Paulo Selão diz que já não faz sentido existir EMEC, eu vou-lhe convidar para em abril, não sei precisamente a data, para a inauguração dos centros tecnológicos, onde funciona EMEC, vai ver o pulsar a vivacidade e a ocupação que aquele espaço tem com mais de trezentos alunos a frequentar aqueles espaços e com vertentes absolutamente decisivas de complementaridade ao ensino regular e ao ensino privado que existem em Barcelos, e vai perceber e se calhar vai ficar com uma mudança de pensamento relativamente à EMEC, que é uma dinâmica nova, uma oportunidade nova para os jovens Barcelenses poderem continuar a sua formação.-----

-----E importa dizer o seguinte, a taxa de empregabilidade que ETG tem é acima, mas muito acima da média do ensino regular, do ensino profissional no nosso concelho, quanto mais noutros concelhos, com tenha menos capacidade de absorção dos alunos que saem do ensino regular ou do ensino profissional.---

-----Isto não pode ser desconsiderado. Nós quando vemos que mais de oitenta por cento dos alunos formados na ETG têm logo uma aceitação no mercado, é uma oportunidade incrível para os nossos jovens. E há no próprio estudo que foi desenvolvido alguns apontamentos que mostram nesse sentido,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

111

porque também cobrem zonas que são fundamentais, que se calhar no ensino privado, no ensino profissional de empresas, não é cuidado que é algumas alguns cursos que não têm, ou porque não têm tanta atratividade ou porque são mais custos o ensino regular ou ensino profissional de algumas empresas não os querem absorver e a EMEC tem esse cuidado de ser complementar.-----

-----E depois e eu repito isto porque é fundamental termos esta noção, em dois mil vinte um as AEC tinham uma percentagem de alunos abaixo dos quarenta cinco por cento, hoje ronda os noventa por cento. O que quer dizer que os nossos alunos do primeiro ciclo, todos, ou quase todos, têm um ensino de enriquecimento curricular que não tinham, porque a EMEC conseguiu criar essa dinâmica, e isso é fundamental para o ensino integrado e para o desenvolvimento das nossas crianças. Se isto é pouco, vou ali, já venho. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação proposta constante do ponto nove, alteração dos Estatutos da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Sete CH)-----

-----A proposta foi aprovada com cento doze votos a favor (cinquenta e seis PSD, vinte e nove PS, três CDS, vinte e um IND).-----

-----Vamos entrar no último ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Informação escrita do presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e situação financeira do município.-----

-----Inscrições para este ponto.-----

CÓPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA CÔPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

112

-----Senhor deputado Luís Rosa, senhor deputado Alfredo Cardoso, senhor deputado António Reis, senhor deputado Jorge Araújo.-----

-----O senhor deputado José Rosa informou que as questões que podia apresentar neste ponto fá-lo-á por escrito ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Rosa da Iniciativa Liberal.-----

DEPUTADO DA IL – José Rosa - Senhor presidente, eu, relativamente aqui algumas questões sobre a informação, vou fazer ponte de algumas dúvidas que também tenho relativamente a outras questões que os Barcelenses têm posto em mim também.-----

-----Isto é uma questão importante relativamente às freguesias e questiono se dentro do plano de financiamento das freguesias se vai haver um envelope financeiro específico para a recuperação de muitas estradas que estão em mau estado de e de ruas e de outras infraestruturas.-----

-----Depois, se este financiamento das Juntas de Freguesia também vão ter entre elas um plano para o verão para nomeadamente aquilo que consta da própria Intempérie, neste caso o fogo, que pode surgir em termos de manutenção de infraestruturas também.-----

-----E se há algum plano para formação de proteção civil aos nossos Presidentes da Junta, uma vez que também neste caso temos uma nova geração de Presidentes da Junta e, portanto, tanto você como a sua equipa precisam desta formação e mas também os nossos Presidentes da Junta.-----

-----Depois, em termos de educação, gostaria, porque é que não há nenhuma referência sobre a colocação da cobertura no recinto das instalações provisórias da escola secundária Barcelinhos? Porque é que não há essa informação disponível, visto que é público, que está a ser colocado e vai demorar três semanas. Considerando que a própria cobertura foi feita com critérios e porque é que a sua instalação não foi feita tão rápida quanto possível.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

113

-----Depois aqui em termos de saúde pública em tempos de calamidade é garantido que o município de Barcelos, principalmente as infraestruturas críticas, nomeadamente o hospital, os lares e as unidades de saúde dispõe de geradores e soluções com autonomia energética e que desta forma possam dar energia nos momentos de calamidade e situação catastrófica.-----

-----Depois, relativamente ao último ponto, relativamente à posição atual do orçamento da receita e da despesa, é se o executivo ainda acredita que é possível e é plenamente exequível cumprir os prazos e as obras que estão lá demarcadas, tendo em conta que o PRR não será prolongado, que o sector da construção enfrenta uma grave escassez de mão de obra, mas que, por causa desta intempérie no centro do país, que infelizmente vai nos mobilizar recursos e mão de obra e empresas de construção para esta zona do país e se há uma reavaliação do calendário de execução face estas condicionantes? Que no fundo vai atrasar possivelmente muitas obras públicas. Muito obrigado senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Senhor deputado Alfredo Cardoso do Partido Socialista tem a palavra.-----

DEPUTADO DO PS – Alfredo Cardoso - Senhor Presidente, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público.-----

-----A informação da atividade municipal de vinte três de dezembro de dois mil vinte cinco a vinte seis de fevereiro de dois mil vinte seis, tá muito fraquinha.-----

-----Porque estou a ler a página um logo a seguir, na página seis, no âmbito do programa de apoio à habitação social, a câmara municipal aprovou-se seguinte: de um de setembro de dois mil vinte cinco a trinta um de janeiro. É melhor corrigir isto, não custa nada, não é um problema político, mas há que

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

114

corrigir em nome do rigor.-----

-----Depois, senhor presidente, eu vi que há um bocado não estava nervoso, mas falou grosso acerca da desagregação da despesa. E na página dezanove, felizmente eu vou poder passar sobre o ribeiro das pontes porque estão aqui as contas finais, mas nas contas finais aparece desagregação ou algum engano.-----

-----Na página dezanove, sessenta dois mil novecentos e oitenta e um ponto trinta nove.-----

-----Na página vinte, a mesma rubrica, o mesmo valor e na página vinte, sobre a mesma obra, um valor de trinta e três mil, oitocentos e sessenta e cinco, ou estamos a falar de desagregação ilegal de despesa ou efetivamente há aqui um engano. Gostava de ser esclarecido sobre isto.-----

-----E já agora, senhor presidente, estava convencido que depois da última Assembleia Municipal, em que a gente tratou aqui o problema do nó da A três, que o senhor presidente pusesse aqui uma informação, porque foi informal, mas sempre o disse e não haverá mal ao mundo que a gente fale disso, que iria ver em que ponto estavam as concessões do nó da A três, por assim dizer, o senhor tinha a ideia que havia uma que estava para acabar, mas as outras seriam difíceis. Como não vejo aqui informação, gostava de saber se evoluiu nesse sentido ou não.-----

-----Quanto à questão dos resíduos que também aqui levantamos, que de facto são pornográficos, os preços atuais, nós entendemos que os munícipes não é que têm que pagar estas questões, efetivamente temos é que envolver o governo nesta situação. Esta é que é a grande questão. E já agora, muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Senhor presidente da câmara para responder tem quinze minutos.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito obrigado, Senhor presidente. Renovo os

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

115

cumprimentos a todos.-----

-----Relativamente às questões do senhor deputado Luís Rosa, as estradas municipais, naturalmente que abrangem as Freguesias e já estão anunciadas e aprovadas para a zona e sul do concelho e para a zona norte estrada municipal trezentos e seis, depois algumas ligações, nomeadamente de Lijó, Tamel São Fins, de Viatodos a Grimancelos, de Carvalhas a Negreiros, da Pousa a Areias São Vicente, no início de Macieira de Rates, o caminho mil cento trinta seis julgo eu, depois também na ligação de Chavão a Viatodos e, portanto, estão naturalmente garantidas. Esta é a primeira fase. Nós queremos atingir os noventa quilómetros de recuperação das estradas municipais.-----

-----Quanto à questão da formação para a proteção civil, naturalmente que o governo lançou agora um conjunto de iniciativas e pacotes que vamos tentar perceber de que forma podemos enquadrar. A certeza, porém, é que já estamos e há pouco não lhe respondia isso porque também por escassez de tempo, mas falou há bocado dos desfibrilhadores automáticos externos, o chamado DAE.----

-----A Câmara está exatamente a fazer esse estudo para em alguns pontos, nomeadamente aqueles que referiu em algumas escolas ou alguns serviços públicos e nomeadamente em algumas Sedes de Junta ter esse tipo de equipamento, que vai naturalmente ser uma forma de podermos socorrer as pessoas.-----

-----Quanto à questão da saúde pública, nós já tivemos aqui em abril do ano passado uma situação e muito complicada que foi o apagão. E nesse apagão percebemos as fragilidades e as debilidades da nossa resposta coletiva. Mas com a pronta ação dos bombeiros, da proteção civil e das forças de segurança, foi possível resolver estas questões, nomeadamente de saúde com o hospital, que o hospital tinha gerador, nem todos os centros de saúde têm gerador, mas foi possível rapidamente encontrar soluções. A parte mais complicada nesse

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

116

apagão eu julgo, estava a ver se se estava aqui alguém, está ali o senhor o senhor deputado José Carlos Costa que esteve presente na reunião que tivemos de emergência por causa dessa situação do apagão, e a maior dificuldade foram efetivamente as comunicações.-----

-----As comunicações não funcionaram havia aqui um problema. Eu julgo que esta medida que foi anunciada, que eu espero que aconteça com o Starlink e o gerador para cada uma das freguesias, pode ser um passo muito importante. Porquê? Porque havendo ligações dos sítios em que estão afetados com o centro da proteção civil, é mais fácil chegar ao socorro, é mais fácil chegar de alguma maneira também chegar o apoio que for importante acontecer.-----

-----É, é uma situação que está naturalmente em aprendizagem, mas que todos temos que colaborar nessa questão.-----

-----Relativamente à questão da educação, como é público e notório, quem passa lá percebe, está a ser feito a o abrigo, portanto, as situações estão dentro do que era previsível.-----

-----Quanto aos prazos do PRR, é uma preocupação não só do município de Barcelos, mas de sempre. E eu recordo que já em dois mil vinte cinco, quando na Assembleia Municipal para a aprovação do orçamento, eu disse que nós tínhamos ali um tempo de decisão difícil, ou avançávamos e tentávamos conseguir atrair os fundos necessários para um investimento que era importante e decisivo para o nosso município na área da saúde, na área da educação e na área da habitação, ou ficamos à espera de garantias.-----

-----Essas garantias até hoje não aparecem, embora haja compromisso do Estado relativamente à educação e relativamente à habitação. Existem planos através do BAE para dar resposta à falta de obra no término do programa PRR.--

-----Ainda não há relativamente à saúde, mas eu quero acreditar e que terá que se encontrar uma solução, porque isto, se fosse só um uma situação do

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

117

município de Barcelos, obviamente que a situação era muito mais delicada. É uma situação que acontece não só em Portugal, também em Espanha. Espanha já desenvolveu um estudo que pode corrigir e nós podemos seguir esse bom modelo, se o governo assim o entender, para poder dar resposta a estas dificuldades que podem surgir. Mas neste momento, estou otimista, naturalmente e responsabilmente preocupado porque os prazos são muito exigentes e, naturalmente, isso também nos deixa preocupados.-----

-----Acho que com mais franqueza do que esta e mais transparência era impossível.-----

-----Relativamente às questões do senhor deputado Alfredo Cardoso, eu explico-lhe muito facilmente, não são fracionamento, é feita uma obra em um concurso e depois à medida que as obras vão decorrendo, vão sendo necessários ou contratos adicionais ou trabalhos complementares que não estavam previstos. Isto não é fracionamento de despesa, isto é acomodado no concurso. Há um valor que a lei estipula, em alguns casos pode ir aos cinquenta por cento, noutros casos fica-se nos cinco ou dez por cento.-----

-----Para que, imagine, o senhor tá a fazer uma obra, cai um muro. É um trabalho que não estava previsto, mas não vamos deixar de corrigir essa situação. É um trabalho complementar. Existe uma situação que não estava prevista. Tem que se fazer um contrato adicional que está dentro da mesma esfera, do mesmo contrato inicial para que possa ser concretizado. Portanto, isto não é fracionamento de despesa.-----

-----Fracionamento despesa era aquilo que há bocado estava a dizer, é atribuir um subsídio a Junta de Freguesia de dez mil euros, vou dar um exemplo.-----

-----Há uma Junta de Freguesia, é um exemplo concreto. Há uma Junta de Freguesia que fez uma casa mortuária e o executivo socialista deu-lhe vinte mil

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

119

encontrar qual é o modelo.-----

-----O modelo é uma incineradora, como tem na Europa Central ou no Norte da Europa. se calhar é! Mas para isso tem que haver e não é uma Câmara Municipal ou um órgão como uma Assembleia Municipal que vai definir isso. Isso está a ser discutido pelos diferentes municípios, pelas diferentes estruturas que regulam o setor dos resíduos. E digo-lhe uma situação que nós enquanto Resulima dizemos que é outro modelo que está errado, que está errado na génese.-----

-----Porque é que há esta disparidade de preço de dois mil vinte um para agora? Porque houve um investimento brutal na Unidade de Tratamento e Reciclagem de Paradela. E esse investimento é impactado na tarifa, e eu acho que não devia ser impactado na tarifa. Defendo isso. Esse esse investimento devia ser eventualmente cada município na sua cota da sociedade devia ter e fazer esse esse investimento e depois não impactava na tarifa.-----

-----O que o que diz o regulador ERSAR, é que tem que impactar na tarifa. E todos os investimentos assim acontecem, enquanto tivemos este modelo, é difícil resolver esta questão dos resíduos.-----

-----Mas por outro lado também, e eu já disse isto, tem que haver a sensibilização de todos nós para a fiscalização do que do que vai para os nossos caixotes, porque na verdade vai muita coisa que não devia estar. Vão resíduos verdes que não tinham que ir, vão materiais de construção que não deviam ir, vão resíduos têxteis que não deviam ir. E tudo isto impacta em termos de valor de número de toneladas que vão diretamente à tarifa. E isso causa uma preocupação que nós não nos cansamos de dizer.-----

-----E por outro lado também cada vez mais devia ser à partida e não no final que o valor tinha que ser pago. Por exemplo, quando se compra uma garrafa de água, uma garrafa de vidro ou uma garrafa de plástico, o valor devia ter uma

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

120

taxa, porque aí o poluidor paga, e depois tinha um reflexo direto na tarifa. Isso faz sentido que assim aconteça.-----

-----Há outros modelos que nós também estudamos e que estamos a tentar que na Resulima possam seguir, que é como existe, por exemplo, na Suíça, em que são vendidos sacos e cada um de nós tem a responsabilidade de fazer a separação e o valor, é o valor do saco. Se eu gasto trinta sacos, pago trinta sacos. Se gastar dois, pago dois.-----

-----Mas ainda não estamos suficientemente maduros para chegar a este patamar e também não é uma responsabilidade da autarquia, eu estou a dar isto como modelos que eu procurei e que defendo. Agora não teremos de ser nós implementar, tem que ser naturalmente o estado central e a Europa a definir estes critérios. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Senhor presidente muito obrigado. Vamos entrar na segunda ronda. Senhor deputado António Reis do Chega tem a palavra. É a segunda e última ronda.-----

DEPUTADO DO CH – António Reis - Senhor Presidente, na sua pessoa renovo os votos a todos os presentes e quem nos vê e ouve na web.-----

-----Uso da palavra neste momento para lhe colocar quatro questões, senhor Presidente, que acho que são importantes para os munícipes.-----

-----Em primeiro lugar, a situação do acesso ao parque do estacionamento do Mercadona. As filas constantes estão a provocar constrangimentos graves na Avenida de São José, na Rua Filipa Borges, na Rua da Madalena e na Rua Dr. Santos Júnior. Estamos a falar de congestionamento diário, dificuldades nas ligações às saídas poente e sul da cidade, perda de tempo a quem trabalha e vive no centro e riscos acrescidos para a segurança rodoviária. Importa saber que medidas concretas o executivo está a articular com entidade responsável para resolver esta situação.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

121

-----Em segundo lugar, a obra da ponte sobre o Ribeiro das Pontes em Arcozelo, a ligação a Tamel São Veríssimo. A intervenção arrasta-se com impactos evidentes na circulação rodoviária da estrada nacional duzentos e cinco, prejuízos para as empresas incómodos para as populações. Fala-se da necessidade de reformulação da rede de saneamento, mas no terreno não há avanços visíveis, com a obra parada há vários meses. pergunto qual é o ponto da situação real da empreitada e o que está efetivamente a impedir a sua conclusão.-----

-----Em terceiro lugar e terceiro ponto, passando para a área da saúde, a obesidade infantil. Este é um problema estrutural que não pode ser visto apenas com uma questão de saúde, exige intervenção a nível da educação, do desporto, da ação social e do poder local. Coloquei este tema em cima da mesa em dois mil dezassete e o tempo foi da razão.-----

-----Está o município disponível para desenvolver em articulação com entidades especializadas um plano conselho estruturado para prevenção e sensibilização da obesidade infantil? Agir agora a evitar custos humanos financeiros no futuro.-----

-----E por fim, Barcelos integra os Caminhos de Santiago e tem património religioso relevante. Em dois mil dezassete, enquanto candidato da Coligação Partido Social Democrata/CDS - Partido Popular, em que o senhor Presidente foi pela primeira vez candidato à Câmara Municipal de Barcelos, propus a criação de um museu de arte sacra para valorizar o espólio existente na paróquia de Barcelos.-----

-----Nove anos passaram e o silêncio foi a única resposta.-----

-----Está o executivo disponível para avançar com este projeto estratégico destinado à valorização da identidade cultural e ao reforço do turismo religioso no concelho que em dois mil dezassete foi prometido?-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

122

-----Senhor Presidente, as questões são concretas e merecem, claro, respostas claras. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado senhor deputado. Senhor deputado Jorge Araújo do Livre tem a palavra.-----

DEPUTADO DO L – Jorge Araújo - Muito obrigado, senhor presidente. Renovo em seu nome os votos a todos aqui presentes.-----

-----Só aqui algumas perguntas em relação a à informação escrita. Nós aqui vemos que na parte das refeições escolares os alunos com escalão A portanto são compensados pela Câmara. Nós aqui vimos que temos aqui trinta dois, eu não percebi se são trinta e dois alunos novos ou se no total só são trinta dois alunos no município, parece-me portanto, bastante reduzida, mais para clarificar.-----

-----Depois em relação ao desporto, realmente é sempre bom quando a Câmara apoia iniciativas desportivas e atletas que vai para além do futebol e até mesmo equipamentos que vão para além do futebol, é importante perceber que aqui a maior parte dos atletas que estão ali que são apoiados, acho que muito poucos devem ser jogadores futebol ou quase nenhuns. E a perceber que o que o desporto vai muito mais para aquilo que é uma atividade que é acima de tudo profissional.-----

-----Eu aqui realmente há um contrato programa. Não percebo é se essa se esse contrato, ou esses valores se são públicos ou se podemos saber ou se há se há dados sobre esses valores mediante os escalões. E já que falamos também de do contrato programa para a escola de nataçãõ, era mais para saber qual é o ponto da situação das piscinas de Viatodos, se vamos ter finalmente umas segundas piscinas ainda este ano.-----

-----A depois, em relação àquilo que é a ação social e saúde pública, também é de saudar o apoio do município nos transportes utentes da Liga Portuguesa

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contra o Cancro. É importante perceber isso. Isto realmente é uma atribuição. Era, eu só gostava de saber é se como é que funcionou, se estes apoios são contínuos ou é uma coisa que se esporadicamente ou já há outros apoios contínuos, portanto para a liga Portuguesa contra o Cancro.-----

-----Depois eu queria falar aqui só duas coisas, é muito importante e nós temos recebido também falado com a população sobre os feirantes. Temos tido um inverno muito rigoroso, temos tido este comboio de tempestades devido a questões climáticas de um desaparecimento do anticiclone dos Açores, tem-se queixado e vieram falar connosco, não é, que que tem tido muitas dificuldades--

-----Eu pergunto se há, ou estão a pensar em alguns apoios específicos para esse setor.-----

-----Depois eu tinha dito que não ia falar mais de resíduos, mas o deputado Firmino do CDS, vou ter que falar um bocadinho. É verdade que a questão de resíduos em Portugal é transversal. Nós temos uma recolha seletiva em Portugal endémica.-----

-----Cerca de vinte três por cento são separados, o resto vai para aterro, e em Barcelos temos catorze, portanto ainda é mais endémico. Claro que cabe a nós, aos políticos locais e nacionais, terem essa responsabilidade, e porque é que que as taxas são associadas à recolha seletiva? Porque senão ninguém faz recolha seletiva e vamos andar aqui mais cinquenta anos, e a gestão de resíduos tem um impacto enorme naquilo que é as suas questões ambientais. E se na Dinamarca tem em inceneração que são cinquenta por cento, eles têm um distrito com aquecimento, mas também têm cinquenta por cento de reciclagem. Na Alemanha são trinta por cento inceneração e tem sessenta por cento de reciclagem.-----

-----Portanto, eles têm praticamente zero de aterro, essa é a grande diferença.-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

124

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Acabou o seu tempo senhor deputado, muito obrigado. Senhor Presidente da Câmara para responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito obrigado, Senhor Presidente.-----

-----Começar por respeito, eu peço desculpa ao senhor deputado António Reis, mas houve ali uma altura que eu não consegui perceber muito bem o que é que disse. Se não conseguir responder a tudo, depois tentarei responder-lhe por escrito porque não consegui tomar nota de tudo o que disse.-----

-----Relativamente ao acesso ao Parque Mercadona, é uma realidade que nós já fizemos uma pequena intervenção exigindo que os proprietários fizessem uma entrada e uma faixa de desaceleração, mas não foi suficiente. É uma realidade que nós encontramos e que é difícil de resolver no imediato, impedimos que pusessem barreiras para que não conflituasse ainda mais o trânsito. E, portanto, estamos atentos, preocupados, mas as soluções, não sei, se tiver alguma solução que nos possa encontrar, estaremos disponíveis para aceitar.-----

-----Quanto à questão de não ver, e não ser visível a rede de água de saneamento. Não? Porque é por baixo da terra e mas já estão cem quilómetros, desde que fizemos o acordo em dois mil vinte três, portanto a partir de dois mil vinte quatro, estamos com cem quilómetros e como eu disse há bocadinho mesmo, as três Freguesias Aldreu, Palme e Fragoso vão ser infraestruturadas e todas as intervenções nas estradas, nesta trezentos e seis que há pouco referi que vai desde Macieira de Rates a Barcelinhos e depois de Arcozelo até Alheira, todas as necessidades que houver de colocar água saneamento na estrada nacional municipal vão ser incluídos.-----

-----Obviamente que isto é um volume importante de intervenção e não pararam, se quiser digo-lhe quais são os locais onde houve esse investimento na rede de saneamento.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

125

preocupação de ter nutricionistas a acompanhar e a fazer e a desenhar ementas que são adequadas e alinhadas com a ULS. Portanto, fazemos a nossa parte, temos investido de uma forma muito significativa na melhoria dos equipamentos desportivos, na proliferação de equipamentos desportivos.-----

-----Recordo que no ano passado para que fique registado é sempre o bom que fique. Nós pusemos a funcionar um pavilhão em Adães que este parado durante doze anos, completamente concluído, mas que não tinha atividade e vai ser feito.-----

-----Estão três pavilhões começados mas inativos há muito tempo, Cambeses, Durrães e Moure, que estão em fase de projeto para termos mais três pavilhões municipais. E isto é uma aposta significativa na melhoria das condições e para a prática desportiva, para a atividade física e para o lazer.-----

-----Quanto à promessa que o senhor deputado fez em campanha dois mil dezassete, é uma questão que foi pena não ter ganho, se calhar tínhamos um museu, mas quero descansá-lo, que há entidades ligadas à igreja que estão a fazer esse trabalho e estão preocupadas com o apoio naturalmente da Câmara Municipal, nomeadamente a Igreja Matriz e o Senhor da Cruz têm essa preocupação e estão com esse cuidado.-----

-----Relativamente às questões do senhor deputado Jorge Araújo, a senhora Vereadora deu-me agora nota que não são trinta duas, são cento cinquenta crianças com esta com este apoio, podem ter vindo em momentos diferentes e por isso esse desajuste do número.-----

-----Quanto à questão das piscinas de Viatodos e Galegos de Santa Maria, a piscina de Viatodos está mais adiantada. Estamos a aguardar que nos seja entregue o projeto das especialidades e mal esteja concluído avançamos com a obra.-----

-----Quanto à de Galegos Santa Maria foi agora para concurso as

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

especialidades. Portanto, quando tivermos os dois projetos concluídos, é para avançar. Até porque como sabe, o financiamento já foi aprovado nesta Assembleia, portanto, tendo financiamento, tendo projeto, não há necessidade de ficarmos parados, vamos avançar. Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado senhor Presidente.-----

-----Senhores deputados, para dar execução imediata às deliberações tomadas proponha a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Portanto, está aprovado por unanimidade (cinquenta quatro PSD, vinte nove PS, seis CH, três CDS, um IL, um TB, um L, vinte IND.)-----

-----Agradeço a vossa disponibilidade para esta situação excecional que aconteceu hoje.-----

-----Está encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou à uma hora e vinte seis minutos do dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e seis.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Pedro André Gomes Martins, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

○ PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Fernando Santos Pereira

(Fernando Santos Pereira, Dr.)



O ASSISTENTE TÉCNICO

Pedro André Gomes Martins

(Pedro André Gomes Martins)

-----Apensa-se a esta ata o Voto de Solidariedade e Reconhecimento “às populações e aos autarcas dos concelhos afetados pelos recentes intempéries, em particular pela depressão Kristin”, subscrito por todos os grupos municipais, constituído por três páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta cinco.-----

-----Apensa-se a esta ata a Proposta do PS “Constituição do Conselho Municipal para a Economia Social”, constituída por uma página, cuja votação encontra-se inserta nas páginas trinta cinco e trinta seis.-----

-----Apensa-se a esta ata o Voto de Louvor “ao barcelense Josué Sousa pela conquista de duas medalhas de ouro no Spanish Grand Prix de Madrid”, do CH, constituído por duas páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta seis.-----

-----Apensa-se a esta ata a Recomendação “Mitigar a crise têxtil e promover novas oportunidades em Barcelos”, da IL, constituída por duas páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta seis.-----

-----Apensa-se a esta ata a Moção “Criação da Comissão Municipal de Ambiente e Sustentabilidade”, do L, constituída por três páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta seis.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



-----Apensa-se a esta ata a Declaração de Voto da IL atinente ao ponto oito: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade;-----

-----Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos assuntos/pontos:-----

-----Voto de Solidariedade e Reconhecimento às populações e aos Autarcas dos Concelhos afetados pelas recentes intempéries, em particular pela depressão Kristin;-----

-----Proposta do PS de Constituição do Conselho Municipal para a Economia Social;-----

-----Três – Discussão e votação da Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;-----

-----Quatro – Discussão e votação do Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos;-----

-----Cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias;-----

-----Seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal respeitante à minuta do Acordo de Transferência de Recursos do Município de Barcelos para as Freguesias/União de Freguesias;-----

-----Sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias/União de Freguesias;-----

-----Oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade.-----

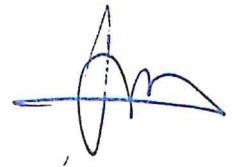
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



ÍNDICE

Ata nº 4 de 27 de fevereiro de 2026

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
05	Período de antes da ordem do dia
45	Período da ordem do dia
45	Aprovação das atas das sessões de 29 de dezembro de 2025 e 12 de janeiro de 2026 (1º Ponto)
45	Apreciação do Relatório de Atividades da CPCJ de Barcelos do ano 2025 (2º Ponto)
57	Discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano (3º Ponto)
72	Discussão e votação do Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos (4º Ponto)
85	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias (5º Ponto)
85	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal respeitante à minuta do Acordo de Transferência de Recursos do Município de Barcelos para as Freguesias/União de Freguesias (6º Ponto)
86	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias/União de Freguesias; Barcelos (7º Ponto)
104	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade (8º Ponto)
104	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração dos Estatutos da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos; (9º Ponto)
111	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (10º Ponto)
126	Aprovação da ata em minuta



Hora de Abertura: 21h00

**Minuta da ata da quarta Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos,
realizada em 27 de fevereiro de 2026**

Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do estipulado no n.º 3 do artigo 21.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi deliberado, com vista à sua executoriedade imediata, aprovar em minuta as deliberações desta sessão ordinária, constituindo o presente documento a ata em minuta:

Período de Antes da Ordem do Dia

Voto de Solidariedade e Reconhecimento “*Às populações e aos autarcas dos concelhos afetados pelas recentes intempéries, em particular pela depressão Kristin*” – aprovado por unanimidade (58 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Proposta de “*Constituição do Conselho Municipal para a Economia Social*”, apresentada pelo PS – rejeitada por maioria com 85 votos contra (58 PSD, 24 IND, 3 CDS), 10 abstenções (7 CH, 3 PS) e 31 votos a favor (28 PS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Voto de Louvor “*Ao barcelense Josué Sousa pela conquista de duas medalhas de ouro no Spanish Grand Prix Madrid*”, apresentado pelo CH – aprovado por unanimidade (58 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Recomendação “*Mitigar a crise têxtil e promover novas oportunidades em Barcelos*”, apresentada pelo IL – rejeitada por maioria com 85 votos contra (58 PSD, 24 IND, 3 CDS), 7 abstenções (CH) e 34 votos a favor (31 PS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Moção de “*Criação da Comissão Municipal de Ambiente e Sustentabilidade*”, apresentada pelo L – rejeitada por maioria com 85 votos contra (58 PSD, 24 IND, 3 CDS) e 41 votos a favor (31 PS, 7 CH, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Voto de Pesar pelo falecimento de José Luís Nogueira de Brito, apresentado pelo CDS – aprovado por unanimidade (60 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Doutor José Eduardo Lopes Nunes, apresentado pelo PSD – aprovado por unanimidade (60 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Voto de Pesar pelo falecimento do Comendador Dr. António Júlio Lourenço Simões, apresentado pelo PSD – aprovado por unanimidade (60 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Voto de Pesar pelo falecimento de José Ricardo Lourenço, apresentado pelo PSD – aprovado por unanimidade (60 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Voto de Pesar pelo falecimento de Clarivaldo dos Santos Silva, apresentado pelo PSD – aprovado por unanimidade (60 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Registaram-se intervenções de deputados do PSD, PS, CH, CDS, IL, TB, L.

Período de Intervenção do Público

Não se registaram inscrições.

Período da ordem do dia

1. Aprovação das atas das sessões de 29 de dezembro de 2025 e 12 de janeiro de 2026;

Ata de 29/12/2025 – aprovada por unanimidade (60 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

Ata de 12/01/2026 – aprovada por unanimidade (60 PSD, 31 PS, 24 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L)

2. Apreciação do Relatório de Atividades da CPCJ de Barcelos do ano 2025;

- Apresentação do relatório pela Sra. Presidente da CPCJ;
- Intervenções dos Grupos Municipais do PS, IL, L, CDS, TB, PSD.

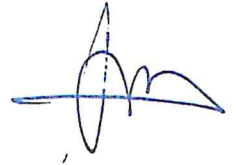
3. Discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano;

Aprovado por maioria com 106 votos a favor (61 PSD, 23 IND, 12 PS, 7 CH, 3 CDS), 21 abstenções (19 PS, 1 TB, 1 L) e 1 voto contra (IL).



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



4. Discussão e votação do Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos;

Aprovado por unanimidade (60 PSD, 29 PS, 23 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

5. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias;

Aprovado por unanimidade (59 PSD, 30 PS, 23 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

6. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal respeitante à minuta do Acordo de Transferência de Recursos do Município de Barcelos para as Freguesias/União de Freguesias;

Aprovado por unanimidade (59 PSD, 30 PS, 23 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

7. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias/União de Freguesias;

Aprovado por unanimidade (59 PSD, 30 PS, 23 IND, 7 CH, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

8. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade;

Aprovado por unanimidade (53 PSD, 30 PS, 19 IND, 7 CH, 2 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L).

9. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração dos Estatutos da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;

Aprovado por maioria com 112 votos a favor (56 PSD, 29 PS, 21 IND, 3 CDS, 1 IL, 1 TB, 1 L) e 7 abstenções (CH).

10. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;

Verificaram-se as intervenções do IL, PS, CH e L e os respetivos esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

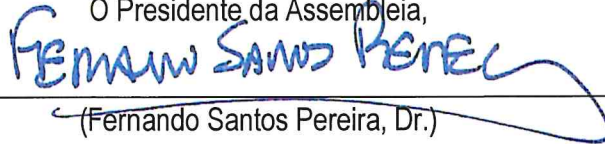


BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

À 01h26 do dia 28 de fevereiro de 2026 foi aprovada e assinada esta minuta, sendo posteriormente encerrada a sessão.

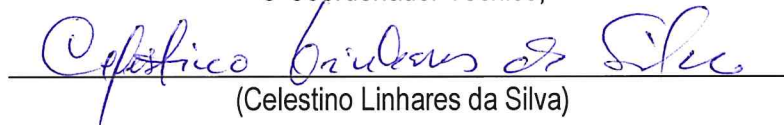
Eu, Celestino Linhares da Silva, Coordenador Técnico, a subscrevi.

O Presidente da Assembleia,



(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O Coordenador Técnico,



(Celestino Linhares da Silva)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

VOTO DE SOLIDARIEDADE E RECONHECIMENTO

ÀS POPULAÇÕES E AOS AUTARCAS DOS CONCELHOS AFETADOS PELAS RECENTES INTEMPÉRIES, EM PARTICULAR PELA DEPRESSÃO KRISTIN

A Assembleia Municipal de Barcelos não pode ignorar, nem em consciência nem no seu dever institucional, o impacto devastador que as recentes intempéries, e em particular a depressão *Kristin*, deixaram em várias regiões do país. Aquilo que, para muitos de nós, foram horas de apreensão perante as notícias, para outras comunidades foram dias de terror, perda e incerteza.

A depressão *Kristin* não foi apenas mais um episódio meteorológico severo. Foi um acontecimento que atravessou fronteiras e deixou marcas profundas na vida de milhares de pessoas. Marcas que se medem em vidas interrompidas, em famílias desalojadas, em casas submersas, em caminhos destruídos, em empresas que ficaram sem futuro, e em sonhos que, de um momento para o outro, deixaram de ter chão onde pousar.

Há danos materiais, sim. E esses sempre impressionam. Mas há danos que não cabem em relatórios, que não aparecem em mapas de risco, que não se contabilizam em euros: o medo; a sensação de impotência; a perda de tudo o que se construiu ao longo de uma vida; a incerteza do dia seguinte. Esse sofrimento invisível é, muitas vezes, o mais difícil de reparar, é também aquele que mais exige a nossa solidariedade.

É por isso que esta Assembleia Municipal expressa, de forma clara e sem reservas, a sua **solidariedade** para com todas as populações afetadas, onde quer que estejam, e por muito diferente que seja a sua realidade da nossa. A dor, quando chega, não conhece fronteiras.

Mas este voto é também, e tem de ser, um voto de **reconhecimento** pelo trabalho incansável de quem esteve na linha da frente quando tudo estava a ruir. Os autarcas locais, que não dormiram, que estiveram no terreno lado a lado com as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

populações, que tiveram de tomar decisões difíceis em minutos, com meios sempre escassos e responsabilidades enormes. As forças de segurança e de proteção civil, que garantiram resgates, evacuações, vigilância e apoio, mesmo em condições quase impossíveis.

Os bombeiros que mais uma vez fizeram aquilo que fazem melhor: arriscar tudo para salvar quem precisa.

Os voluntários, os vizinhos, as instituições, as empresas, os trabalhadores municipais, e tantos cidadãos anónimos que mostraram, com gestos simples e espontâneos, aquilo que realmente define um país: a capacidade de ajudar sem perguntar a quem.

Este voto é, por isso, também um compromisso: Barcelos está solidária hoje, mas quer estar pronta amanhã. Porque uma tragédia que atinge uma parte do país é uma tragédia que toca todos nós.

Assim, a Assembleia Municipal de Barcelos:

- ✓ Expressa a sua profunda solidariedade às populações afetadas pela depressão *Kristin* e pelas recentes intempéries;
- ✓ Manifesta o seu mais sincero reconhecimento a todos os que intervieram no terreno, de forma corajosa e exemplar;
- ✓ Reafirma a importância de reforçar políticas de prevenção, resiliência e apoio às comunidades mais vulneráveis;
- ✓ E sublinha que o país só é verdadeiramente forte quando ninguém fica para trás.

Que cada pessoa afetada encontre força para reconstruir; que cada comunidade encontre apoio para se reerguer; e que nunca falte, a ninguém, a esperança — essa que resiste mesmo quando tudo o resto parece ter sido levado pela tempestade.

Barcelos, 27 de fevereiro de 2026.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

O Presidente da Assembleia Municipal,

FERNANDO SANTOS PEREIRA

Os Grupos Municipais

Partido Social Democrata

Partido Socialista

Chega

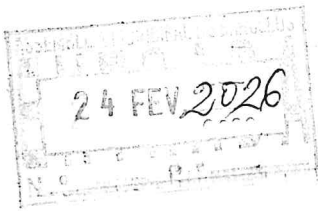
Centro Democrático Social

Iniciativa Liberal

Todos Barcelos

Livre

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



Proposta de constituição do Conselho Municipal para a Economia Social

Considerando que o envolvimento da sociedade civil do concelho de Barcelos deve ser um objetivo da Assembleia Municipal.

Considerando que durante a preparação dos programas comunitários de apoio até ao fim do Portugal 2030 as comunidades intermunicipais preveem a inclusão de medidas de apoio social e de combate à pobreza, a serem desenvolvidos pelos municípios e pela sociedade civil.

Considerando que nas políticas de discriminação positiva o município de Barcelos tem usado indicadores de natureza objetiva, como o complemento solidário para idosos, o abono de família, entre outros.

Considerando que o número de beneficiários do complemento solidário para idosos em Barcelos é o mais elevado do distrito de Braga (com 3.224 beneficiários), sendo uma marca do envelhecimento de uma matriz rural que precisa de ser acompanhada.

Considerando que a este número acrescem ainda 400 beneficiários do rendimento social de inserção, bem como 12.300 beneficiários de abono de família, dos quais um terço no primeiro escalão.

Considerando ainda que a transferência de competências para os municípios em matéria de proteção social implica, face à multidimensionalidade da pobreza, uma visão estratégica de modo a permitir uma articulação integrada do conjunto de políticas sociais que mobilizem também a educação, a saúde e a segurança social.

O Partido Socialista, através dos seus eleitos na Assembleia Municipal de Barcelos, propõe a criação de um Conselho Municipal para a Economia Social, com duração até ao final do presente mandato autárquico, constituído por:

- a) Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
- b) Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos;
- c) Um representante da área da segurança social,
- d) Um representante da área da saúde,

- e) Um representante dos agrupamentos escolares;
- f) Um representante de cada força de segurança (PSP e GNR);
- g) Um representante de cada grupo municipal; e
- h) Outras organizações da Economia Social.

O Partido Socialista propõe ainda que o Conselho Municipal para a Economia Social funcione na dependência direta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o qual terá como desiderato principal a definição clara de objetivos estratégicos e a sua especificação, bem como o estabelecimento de metas gerais e periódicas, em especial, nas seguintes matérias:

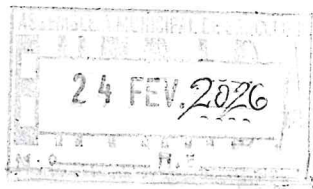
1. Listas de espera para a admissão em lares ou estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI);
2. Resposta à falta de retaguardas familiares às pessoas com deficiência.

Este acompanhamento deve ainda passar pelo estabelecimento de metodologias apropriadas à mobilização coletiva numa lógica de participação efetiva e de colaboração interinstitucional, bem como pelo estabelecimento de métodos rigorosos e de avaliação de processos, de resultados e de impacto.

Esta proposta visa contribuir, de forma ativa e até ao fim do mandato, para um concelho mais justo, mais igualitário e mais inclusivo.

Barcelos, 27 de fevereiro de 2026

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Barcelos



VOTO DE LOUVOR

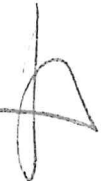
Ao barcelense Josué Sousa pela conquista de duas medalhas de ouro no Spanish Grand Prix Madrid

A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária no dia 27 de Fevereiro de 2026 considerando que :

- a. Josué Sousa, barcelense de gema, alcançou resultados de excelência no Campeonato Spanish Grand Prix Madrid, evento de referência internacional no fisiculturismo, organizado pela NPC Worldwide;
- b. Em Dezembro de 2025, Josué Sousa conquistou duas medalhas de ouro nas categorias Master +45 e Master +50 bem como um honroso 4º lugar na categoria Novice +80 Kg, demonstrando notável preparação física, disciplina, perseverança e superação pessoal;
- c. Estes exitos, alcançados numa competição de alto nível que reúne atletas de vários países, enchem de orgulho e projectam positivamente o concelho de Barcelos no panorama desportivo internacional;
- d. O desporto, em particular o fisiculturismo, promove valores fundamentais tais como a determinação, o trabalho árduo, a saúde, o auto-controlo e o espírito de sacrifício, inspirando jovens e adultos do concelho a adoptarem estilos de vida mais activos e saudáveis;

A Assembleia Municipal de Barcelos:

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

- 
1. Dirige o seu mais vivo louvor a Josué Sousa pelo brilhante desempenho e pelas conquistas alcançadas no Spanish Grand Prix Madrid;
 2. Manifesta o seu orgulho por ver um filho de Barcelos elevar o nome do concelho a patamares de excelência desportiva a nível internacional;
 3. Endereça públicas felicitações a Josué Sousa, à sua família, preparador, e a todos quantos o apoiaram nesta jornada de esforço e dedicação;
 4. Reconhece o contributo do desporto para a promoção da imagem de Barcelos e para a disseminação de valores positivos junto da população;
 5. Deseja a Josué Sousa os maiores sucessos em futuras competições, com saúde, força e determinação para continuar a representar dignamente o concelho de Barcelos.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 2026

Os Proponentes

Grupo Municipal do CHEGA Barcelos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

Data: 27 FEVEREIRO 2026

24 FEV 2026

N/Refª.: R - 02/2026**Assunto:** **Recomendação**

Mitigar a crise Têxtil e promover novas oportunidades em Barcelos

O concelho de Barcelos construiu, ao longo de décadas, uma forte identidade industrial, com particular incidência no setor têxtil, que foi um dos principais pilares do emprego e da economia local. Contudo, os acontecimentos recentes evidenciam que este setor enfrenta hoje uma crise estrutural profunda, com impactos sociais e económicos relevantes.

O encerramento de empresas nos últimos anos — muitas delas após tentativas de recuperação financeira que se revelaram insuficientes — demonstra a fragilidade estrutural de parte do tecido empresarial local, excessivamente dependente de encomendas externas e com reduzida capacidade de adaptação a contextos económicos adversos. A dificuldade em valorizar, reconverter ou atrair novos investimentos para ativos produtivos existentes confirma a perda de competitividade de modelos de negócio assentes em produção de baixo valor acrescentado.

Paralelamente, a existência de empresas sediadas no concelho a recorrer a instrumentos de reestruturação financeira, colocando em risco dezenas de postos de trabalho, reflete uma quebra prolongada da atividade económica e a dificuldade em recuperar níveis sustentáveis de faturação após os impactos da pandemia. Estes factos demonstram que não estamos perante situações isoladas ou conjunturais, mas sim perante um problema estrutural do modelo económico local.

Esta realidade insere-se numa tendência mais ampla de retração do setor têxtil no concelho e na região, agravada por diversos fatores:

- Concorrência internacional intensa e presença de plataformas digitais globais (como a Temu ou a Shein), cujos preços e escalas de produção tornam difícil a concorrência para empresas nacionais;
- Pressão crescente sobre os custos operacionais, incluindo energia, transportes e matérias-primas, que afeta a rentabilidade das empresas;
- Modelo produtivo caracterizado por limitada diferenciação, o que aumenta a vulnerabilidade do setor a mudanças na procura e a flutuações do mercado.

A Iniciativa Liberal entende que o futuro do emprego em Barcelos exige uma estratégia clara de reinvenção económica: mais qualificação, mais inovação, maior incorporação de valor acrescentado e um ambiente favorável à criação, atração e crescimento de novas atividades empresariais.

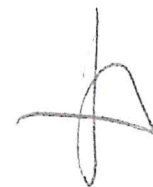
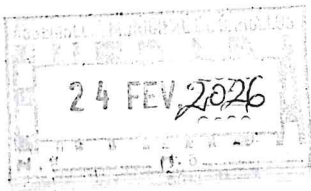
Nestes termos, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária, recomenda à Câmara Municipal de Barcelos a adoção das seguintes medidas:

- ✓ **Reforçar a articulação do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo com associações empresariais e instituições de ensino do concelho**, com vista a estimular o empreendedorismo, apoiar a criação de novos negócios e promoção de estratégias de reconversão e diversificação económica do concelho;
- ✓ **Facilitar o acesso técnico e administrativo a instrumentos de apoio nacionais, designadamente os disponibilizados pela Segurança Social, pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e por outros mecanismos previstos na lei**, assegurando que trabalhadores e empresas conhecem, compreendem e utilizam estes instrumentos de forma simples, eficaz e desburocratizada;
- ✓ **Reforçar o papel do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Económico do Município de Barcelos**, promovendo uma articulação permanente entre o Município, o tecido empresarial, as instituições de ensino e os parceiros sociais, com o objetivo de acompanhar preventivamente situações de crise empresarial.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal

Assinado por: **LUÍS MIGUEL FERREIRA ROSA**
Num. de Identificação: 13571274
Data: 2026.02.23 22:36:14+00'00'

Luís Miguel Ferreira Rosa



Moção

As questões de defesa do ambiente e a preservação da natureza, num mundo em constante evolução, são um dos grandes desafios das sociedades contemporâneas, as quais estão intimamente ligadas com a saúde e bem-estar das populações. De forma análoga, nas últimas décadas temos assistido às alterações climáticas causadas pelo aumento da poluição atmosférica e pelo consumo de recursos naturais, cada vez mais evidentes, que explicam o aumento dos fenómenos meteorológicos extremos, sendo talvez a maior ameaça global à estabilidade social, económica e política desta e das gerações vindouras.

Importa referir que Portugal, no contexto europeu, tem desenvolvido políticas públicas de proteção ambiental, vertidas na Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021), que reconhece, no seu artigo 1º, a atual emergência climática, e estabelece metas muito exigentes na redução das emissões de gases efeito de estufa, com vista à neutralidade carbónica em 2050. As recentes tempestades extremas que assolaram o nosso país também nos devem alertar para a necessidade de promover políticas de adaptação e resiliência das infraestruturas e dos mecanismos de prevenção e proteção das populações.

É assim imperativo um acompanhamento contínuo da implementação das políticas ambientais e do cumprimento das metas a nível municipal.

O município de Barcelos, no contexto nacional e europeu, enfrenta assim, nos próximos anos, grandes desafios, nomeadamente:

- melhoria dos sistemas municipais de tratamento de águas residuais;
- melhoria dos sistemas de recolha de resíduos sólidos urbanos e com a necessidade de ampliar a recolha seletiva de biorresíduos;
- transição energética, no aumento da eficiência energética dos serviços urbanos;
- na continuação dos trabalhos de combate às espécies invasoras em meio aquático e terrestre, nomeadamente no rio Cávado;
- na gestão e valorização do património natural e ecológico, agrícola e florestal;

- a monitorização do funcionamento da Unidade de Tratamento e Valorização de Resíduos da Resulima, localizada em Paradela;

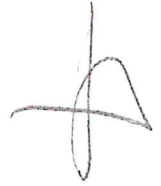
Relativamente à Unidade de Tratamento e Valorização de Resíduos da Resulima, localizada em Paradela, importa reconhecer o trabalho de acompanhamento desenvolvido na anterior legislatura por esta Assembleia Municipal, bem como as iniciativas entretanto promovidas pelo executivo municipal no domínio do tratamento e valorização de resíduos e na redução do impacto desta mesmo Unidade, para as populações vizinhas.

Não obstante os progressos alcançados, as metas nacionais e europeias em matéria de prevenção, reutilização e reciclagem de resíduos colocam desafios contínuos, mantendo-se a necessidade de reduzir o recurso à deposição em aterro e de reforçar os sistemas de recolha seletiva e de valorização dos resíduos. Neste contexto, este processo requer acompanhamento e avaliação de forma sistemática por parte desta Assembleia.

Do mesmo modo, o rio Cávado e Neiva, enquanto recursos ambientais, económicos e sociais estruturantes do concelho, beneficiam de uma monitorização regular da sua qualidade ecológica e das medidas de prevenção de fontes de pressão, em articulação com as entidades competentes, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

No âmbito da função órgão fiscalizador das atividades do concelho, do executivo Municipal, e da defesa do direito fundamental da população à qualidade de vida, um ambiente sadio e ecologicamente equilibrado, defendido pela Constituição Portuguesa, no seu artigo 66.º, o Partido Livre propõe a esta Assembleia, que delibere apreciar e votar:

1. Criar a Comissão Municipal de Ambiente e Sustentabilidade, de carácter permanente, com natureza consultiva, de acompanhamento e de emissão de recomendações ao Executivo Municipal;
2. A Comissão será composta por um representante de cada força política com assento na Assembleia Municipal e presidida pelo Presidente da mesma. Sempre que necessário, poderão os seus membros convidar a participar, sem direito a voto, técnicos municipais da área da comissão, representantes de juntas de freguesia, entidades



gestoras de resíduos, a Agência Portuguesa do Ambiente e demais autoridades nacionais e regionais, associações ambientais, entidades públicas e privadas e especialistas nas áreas de ambiente e sustentabilidade.

3. Compete à comissão:

- a) Acompanhar o funcionamento da Unidade de Tratamento e Valorização de Resíduos da Resulima, em Paradela, incluindo os seus impactos ambientais e operacionais nas populações vizinhas;
- b) Monitorizar as políticas municipais de gestão de resíduos e a implementação de sistemas de recolha de biorresíduos;
- c) Acompanhar a monitorização da qualidade da água do rio Cávado e do rio Neiva, bem como as medidas de prevenção da poluição e controlo de espécies aquáticas invasoras;
- d) Acompanhar a aplicação das medidas de adaptação e mitigação climáticas e dos requisitos estabelecidos pela Lei de Bases do Clima;

4. Esta comissão reunirá uma vez trimestralmente e poderá produzir relatórios temáticos e recomendações sempre que necessário.

5. Os relatórios e recomendações da Comissão deverão ser disponibilizados publicamente nos meios institucionais.

A Comissão elaborará um relatório anual a apresentar à Assembleia Municipal, contendo a avaliação do estado das políticas ambientais no concelho, o grau de cumprimento das metas nacionais e europeias em matéria de resíduos, recursos hídricos, sustentabilidade e ação climática.

A criação desta Comissão pretende, assim, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido, reforçando o acompanhamento, a transparência e a cooperação institucional em matérias de ambiente e sustentabilidade.

27 de fevereiro de 2026



Assinado por: Jorge Oliveira
Araújo
Identificação: B111987057
Data: 2026-02-24 às 12:49:39

O Deputado Municipal do LIVRE,

Jorge Oliveira Araújo

Data: 27 FEVEREIRO 2026**N/Refª.:** DVE/01 - P/08/2026**Assunto:** **Declaração de voto escrita**

Ordem do Dia – Ponto 8 - Proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade

Voto: FAVOR

Queremos começar por elogiar esta iniciativa da Câmara Municipal de Barcelos e da CIM Cávado. A adoção deste Acordo de Interoperabilidade é um passo ousado e estratégico para uma mobilidade verdadeiramente integrada. Demonstra que estamos a pensar na região como um todo e não apenas em territórios isolados, aproximando serviços, evitando duplicações e facilitando a vida de quem utiliza diariamente o transporte público.

Mas, sejamos claros: integração territorial é apenas metade da equação. Para que este Acordo seja um sucesso, os passes têm de ser atraentes e simples de usar. Não basta que sejam válidos em várias redes; têm de ser fáceis de adquirir, preços competitivos e disponíveis de forma digital, imediata e segura.

Cada cidadão deve poder comprar, carregar e validar o seu título em poucos “cliques”, sem barreiras burocráticas ou filas, seja no telemóvel, num cartão recarregável ou por outro meio tecnológico ágil.

É este foco na comodidade do utilizador que transformará o transporte público numa opção natural, moderna e competitiva face ao automóvel privado. Ou seja, ao combinarmos integração territorial com acessibilidade e digitalização, estamos a construir uma rede que funciona para as pessoas, incentivando

deslocações mais sustentáveis e promovendo a coesão da nossa região.

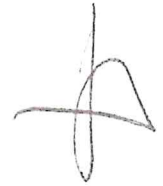
Desejamos que ambição dos intervenientes neste acordo avancem na direção de um transporte público eficiente, inteligente e centrado, principalmente, no cidadão.

Assim, o voto da Iniciativa Liberal é a **FAVOR**.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal

Assinado por: **LUÍS MIGUEL FERREIRA ROSA**
Num. de Identificação: 13571274
Data: 2026.03.03 00:22:02+00'00'

Luís Miguel Ferreira Rosa



Assembleia Municipal de Barcelos sessão de 27 de fevereiro de 2026

Declaração de voto relativa ao VOTO DE SOLIDARIEDADE E RECONHECIMENTO ÀS POPULAÇÕES E AOS AUTARCAS DOS CONCELHOS AFETADOS PELAS RECENTES INTEMPÉRIES, EM PARTICULAR PELA DEPRESSÃO KRISTIN

Apresento esta declaração de voto a propósito do voto de solidariedade e reconhecimento que esteve em discussão, e também do anexo que o acompanhava. Votei favoravelmente o texto final porque a solidariedade nunca deve ter hesitações, mas sinto o dever de registar a minha discordância quanto à retirada de um parágrafo que reconhecia igualmente o papel do Governo na resposta à crise provocada pela depressão Kristin.

Compreendo que cada força política tenha a sua leitura, as suas reservas e até a sua sensibilidade própria sobre o modo como o Estado atua em situações de emergência. Mas, do meu ponto de vista, o parágrafo removido não diminuía ninguém. Pelo contrário: acrescentava verdade, justiça e proporcionalidade ao voto. E, sobretudo, reconhecia algo que é factual — numa tragédia desta dimensão, absolutamente sem memória no nosso país, a resposta não pode ser vista apenas à escala municipal.

As intempéries destruíram casas, arrasaram infraestruturas, colocaram comunidades inteiras em risco e exigiram coordenação entre autarcas, serviços municipais, proteção civil, forças de segurança, bombeiros, voluntários... e também o Governo. Ignorar ou omitir essa parte — que estava originalmente reconhecida — não me parece servir a dignidade do momento nem o dever de verdade que esta Assembleia tem para com os cidadãos.

Não se trata de dar protagonismo político seja a quem for. Trata-se apenas de reconhecer que, quando o país enfrenta uma catástrofe desta magnitude, todos contam. Todos fazem falta. Todos têm responsabilidades e todos têm mérito na resposta — desde o presidente da junta que anda na lama com os moradores, ao ministro que desbloqueia apoios, aos técnicos que analisam danos, às equipas que trabalham noite dentro.

E por isso considero que o texto teria ficado mais completo, mais honesto e mais conforme com a realidade se tivesse mantido essa referência. A solidariedade é mais forte quando é inteira; o reconhecimento é mais sério quando é abrangente; e a verdade nunca perde pela inclusão de quem também contribuiu.

Ainda assim, e porque acredito que o essencial era afirmar a solidariedade às populações, a coragem dos autarcas, o esforço incansável das forças de socorro e a necessidade de reconstrução, votei favoravelmente o voto apresentado.

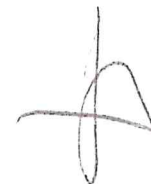
Fica apenas registado que, do meu ponto de vista, aquele parágrafo não só podia como devia ter sido salvaguardado — por respeito à dimensão da tragédia, à verdade dos factos e ao esforço conjunto de todos os que, no terreno ou no Governo, fizeram o possível e o impossível para responder ao que aconteceu.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)



Assembleia municipal de Barcelos sessão de 27 de fevereiro de 2026

Declaração de voto escrita à votação da proposta do PS

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Exma. Mesa da Assembleia, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Senhores Deputados Municipais, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, e por entender que a transparência e a fundamentação das posições políticas são essenciais ao bom funcionamento desta Assembleia, venho apresentar a minha declaração de voto relativa à proposta que visa a criação do Conselho Municipal para a Economia Social.

Votei favoravelmente esta iniciativa porque reconheço, de forma clara, a relevância do tema e a necessidade urgente de melhorar a articulação com as instituições que diariamente trabalham no terreno com populações fragilizadas. Barcelos enfrenta desafios profundos no domínio social: o envelhecimento acentuado da população, o número crescente de famílias em situação de vulnerabilidade, os indicadores de pobreza e a pressão sobre as respostas sociais. A criação de um espaço de coordenação dedicado a estas matérias tem, por isso, plena justificação do ponto de vista estratégico e humano.

Contudo, sinto também o dever de registar, de forma honesta e responsável, que mantenho reservas quanto à competência formal da Assembleia Municipal para solicitar ou deliberar sobre a criação de Conselhos Municipais. A Lei n.º 75/2013 atribui à Câmara Municipal a responsabilidade de criar estruturas consultivas, exceto nos casos especificamente previstos no próprio diploma. Não havendo previsão legal expressa para um Conselho Municipal para a Economia Social, subsiste uma dúvida objetiva sobre se este tipo de iniciativa cabe primariamente à Câmara ou se pode ser impulsionada pela Assembleia Municipal.

Esta dúvida não é — e não deve ser entendida como — uma crítica política ao proponente. Pelo contrário, trata-se apenas de salvaguardar a conformidade das nossas decisões com o quadro legal vigente. A defesa do rigor jurídico não é burocracia: é a condição necessária para garantir que os órgãos municipais atuam dentro dos limites que a lei estabelece e que as estruturas que criamos têm legitimidade, estabilidade e eficácia.

Apoio plenamente os objetivos da proposta, acredito no mérito da iniciativa e reconheço que a Economia Social é um dos pilares fundamentais da coesão territorial do nosso concelho. Mas considero prudente que esta Assembleia, ao mesmo tempo que expressa a sua vontade política,

encoraje também a Câmara Municipal a assumir formalmente o processo de criação do Conselho, evitando no futuro dúvidas quanto à validade da sua constituição, funcionamento e enquadramento orgânico.

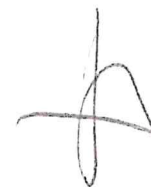
Assim, e sem prejuízo das reservas aqui enunciadas, registro o meu voto favorável, motivado pela convicção de que Barcelos só tem a ganhar com uma abordagem mais integrada, cooperativa e informada na área social — mas também pela certeza de que devemos fazê-lo sempre com total respeito pela legalidade e pela distribuição de competências que estrutura o poder local democrático.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)



Assembleia Municipal de Barcelos 27 de fevereiro de 2026

Ponto 3) Discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano

Declaração voto abstenção

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

A análise desta alteração modificativa começa com aquela sensação familiar de déjà-vu que quem acompanha orçamentos municipais conhece demasiado bem, porque todos os anos chegamos aqui, todos os anos integramos saldos, todos os anos ajustamos rubricas, e todos os anos ouvimos explicações muito empenhadas em convencer-nos de que tudo isto é profundamente estratégico. Na prática, no entanto, trata-se mais de uma reorganização da casa do que de um golpe de mestre da engenharia financeira.

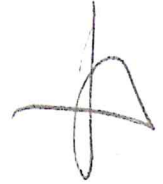
Começamos pelo saldo de gerência, os famosos 18,8 milhões de euros, que surgem como prova de rigor na ótica do executivo e como prova de fraca execução na ótica de quem olha para estes documentos com menos entusiasmo e mais realidade. É um pouco como aqueles amigos que se gabam de ter ido ao ginásio todos os dias, mas que depois nos lembramos de que ir ao ginásio não é a mesma coisa que treinar. Aqui é parecido, ter dinheiro disponível não é sinónimo de obra feita, e Barcelos não precisa de um orçamento atlético, precisa de um orçamento que mexa, construa, avance e se veja.

Depois chegamos aos reforços propostos, e aqui o cenário torna-se ainda mais interessante, porque encontramos verdadeiros clássicos da política local, como os 2 milhões de euros para resíduos, que já são quase uma personagem recorrente na narrativa orçamental barcelense, ou a misteriosa compensação dos transportes urbanos, onde quase 2 milhões aparecem sem que se perceba bem se estamos a pagar desequilíbrios, atrasos, falhas de cálculo ou apenas a conta da viagem que ninguém explicou. É um daqueles casos em que a “transparência” mencionada na proposta tem tanto de desejável como de ausente, e portanto deixamos a nota, com a serenidade de quem sabe que esta história voltará em próximas temporadas.

Também encontramos reforços generosos em ações culturais e eventos, que vão desde festividades às mais diversas iniciativas, tudo somado com entusiasmo, e que certamente animará muito a cidade, embora seria simpático perceber, além da animação, qual é a estratégia de fundo. Barcelos não precisa apenas de festa, precisa de coerência cultural, mas a verdade é que quando se olha para algumas rubricas, parece que a cultura e o entretenimento vivem aqui uma relação pouco monogâmica, ora são estratégia, ora são oportunidade, ora são calendário.

Do outro lado, temos áreas como educação, freguesias e investimentos estruturais que recebem reforços importantes, e onde não faz sentido bloquear fluxos essenciais para o funcionamento das escolas, dos serviços ou das juntas, e é precisamente aqui que surge a primeira grande razão para o TB–Todos Barcelos não votar contra, porque não estamos aqui para impedir o Município de funcionar, nem para travar serviços essenciais, nem para sabotar a gestão corrente. Seria irresponsável, seria incoerente, e seria contrário ao que sempre defendemos.

Mas votar a favor também não seria honesto, porque significaria fechar os olhos às insuficiências evidentes, à ausência de explicações claras, ao improvisado que salta de várias rubricas, e a esta tendência recorrente para apresentar ajustes como grandes visões estratégicas quando, na verdade, são remendos de curto prazo para problemas crónicos.



Por isso, a posição do TB–Todos Barcelos só pode ser a da abstenção, uma abstenção consciente e nada envergonhada, uma abstenção que não impede, mas também não legitima, uma abstenção que reconhece o que tem de ser aprovado, mas exige que um dia a execução orçamental corresponda finalmente às promessas do papel, uma abstenção que olha para os 18,8 milhões e não vê rigor, vê falta de obra, e que olha para os reforços e não vê estratégia, vê intenção de remediar.

Barcelos merece contas claras, ação concreta e menos navegação à vista, e enquanto não tivermos isso, continuaremos a votar com responsabilidade, com espírito crítico.

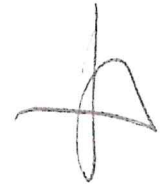
Assim, e por todas estas razões, o voto do TB–Todos Barcelos é de ABSTENÇÃO.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)



Assembleia Municipal de Barcelos 27 de fevereiro de 2026

Ponto 4) Discussão e votação do Plano Estratégico de Saúde e Bem-Estar de Barcelos

Declaração voto Favorável

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

A Assembleia Municipal de Barcelos aprecia hoje o Plano Estratégico de Saúde e Bem-estar — um documento extenso, tecnicamente estruturado e que procura orientar a ação do Município até 2030 num domínio que afeta diretamente a qualidade de vida dos barcelenses. Depois de analisado o conteúdo, a metodologia e os objetivos apresentados, e apesar de algumas reservas que importa registar, o meu voto será favorável.

Em primeiro lugar, reconheço o mérito do plano: identifica problemas reais, sistematiza dados que há muito careciam de diagnóstico e apresenta linhas de ação coerentes com as necessidades do território, desde a saúde mental ao envelhecimento ativo, desde a mobilidade e habitação até ao reforço dos cuidados de saúde de proximidade. É, por isso, um instrumento útil e necessário.

No entanto, não posso deixar de assinalar algumas fragilidades que este processo evidenciou. A necessidade de revogar a deliberação anterior por terem sido enviadas páginas em falta é um erro que não devia acontecer num documento desta importância. Não belisca o conteúdo do plano, mas levanta dúvidas sobre rigor administrativo e qualidade do procedimento. Estes sinais, ainda que pontuais, devem alertar-nos para a importância de maior cuidado, revisão e responsabilização nos processos internos.

Há também um risco evidente que importa sublinhar: Barcelos tem, historicamente, produzido planos com ambição que depois não se materializam na prática. Os problemas estruturais na rede de cuidados de saúde, na resposta social, na habitação e na mobilidade não se resolvem com documentos; resolvem-se com governação efetiva, calendarização concreta, monitorização rigorosa e uma capacidade de execução que nem sempre tem sido visível. O plano é bom — mas a distância entre o papel e a realidade, se não for devidamente acompanhada, torna-o inútil.

Ainda assim, este é o melhor instrumento disponível para orientar políticas públicas de saúde e bem-estar no concelho. Sem ele, Barcelos perde capacidade de candidatura a financiamentos,

perde direção estratégica e perde oportunidade de organizar esforços em rede com entidades de saúde, IPSS, escolas e outros parceiros. O plano está tecnicamente bem construído, é participado e foi aprovado por unanimidade no Conselho Municipal de Saúde — facto que reforça a sua legitimidade.

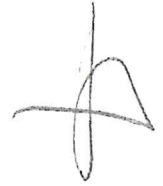
Por tudo isto, **voto a favor**. Mas deixo claro que este voto não é um cheque em branco. É um voto de exigência. De responsabilidade. E de acompanhamento atento. A execução será o verdadeiro critério de avaliação deste plano. E é sobre essa execução que, no futuro, cobraremos resultados.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)



Assembleia Municipal de Barcelos 27 de fevereiro de 2026

Ponto 5) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias

Declaração voto Favorável

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

Votei favoravelmente porque este contrato interadministrativo representa um passo claro no caminho da descentralização responsável e alinhado com o que a lei exige. A própria Lei n.º 75/2013, no seu Anexo I, determina que a delegação de competências entre município e freguesias só se concretiza através de contratos interadministrativos, sob pena de nulidade. Ou seja, não se trata apenas de uma opção política: é uma obrigação jurídica estruturante para garantir que as freguesias possam exercer plenamente as suas funções.

Votei favoravelmente porque este modelo reforça aquilo que considero essencial no funcionamento do território: aproximar as decisões de quem vive os problemas e conhece as soluções. As freguesias são o primeiro nível da administração pública e têm vindo a assumir cada vez mais responsabilidades, muitas delas já exercidas na prática há anos. Este contrato formaliza, clarifica e estabiliza essa realidade, permitindo que os serviços de proximidade sejam prestados com maior previsibilidade, autonomia e capacidade operacional.

Votei favoravelmente porque acredito no papel absolutamente central dos Presidentes de Junta. São eles que enfrentam diariamente desafios muito concretos: estradas, limpeza urbana, pequenos arranjos, apoio social, cemitérios, espaços de convivência, tudo o que toca diretamente a vida das pessoas. E fazem-no com recursos limitados, muito trabalho e um sentido de missão que merece reconhecimento. Um contrato como este não é um simples documento administrativo; é uma ferramenta que lhes permite trabalhar com mais meios e menos incerteza.

Votei favoravelmente porque este acordo decorre de um diálogo que a lei exige entre Câmara Municipal e freguesias, e porque estabelece de forma objetiva as responsabilidades de cada parte, evitando ambiguidades e promovendo uma relação de cooperação estável. A indexação ao Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) garante um critério claro e alinhado com o que o Estado prevê anualmente, trazendo equidade e transparência ao processo.

E votei favoravelmente porque esta tem sido, desde sempre, a postura coerente do TB – Todos Barcelos: tudo aquilo que reforça as freguesias, que lhes dá melhores condições e que contribui para um concelho mais equilibrado, terá o nosso voto favorável. Não é uma questão partidária; é uma questão de princípio. As freguesias são a base da democracia de proximidade, e apoiá-las é apoiar diretamente a população.

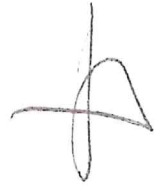
Por todas estas razões, e mantendo o compromisso de vigilância e rigor sobre a forma como estas competências são exercidas no terreno, registo o meu voto favorável.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)



Assembleia Municipal de Barcelos 27 de fevereiro de 2026

Ponto 6) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal respeitante à minuta do Acordo de Transferência de Recursos do Município de Barcelos para as Freguesias/União de Freguesias

Declaração voto Favorável

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

A proposta que hoje apreciamos insere-se na sequência natural do processo de transferência de competências para as freguesias, estabelecido pela Lei n.º 50/2018 e operacionalizado pelo Decreto-Lei n.º 57/2019, que obriga a uma articulação permanente entre o Município e cada freguesia para definir os recursos a transferir e as responsabilidades associadas. Este enquadramento legal não é um detalhe técnico: é a garantia de que a descentralização se faz de forma responsável, transparente e com regras claras.

Mas a importância deste documento não reside apenas na lei. Reside, sobretudo, no reconhecimento de que as freguesias são pilares fundamentais da nossa organização territorial. São elas que asseguram a proximidade, que respondem ao quotidiano dos cidadãos, que resolvem aquilo que precisa de ser resolvido sem burocracias excessivas. E isso só é possível quando dispõem de recursos adequados e previsíveis.

Quero por isso deixar uma palavra muito clara de apreço para os Presidentes de Junta. São eles que, muitas vezes com meios escassos, conseguem manter serviços essenciais, apoiar populações vulneráveis, cuidar dos espaços públicos e promover iniciativas que dão vida às comunidades. O trabalho que realizam no terreno é insubstituível, e este tipo de acordos permite reforçar essa capacidade de intervenção.

Do ponto de vista político, a posição do TB – Todos Barcelos tem sido consistente e inequívoca: tudo o que beneficie as freguesias, tudo o que lhes dê mais autonomia, mais meios e melhores condições para servirem quem nelas vive, terá sempre o nosso voto favorável. Já o fizemos noutras propostas, fazemos agora e continuaremos a fazê-lo, independentemente do executivo em funções. Defender as freguesias não tem cor política; tem sentido de responsabilidade.

O acordo que hoje votamos enquadra a transferência de recursos de forma legal, coerente e articulada com o Fundo de Financiamento das Freguesias para 2026, como prevê o próprio documento. Permite que cada junta possa planear, executar e responder, sem ficar dependente de decisões casuísticas ou de negociações permanentes.

Assim, pela importância estratégica das freguesias, pelo papel determinante dos Presidentes de Junta e pelo compromisso firme que o TB sempre manteve com a autonomia local, o meu voto será favorável.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Assembleia Municipal de Barcelos 27 de fevereiro de 2026

Ponto 7) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias/União de Freguesias

Declaração voto Favorável

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

A atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias é, desde sempre, um dos momentos mais relevantes do trabalho autárquico. Trata-se de reconhecer aquilo que está consagrado na Constituição e na Lei: a freguesia é o primeiro nível de proximidade, o espaço onde se resolvem problemas concretos, onde a democracia local ganha forma e onde as pessoas procuram respostas rápidas e eficazes. O documento agora apresentado enquadra-se plenamente nesse espírito, permitindo que cada junta disponha de meios para atuar no terreno, de acordo com as necessidades próprias da sua comunidade.

Quero sublinhar — e fazê-lo de forma clara — que o movimento TB – Todos Barcelos sempre votou favoravelmente estes pontos, independentemente do executivo municipal em funções. Fazemo-lo por coerência, por respeito institucional e porque acreditamos que as freguesias devem ser valorizadas e apoiadas, seja qual for o ciclo político. O desenvolvimento equilibrado do concelho depende, em grande medida, da capacidade de cada junta responder às suas populações, e é isso que estas participações tornam possível.

Importa também destacar o trabalho dos Presidentes de Junta, que são diariamente confrontados com problemas que exigem rapidez, pragmatismo e profundo conhecimento do território. Com recursos muitas vezes limitados, desempenham funções essenciais: tratam do espaço público, respondem a emergências locais, apoiam a população mais vulnerável, asseguram iniciativas comunitárias e são, em muitos casos, o rosto mais próximo da administração pública. Valorizar as freguesias é, por isso, valorizar o esforço, a dedicação e o compromisso destes autarcas.

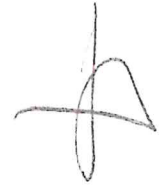
Naturalmente, defendo que este modelo de apoio deve continuar a evoluir: com critérios mais transparentes, com maior previsibilidade anual e com reforço de verbas em áreas que a realidade tem vindo a demonstrar serem críticas. Mas isso não diminui a importância desta proposta, nem o papel das juntas no equilíbrio e na vitalidade do concelho.

Assim, reafirmo a posição coerente do TB – Todos Barcelos e expresso o meu voto favorável, reconhecendo que este apoio financeiro é fundamental para fortalecer a autonomia das freguesias, melhorar a resposta às populações e garantir que a gestão pública se faz com proximidade, responsabilidade e respeito pelo trabalho de quem está no terreno.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal de Barcelos 27 de fevereiro de 2026

Ponto 8) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de Acordo de Interoperabilidade

Declaração voto Favorável

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs. Deputados, Minhas Sras. e meus. Srs.,

A mobilidade é, talvez, uma das áreas onde se percebe mais claramente a distância que existe entre o que está previsto nos documentos, e o que vivem todos os dias os cidadãos. Quem depende do transporte público não o faz por opção estética, mas porque precisa. Para ir trabalhar, estudar, tratar da saúde, visitar família, ou simplesmente porque não tem alternativa. Por isso, cada decisão que afeta a rede de transportes tem impacto direto na vida real das pessoas, no dia a dia concreto das freguesias, nos horários apertados, nas linhas que nem sempre cobrem tudo o que deviam.

Ao analisar esta proposta de Acordo de Interoperabilidade, tornou-se evidente que ela responde a um problema real e recorrente. A coexistência de redes que, em vários pontos, se sobrepõem cria situações em que o passageiro é obrigado a adquirir dois bilhetes distintos para um único percurso. Esta duplicação é injusta, aumenta custos, reduz a adesão ao transporte público e contraria tudo aquilo que se pretende numa política de mobilidade moderna: acessibilidade, simplicidade e incentivo à utilização. A interoperabilidade não resolve todos os desafios da mobilidade, mas resolve algo essencial, ao eliminar um obstáculo que nunca deveria existir.

No entanto, há uma dimensão prática que não pode ficar fora desta discussão. Quem circula pelo concelho sabe que nem todas as paragens estão em condições adequadas. Existem abrigos degradados, locais sem iluminação suficiente, paragens mal posicionadas, acessos difíceis para quem tem mobilidade reduzida e zonas rurais onde o equipamento e a frequência simplesmente não respondem às necessidades das pessoas. A política de transportes não se faz apenas com acordos, tabelas e contratos. Faz-se no banco onde se espera, no abrigo que protege da chuva, na segurança do atravessamento e no cuidado com quem usa estes serviços diariamente.

Reconheço, contudo, que o acordo é tecnicamente fundamentado, que os operadores concordam, que não cria riscos financeiros para o Município e que evita quebras num modelo que já estava a funcionar. A eficácia retroativa, apesar de não ser a solução ideal, está devidamente enquadrada e não prejudica nem quem presta nem quem utiliza o serviço.

Por todas estas razões, o meu voto será **favorável**. Não porque tudo esteja resolvido, mas porque este passo reduz custos para os passageiros, mantém a coerência da rede e evita retrocessos que seriam incompreensíveis para a população. Fica, no entanto, o compromisso de continuar a exigir aquilo que os cidadãos merecem: transportes públicos que funcionem, paragens cuidadas e acessíveis, linhas pensadas para todas as freguesias e uma mobilidade que traga verdadeiros ganhos de qualidade de vida, igualdade de oportunidades e dignidade no acesso ao território.

Este acordo segue na direção certa, mas não dispensa os próximos passos.

Barcelos 27 de fevereiro de 2026

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)